

EXTRA

SEGUNDA EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO

DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2022

ANO XXV

NÚMERO 9.515

R\$ 4



Aponte a câmera do celular e acesse o EXTRA

Sem receio de ser feliz

► No ar com duas personagens na novela das sete, Tais Araújo comemora o ótimo momento profissional e pessoal: "A vida que tenho hoje é a que sempre quis".



JOGO EXTRA

Noite inspirada para o goleador

► Após quatro partidas sem marcar, Gérman Cano foi a estrela da vitória do Fluminense sobre o Fortaleza ontem por 2 a 1. O argentino disparou na artilharia do Campeonato Brasileiro com 15 gols.



SAIBA COMO TER DESCONTO NA CONTA DO SEU CELULAR

Redução de ICMS obriga operadoras a baixarem preços, mas nem sempre é aplicada. **PÁGINA 18**

PAPO RETO

Um otimista apaixonado pela vida e por futebol

► Numa conversa em que fala de temas como religião e suicídio, Tony Ramos diz sem medo de errar: "É impossível atravessar a vida sem humor". **PÁGINAS 14 E 15**



O ator em "45 do 29 tempo"



Nem samba faltou

► O público que foi à Cidade do Rock curtiu também uma batucada de primeira: Ferrugem (foto) e Thiaguinho se apresentaram no Espaço Favela. Jorge Aragão cantou com Gilsons, no Palco Sunset. **PÁGINAS**

Ônibus vira point para amigos

PÁGINA 3

Brechós são boa opção para economizar

PÁGINA 15



Retratos da Vida
PÁGINA 24

Voltinha pelo bairro da boemia

► Dua Lipa, última estrela a se apresentar hoje, encerrando esta edição do Rock in Rio, aproveitou o sábado de sol para conhecer a Lapa.

DE FRENTE PARA A EMA



Dois papos na corrida pelo Senado

► Numa coluna especial, a Ema Jurema entrevista os dois candidatos a senador que têm o apoio do ex-presidente Lula. Alessandro Molon (acima) escolheu o Circo Voador para o encontro. André Cecilliano marcou no Bar Academia, no Centro do Rio. **PÁGINAS 12 E 13**



Investigação mostra ligação de atiradores com quadrilhas

Polícia encontra armas compradas legalmente pelos chamados CACs nas mãos de bandidos em diferentes pontos do país. **PÁGINA 17**

Para turbinar sua vida profissional, mudar de carreira ou aprender uma nova atividade, fique de olho no EXTRA.

Aqui a parceria com o Aprova Cursos oferece a você um super desconto de 30% no preço de qualquer produto do site.

Grana Extra

PROMOÇÃO

APROVEITE!
Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo: uniformes **com desconto**

A boa é torcer com desconto

Leitores do EXTRA podem economizar 15% em produtos esportivos da Cariocas F.C.

Na hora de torcer por seu time de coração, a dica para economizar é a seção “Grana EXTRA”. Com os cupons publicados aqui na página 2, você garante uma economia de 15% em produtos esportivos das lojas Cariocas F.C.

se aproveitam a economia em endereços físicos, levando os recortes que saem publicados diariamente na edição impressa do EXTRA, ou se preferem comprar pela internet, usando o código da promoção. Na Cariocas F.C., você en-

contra produtos dos principais times do Rio, como Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, assim como itens de equipes internacionais e outros materiais esportivos, para natação e treinos, por exemplo, além de linha para animais de estimação. Se a ideia é dar um presente para alguém, que tal canecas inspiradas ou livros? Joias e perfumes com a marca dos clubes também são opção para presentear. Ficou

curioso para sentir a fragrância do Mengão? Na loja você pode conferir! **NAS LOJAS OU NO SITE** Os leitores podem fazer as compras presencialmente no Madureira Shopping, no Ilha Plaza Shopping e no West Shopping, em Campo Grande, levando o cupom do EXTRA, ou pelo site cariocasfc.com.br, com o código GRANAEXTRA. Saiba mais em extra-globo.com/promocao. 2

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O leitor pode usar o cupom nas lojas físicas Cariocas F.C.

EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE JOÃO ROBERTO MARINHO
VICE-PRESIDENTES JOSÉ ROBERTO MARINHO
E ROBERTO BUNZU MARINHO
O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A
DIRETOR-GERAL FREDERICO ZOGHIAN KACHAR

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL HUMBERTO TIZOLAS
EDITORES EXECUTIVOS LETÍCIA SANDER (Coordenadora) • ALESSANDRO ALVIN • ANDRÉ ORRANDA • FLÁVIA BARBOSA • LÍZIA BAPTISTA • PAULO CELSO PEREIRA • ROBERTO GOMES
EDITORES: POLÍTICA THIAGO PRADO (thiago.prado@globo.com.br) • RIO FÁBIO QUEMÃO (fabioq@extra.inf.br) • ECONOMIA LUCIANA RODRIGUES (luciana.rodrigues@globo.com.br) • MUNDO CLAUDIA ANTUNES (claudia.antunes@globo.com.br) • BRASIL CARLA ROCHA (rocha@globo.com.br) • SAÚDE ADRIANA LOPES (adriana.lopes@extra-globo.com.br) • CULTURA GABRIELA GOULART (gab@globo.com.br) • ESPORTES THALES MACHADO (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA ANDRÉ SARMENTO (asarmiento@globo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS EXTRA.GLOBO.COM/PRINCÍPIOS-EDITORIAIS
FALSA COM O EXTRA JORNALISMO – Atendimento ao leitor (020) 2534-4364, de 29 a 6h, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (020) 2534-5000. Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240. PUBLICIDADE Noticiário (020) 2534-4370. Classificados (020) 2534-4331.
VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Segunda-feira a sábado: R\$ 2. Domingo: R\$ 4. Para ler o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@extra-globo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP

CARBON FREE
FSC
www.fsc.org
PEFC 0123456
Árvore de energia
Floresta responsável

TÁ COM DÚVIDA NO PIX? PEDIR SOCORRO SEMPRE AJUDA!

Ol! Agora eu vou ajudar você a entender tudo do PIX. Pra falar comigo, é só entrar no site do Extra! Estou te esperando.

Depois de fazer você ficar por dentro da Reforma da Previdência, Dona Socorro, a especialista virtual do EXTRA, está de volta. E agora vai ainda mais longe, tirando suas dúvidas sobre economia e finanças. E um dos temas mais pedidos é o assunto do momento: o PIX.

Dona Socorro sabe tudo de economia. Acesse extra.globo.com e saiba você também.

Cupons de Desconto Grana Extra

15% DE DESCONTO

11/09

EXTRA

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas FC ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em extra.globo.com/promocao.

30% DE DESCONTO

11/09

EXTRA

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em extra.globo.com/promocao.

25% DE DESCONTO

11/09

EXTRA

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPLAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

AMIZADE



O ponto de ônibus faz parte da amizade



O grupo do ônibus se reuniu para um mocotó com cerveja



As amigas Raquel de Jesus, Patrícia dos Santos e Vera Lúcia dos Santos curtem as viagens de ônibus juntas



O motorista também é parceiro

Ponto de encontros

Amigos que se conheceram na viagem de ônibus levam companheirismo para a vida

Geraldo Ribeiro

geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Quem disse que amizade feita no ônibus é passageira? Dois grupos de amigas, um da Zona Oeste do Rio e outro da Baixada Fluminense, que se conheceram durante as viagens para o trabalho comprovam que não. Os longos trajetos acabaram servindo como pretexto para aproximá-las e estreitar os laços, que foram além do ponto final. Ficaram para a vida.

Margareth da Silva Lourenço, de 59 anos; Maria das Dores Souza de Carvalho, de 58; e Adeilda Pereira, de 41, moram em Nova Iguaçu e trabalham como empregadas domésticas na Zona Sul. O trio que se autointitula "As empreguetes", numa referência à novela "Cheias de charme", da TV Globo, se conheceu a bordo do Expresso Vila de Cava, da Tinguá, que liga o município da Baixada ao Terminal Américo Fontenelle, no Centro do Rio, num trajeto que na melhor das hipóteses dura uma hora e meia e, na pior, pode se prolongar por até três.

É tempo suficiente para conhecer pessoas — garante Margareth, que faz o trajeto há seis anos e só tem uma reclamação: o segundo percurso, feito no Troncal 7, da Central até Laranjeiras, onde trabalha, é curto: São cerca de dez minutos e não dá tempo de fazer amizades.

Ela conta que começou levando cafézinho para outros passageiros. Logo apareceu alguém com bolo, outro com biscoitos e mais um com os salgadinhos. Foi o suficiente para transformar a viagem diária numa festa, literalmente, já que os aniversários também são comemorados no ônibus, decorado com bolinhas.

Foi a maneira que a gente encontrou de tornar menos sofrida uma viagem que é longa e cansativa. Pena que nem sempre dá para repetir esse clima na volta, porque nem todas saem do trabalho no mesmo horário. Mesmo assim, quando dá, a gente se liga para uma saber aonde a outra está. O grupo que fazia a viagem junto já foi bem maior. Che-

gou a reunir mais de 20 pessoas. Com a pandemia, pelo menos metade deixou de fazer o trajeto diário, seja porque foi demitido ou porque passou a trabalhar em home office. Mas quem disse que isso atrapalhou a amizade? Nos fins de semana, sempre que dá, eles se reúnem. Um dos últimos encontros foi promovido na casa de Margareth, no Monte Castelo, regado a mocotó e cerveja. Até o motorista foi.

O motorista é fundamental nessa história. Se ele não for parceiro, nada acontece. A gente é muito bagunceira e tem passageiros (novos ou que não são frequentes) que reclamam muito e até fazem queixa na empresa. Dizem que não podem aproveitar a viagem para tirar um cochilo. Teve um motorista que pegou mais de 38 advertências por nossa causa, mas ele levou na boa — garante Adeilda.

Para Maria das Dores, a Dora, a receita para fazer amizade é o bom humor.

É preciso estar de bem com a vida. O resto vem fácil. Amizade é tudo — ensina.

O grupo do qual fazem parte a cuidadora de idosos Patrícia dos Santos Leite, de 46 anos; a doméstica Vera Lúcia Goulart Paulo, de 46; e a auxiliar de saúde bucal Raquel de Jesus, de 30, também é grande e animado na mesma proporção. Reúne de 30 a 40 pessoas que utilizam o 393, que faz a ligação entre Bangu, na Zona Oeste, e Candelária, no Centro, com duração de pelo menos uma hora e meia, se não houver nenhum contratempo na Avenida Brasil.

Tudo começou com um grupo de WhatsApp para informar sobre o horário e a localização do ônibus. Aí um foi conhecendo a família do outro, e a amizade foi crescendo. A gente faz trilhas juntos, vai a pagodes e já fizemos dois churrascos — contou Patrícia, que recebeu mais de 15 pessoas, incluindo passageiros e motoristas, que compareceram ao último encontro, realizado há uma semana na sua casa, em Realengo.

Churrasco mesmo sem a aniversariante

O pretexto para o churrasco foi a comemoração do aniversário de Raquel, que na última hora resolveu festejar com a família e não compareceu. Mesmo sem a aniversariante, a festa rolou a tarde toda. O primeiro encontro foi promovido por Vera que, para a ocasião, fez um bolo temático, com direito a plaquinha de parada de ônibus e uma reprodução do coletivo onde o grupo se conheceu.

Para mim foi sensacional. Criamos uma segunda família. É uma descontração legal. A gente ri, brinca, e assim criamos amizade — diz Vera, que costuma arrastar as amigas para o samba.

PROGRAMAS LEGAIS

Grupo se reúne para ir a rodas de samba e também a ensaio da Mocidade

As três já foram juntas a alguns pagodes e ao ensaio da Mocidade Independente de Padre Miguel, pouco antes do último desfile da escola, em abril. Patrícia e Raquel já fizeram trilha na Praia do Perigoso, em Guaratiba.

Todo dia quase duas horas dentro do ônibus, não tem como não criar vínculo.

Todas moram em Realengo. Patrícia e Raquel trabalham na Ilha do Governador. Vera Lúcia em Irajá. Apenas o trajeto de ida é compartilhado pelas três, há pelo menos três anos.



Margareth Lourenço (de vermelho), Adeilda Pereira (de preto) e Maria das Dores são as "empreguetes"



Os grupos realizam festas animadas quando podem

Público se acaba com Ferrugem, Thiaguinho e Jorge Aragão

Já faz tempo que o Rock in Rio deixou de ser só rock. A melhor prova foi ontem. A programação do festival contou com alguns nomes de diferentes gerações do pagode e do samba: Ferrugem e Thiaguinho, no Espaço Favela, e Jorge Aragão cantando com Gilsons, no Palco Sunset.

Foi sucesso atrás de sucesso, para cantar fechando os olhos e agarradinho. A empresária Nelma Dias, de 36 anos, veio aproveitar o line-up completo do Rock in Rio. Além do headliner do dia, ela se acabou na apresentação de Ferrugem. A paulista que adora um pagode acha que o som tipicamente brasileiro combina com o restante da programação.

— A galera que ouve Coldplay (última atração de ontem do Palco Mundo) também adora um pagode — afirma ela, que é bem eclética quando o assunto é música: — Vou do heavy metal ao funk.

Primeiro representante do samba e do pagode a subir num dos principais palcos do Rock in Rio, Jorge Aragão foi convidado dos Gilsons. Ovationado por uma plateia composta quase que completamente por jovens, o sambista cantou “Eu e você sempre”, mais conhecida pelo famoso ver-



Jorge Aragão fez participação no show dos Gilsons no Palco Sunset

PAGODE E SAMBA IN RIO

so “Ai foi que o barraco desabou, nessa que o meu barco se perdeu”. Ele também homenageou Gilberto Gil com “Se eu quiser falar com Deus”, mas fez a plateia cantar em alto e bom som mesmo o sucesso “Vou festejar”. Quem estava na plateia viu a Cidade do Rock ser tomada por clima de quadra de escola de samba.

Mais ao fim da apresentação, o show do trio formado

por José, João e Francisco, filhos e netos de Gilberto Gil respectivamente, terminou com um grande coro do público cantando “Várias queixas”, música mais popular da banda.

SHOW DE JORGE ARAGÃO
Carlocas e turistas de outros estados curtiram o sucesso “Vou festejar”

A arquiteta Alexsa Oliveira, de 26 anos, veio do Acre e estava se divertindo sambando com Aragão.

— O pessoal do meu estado também adora um samba e pagode — disse ela.

Curtindo o show de Ferrugem, o casal paulista Juliana Leonato e Leandro Almeida adorou saber que o pagodeiro estaria na programação do festival.

— Nos programamos para

vir aqui no show dele. Viemos só para isso — brincaram eles, que também estavam ansiosos pelo show do Coldplay: — Ferrugem é demais. A gente curte muito pagode. Somos dois pagodeiros no Rock in Rio. r

REPORTAGEM DE:
Alice Rocha, Amanda Pinheiro, Ana Carolina de Souza, Gabriela Germano, Isabella Cardoso, João Vitor Costa e Leonardo Ribeiro.

Aos 73 anos, Djavan estreia no festival



Cantor empilhou hits

► Em sua estreia como atração do Rock in Rio — antes só tinha feito participações —, Djavan chegou ao Palco Mundo ontem com a banca do popstar da MPB que é. Em um show novo, produzido especialmente para o festival, ele empilhou sucessos, ao lado de poucas músicas do recém-lançado disco “D”.

Ventania parou brinquedos; hoje tem previsão de chuva

► Os ventos fortes de ontem paralisaram os brinquedos da Cidade do Rock, como tirolesa, montanha-russa e roda-gigante. Neste último, os funcionários informaram que foi preciso retirar os usuários às pressas. Hoje, dia de encerramento do festival, há previsão de chuva durante o dia e à noite em toda a capital fluminense.



A solução para sua limpeza

29 Anos
Zero reclamações no ReclameAQUI

MATERIAIS DE LIMPEZA
SACOS PLÁSTICOS (todos os tamanhos) - CESTAS DE ALIMENTOS
LÂMPADAS - PRODUTOS PARA PISCINA - ACESSÓRIOS PARA LIMPEZA
COLETORES DE LIXO - CARRINHOS (compra/carga) - ESCADAS DE ALUMÍNIO
DESINFETANTES - VASSOURAS / RODOS - CERAS - DESCARTÁVEIS

ENTREGA EM 24 HORAS
FRETE GRÁTIS

(Pedido Mínimo para Entrega: R\$ 100,00)

PRAZO DE PAGAMENTO:

- À Vista no Pix com 7% de desconto
 - 10 dias com 5% de desconto
 - 28 dias preço de tabela
 - Pedidos acima de R\$ 400,00 (Consultar parcelamento)
- SEGUNDA A SEXTA - 08h às 17h45

Contato do WhatsApp



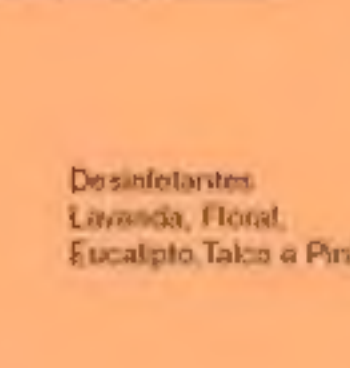
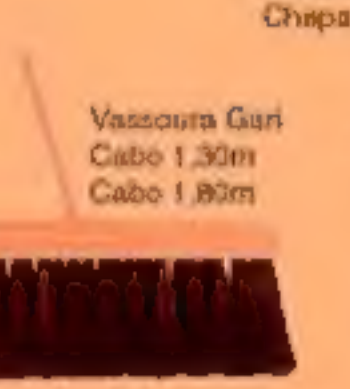
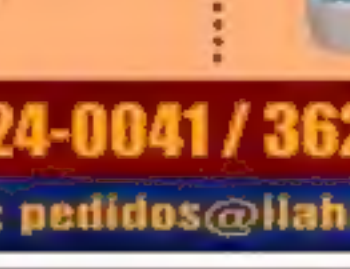
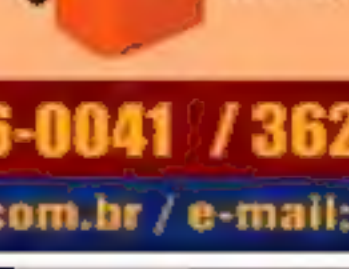
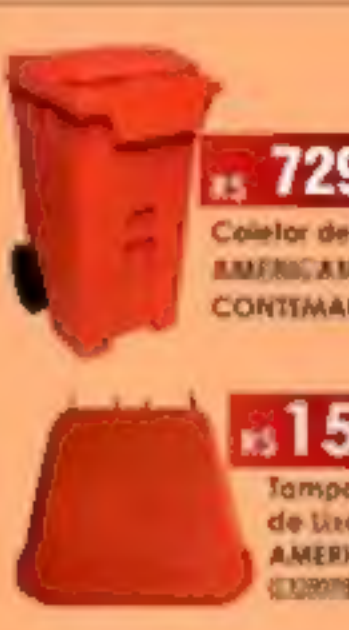
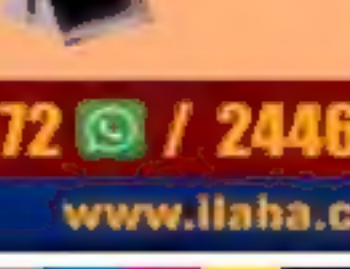
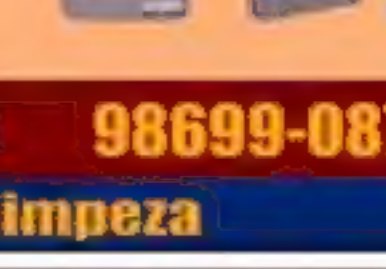
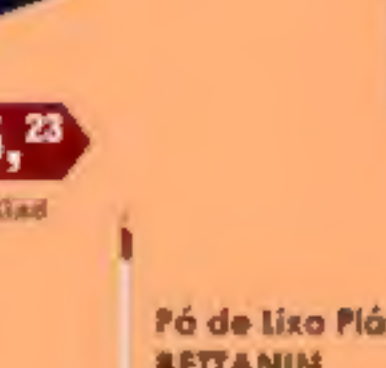
Aponse a câmera do seu celular no QR CODE e fale diretamente com o setor de vendas



Mop Rotatório com cesto de inox NOBRE
R\$ 172,55



Mangueira trançada
1/2 pol R\$ 6,25 metro
3/4 pol R\$ 10,15 metro
Embalagem para venda somente com 25 ou 50 metros.



Aceitamos

98699-0872 / 2446-0041 / 3624-0041 / 3624-0141

@ilahalimpeza

www.ilaha.com.br / e-mail: pedidos@ilaha.com.br

LEGADO NA ZONA OESTE

Santa Cruz guarda construções, monumentos e histórias da época em que foi declarada a Independência

O SEGUNDO BAIRRO IMPERIAL

Geraldo Ribeiro
geraldo.ribeiro@extra.int.br

As celebrações do Bicentenário da Independência foram marcadas país afora por eventos diversos, como a reinauguração do Museu do Ipiranga, em São Paulo, e a viagem do coração de Dom Pedro I de Portugal até Brasília. Meses antes, no Rio, a Lei municipal 7.374, sancionada em maio, souou como discreto gesto de reparação. O texto curto, assinado por dez vereadores, reconheceu, "por sua importância histórica e cultural, o Bairro de Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro, como Bairro Imperial". O segundo "bairro imperial" da cidade — São Cristóvão ganhou o título em 2008, nos 200 anos da chegada da família real portuguesa — foi palco de importantes acontecimentos desde os tempos coloniais e guarda, até hoje, lembranças de sua presença no processo de independência do Brasil.

Em 1822, Dom Pedro I, preocupado com a convulsão política em suas províncias, deixou o Paço de São Cristóvão e cavalgou por 11 léguas (53 quilômetros) até a Fazenda de Santa Cruz, palácio de veraneio da corte portuguesa. Lá, descansou por uma noite, em 14 de agosto, antes de seguir a viagem que culminaria com o célebre "Grito do Ipiranga". O pouso da comitiva de Pedro I hoje abriga o Batalhão Villagran Cabrita, o 1º Batalhão de Engenharia de Combate do Exército. Ao longo do tempo, a construção passou por modificações. Mas seu acesso principal ainda é feito pela parte central da construção onde se erguia a antiga Igreja de Santa Bárbara, levantada no século XVIII, quando a região era administrada por jesuítas.

Conta a história que quando seguia para São Paulo, em 1822, para dar o grito do Ipiranga, D. Pedro I fez uma parada em Santa Cruz para se reunir com José de Bonifácio. Às vésperas do bicentenário da Independência, o lugar que ainda guarda pelo menos 14 legados daquele período, entre construções e monumentos históricos, ganha o status de bairro imperial. É o segundo do Rio depois de São Cristóvão. A população espera que no rastro desse reconhecimento o local seja descoberto pelos turistas e receba mais atenção do poder público.



O Palacete Princesa Isabel é uma das construções do período imperial existentes em Santa Cruz: local abriga hoje um ecomuseu e funciona como centro cultural

— Em 2008, quando comemoramos os 200 anos da chegada da família real, São Cristóvão recebeu o título de bairro imperial. Com isso, ele recebeu melhorias de transporte, infraestrutura e conservação. Lá, foi feita parceria com universidade pública que colocou ônibus fazendo um city tour saindo da estação de trem e percorrendo o local. Nossos patrimônios estão dispersos

PARADA

Dom Pedro I salu de Santa Cruz antes de partir para dar o 'Grito do Ipiranga'

pelo bairro e uma das intenções que a gente tem é que a prefeitura faça o mesmo aqui — aponta Adressa Lobo, uma das criadoras do projeto Descubra Santa Cruz RJ, que mudou a Câmara Municipal com dados que serviram de argumento para o projeto que virou a lei sancionada em maio.

O lugar já foi destino de veraneio da família real, mas ao longo do tempo foi perdendo prestígio. Daquela época res-

taram apenas as construções que ganharam outra destinação, no caso das que restaram e não viraram ruínas, além de alguns monumentos históricos, como a Ponte dos Jesuítas, que hoje passa por um processo de restauração, pela prefeitura, para o Bicentenário da Independência.

A Fonte Wallace, na Praça Dom Romualdo, também é considerada um tesouro imperial. De autoria do escultor Lebourg, foi doada em 1872 por Sir Charles Wallace, filantropo e colecionador de artes inglesas, e servia de ponto de abastecimento de água potável para a comunidade. Seco e com aspecto abandonado, o monumento hoje convive com pichações, moradores de rua e usuários de drogas. A expectativa é de que o título de bairro imperial ajude a recuperar a memória da região.

— É bom saber que o bairro não vai ser lembrado só pelas coisas ruins e pelos seus problemas, mas também por fazer parte da história do Brasil — acredita o guardador de carros Luciano Pereira Cavalcanti, de 42 anos.



A Fonte Wallace foi doação de um colecionador de artes inglês

Batalhão já foi convento

► Morador do bairro, o guardador bate ponto diariamente na Praça Ruão, perto de onde estão alguns prédios impregnados de histórias. Um deles é o Batalhão Escola de Engenharia Villagran Cabrita, hoje uma unidade do Exército, mas que abrigou no passado o prédio do Palácio Real e Imperial de Santa Cruz, depois de ser o Convento dos Jesuítas. Na Rua Olavo Bilac, está o

Fórum de Santa Cruz, onde funcionou a Escola Mista Dom João, fundada por D. Pedro II em 1885. A unidade foi uma das primeiras a aceitar mulheres e filhos libertos de escravizados. Já o Palacete Princesa Isabel é hoje sede do Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica de Santa Cruz, primeiro ecomuseu comunitário do Brasil, além de abrigar um centro cultural da prefeitura.

Investimento para garantir o patrimônio

► O historiador Nireu Cavalcanti vê importância no reconhecimento de Santa Cruz como bairro imperial. Ele lembra que a abertura do Caminho dos Jesuítas possibilitava a ligação da região com São Cristóvão e o Centro. Posteriormente, se tornou a Estrada Real de Santa Cruz e, depois, a Estrada Imperial, cujo traçado corresponde às atuais avenidas Dom Helder Câmara, Ernani Cardoso, Intendente Magalhães, Marechal Fontenelle, Santa Cruz e Cesário de Melo e à rua Felipe Cardoso. Mas ele ressalta que é preciso investir:

— É mais um título honroso. Não sei se o turismo vai ser incentivado, mas tem de botar segurança e também investir em transporte.

O subprefeito da Zona Oeste, Diogo Borba, afirma que, antes de se pensar em fomentar o turismo, é preciso revitalizar os locais históricos. ▮

INTERNACIONAL

Charles III é proclamado oficialmente o novo rei

► LONDRES - Charles III foi proclamado rei na manhã de ontem, em uma cerimônia coreografada que começou com tons graves e sombrios pela morte da rainha e foi concluída com exaltações vivazes à ascensão do novo soberano do Reino Unido. Charles assumiu o trono com a morte da mãe, Elizabeth II, na quinta-feira, mas seu novo papel foi oficializado neste sábado, por volta das 10h (6h de Brasília), em uma cerimônia no Palácio de St. James. A coroação, porém, ainda vai demorar meses.

Pela primeira vez, a cerimônia de proclamação no palácio, uma residência real da dinastia dos Tudor perto do Palácio de Buckingham, foi televisionada.

O evento foi realizado em duas partes. A primeira incluiu uma reunião do Conselho Privado do rei, composto por um grupo de conselheiros do monarca que normalmente atingiram altos níveis de cargos públicos.

Lá estavam os ex-primeiros-ministros britânicos vivos — Tony Blair, David Cameron, Gordon Brown, Theresa May e Boris Johnson —, o líder da oposição, Keir Starmer, e a nova premier do país, Liz Truss, empossada por Elizabeth II na terça-feira, dois dias antes de sua morte no Castelo de Balmoral, na Escócia, no último compromisso público da monarca.

Durante essa cerimônia, da qual o novo rei não participou, o Conselho de Adesão o procla-

mou o novo soberano. Em seguida, aprovou vários arranjos necessários ao próximo reinado. Na segunda parte da cerimônia, Charles III se reuniu com o Conselho Privado e fez seu juramento e quatro declarações públicas tradicionais, também feitas por gerações de monarcas anteriores a ele. O rei, então, fez o segundo discurso oficial:

— Ao assumir essas responsabilidades, devo me esforçar para seguir o exemplo inspirador que me foi dado ao defender o governo constitucional e buscar a paz, a harmonia e a prosperidade dos povos dessas ilhas e dos reinos e territórios da Comunidade Britânica no mundo.

O funeral de Elizabeth II ocorrerá no dia 19 de setembro. ▮

ESSA É A SUA OPORTUNIDADE DE CONHECER GRANDES FRANQUIAS DO MERCADO!

ADQUIRA SEU INGRESSO PARA A
EXPO FRANCHISING ABF RIO 2022

DE
15 A 17
DE SETEMBRO



GARANTA SEU INGRESSO:
WWW.EXPOFRANCHISINGABF.RIO.BR



UM SÓ PLANETA

SAIBA MAIS PARA FAZER

MELHOR

O Um Só Planeta é a maior plataforma jornalística brasileira sobre mudanças climáticas. Leia matérias sobre novidades e ações inovadoras, assista a lives com especialistas em diversas áreas, escute podcasts sobre os temas mais quentes das semanas e vários conteúdos para você fazer parte das mudanças em prol do nosso planeta.



UMSOPLANETA.GLOBO.COM

ACESSE. INFORME-SE. ATUE. [um_so_planeta](#) [umsoplaneta](#)

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

Extra!

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site extraonline.com.br

Siga-nos no Twitter @extra_extra

Mande notícias pelo WhatsApp 219 9962-6865



Fernanda, a estrela em Madureira

► A Arena Carioca Fernando Torres completa dez anos em dezembro e vai comemorar com uma programação de gala.

► O ponto alto dos festejos será no dia 11, quando a diva Fernanda Montenegro subirá novamente ao palco, no coração do Parque Madureira.

► Aos 93 anos, ela — que foi casada por mais de seis décadas com o ator que dá nome ao espaço e participou da inauguração oficial, em 2012 — fará uma apresentação de “Nelson Rodrigues por ele mesmo”.

► Fernandona pediu carinhosamente aos administradores que abram as portas para o povo assisti-la gratuitamente.

► Perguntada se aceitaria cachê, a atriz avisou que está retornando à arena para reencontrar amigos e celebrar a vida e a arte.

► E recusou qualquer pagamento oriundo de dinheiro público.

Novidades

► Ainda em dezembro, a gestão do espaço, sob a coordenação novamente da Agito Cultural, vai inaugurar o primeiro pré-vestibular social da arena, uma parceria institucional com a Uerj.



Quando menos é mais

► Para quem se ilude, achando que o mercado imobiliário e o da construção civil vão de vento em popa no Rio, o diretor da Cyrela, Michel Gottlieb, faz um alerta.

► “São Paulo tem oito vezes mais lançamentos imobiliários que o Rio”, diz ele. “Por mais que o mercado seja maior, essa discrepância não poderia ser tão grande.”

► Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-Rio), Cláudio Hermolin, um dos motivos para isso é que até fevereiro de 2019 não era permitido construir imóveis compactos na cidade, enquanto o segmento só fazia crescer em São Paulo.

► “A legislação precisa acompanhar as tendências e demandas de mercado”, observa Hermolin, que participou com Gottlieb do 1º Encontro da Construção no Rio, no mês passado, na Firjan.

CERVEJA ARTESANAL O festival Art&Bier chegou a Maricá com várias opções gastronômicas, shows e, claro, cervejas artesanais. A entrada é de graça, hoje, a partir das 14h, no Parque Nanci.

FEIRINHA A feira Carioquíssima vai reunir hoje 90 expositores da indústria criativa do Rio, com foco em moda, decoração, gastronomia e design. Em frente ao bondinho do Pão de Açúcar, na Praia Vermelha, a partir das 14h.

Não vale o escrito

► Os vereadores Teresa Bergher (Cidadania) e Pedro Duarte (Novo) — duas pedras no sapato da administração municipal — já estavam empolgados com as 16 assinaturas que tinham arrebanhado para dar entrada na CPI dos Fantasmas, na Câmara do Rio.

► Mas uma águia há muito instalada nos corredores do velho Palácio Pedro Ernesto estranhou uma das assinaturas no documento: a do ex-prefeito Cesar Maia (PSDB).

► Além da relação de criador e criatura com o prefeito Eduardo Paes (PSD), Cesar teve a filha Daniela Maia (PSDB) nomeada na prefeitura até pouco tempo atrás, como presidente da Riorur.

► E ela ainda manteria a influência (ou os cargos) por lá, segundo as péssimas línguas.

Só um dia

► Não deu outra — e a alegria da dupla de espalha-brasas durou menos de 24 horas.

► O ex-prefeito avaliou melhor o seu posicionamento.

► E recorreu a um hábito antigo no reino da Cinelândia, o de retirar a assinatura do requerimento de instalação da CPI.



Escolhi a



Assista ao experimento completo

EDUCAÇÃO

Para mostrar o que acontece com a nossa cabeça quando a gente encontra o conhecimento, o Futura mapeou a mente de algumas pessoas enquanto assistiam ao conteúdo do canal. A imagem que você vê aqui é resultado da experiência da Andreia.

Experimente você também a programação gratuita do Futura na TV, na web e no Globoplay.

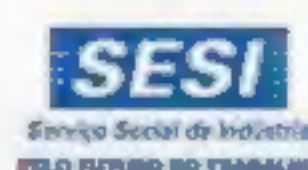
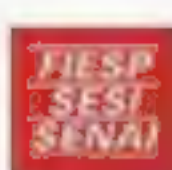
porque ela mudou a minha vida.

Andreia Maria de Jesus
45 anos • Empreendedora

Futura
Há 25 anos, despertamos futuros.



+



CONHECIMENTOS DE QUÍMICA

Nitrato de amônio foi usado contra bancos

Quadrilha interestadual tem substância para detonar cofres de agências no Rio

Marcos Nunes
jnunes@extra.inf.br

► Uma investigação conjunta da Polícia Civil do Rio e da Polícia Federal (PF) tenta identificar uma quadrilha interestadual responsável por seis ataques com explosões em agências bancárias do Rio, Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo, ocorridas entre junho e o último dia 5 de setembro. Segundo a polícia, o bando age com o apoio de uma facção criminosa. O grupo contaria ainda com um tipo de

especialista, provavelmente vindo de fora do Rio, que em pelo menos dois dos roubos usou um explosivo de fabricação caseira, feito com nitrato de amônio, para detonar caixas eletrônicos e cofres.

A substância tem alto poder de destruição. Apesar das sucessivas explosões, o bando teria conseguido levar o dinheiro dos cofres em apenas dois dos ataques. Num deles, o roubo foi estimado em torno de R\$ 400 mil, numa ação que ocorreu na Ilha da Conceição,

em Niterói, no dia 9 de junho. De acordo com o delegado da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da Polícia Civil, Luiz Henrique Marques, a quadrilha ainda não foi identificada, mas conta em seus crimes com apoio de armas e de homens cedidos pela facção criminosa.

— O bando não seria do Rio e provavelmente tem alguém com conhecimento químico e de explosivos também. No ataque em duas agências bancárias (dia 5, em São João de Meriti), eles usaram explosivos caseiros feitos com nitrato de amônio. A que tudo indica, da parte técnica, o especialista é o mesmo (em todos os casos). As imagens se repetem.

Todos eles (bandidos) com capuz, com todo o corpo tapado, e as imagens são poucas em razão da explosão. Todas as perícias são realizadas e dependemos de um erro do grupo para identificá-los — disse o delegado, responsável por

UM SABE-TUDO

Segundo a polícia, bando conta com um especialista no uso de explosivos

parte das investigações, acrescentando que, em troca do apoio, a facção criminosa ficaria com parte do produto roubado nas ações.

Encontrado em forma de

pequenas esferas, o nitrato de amônio é usado no Brasil na fabricação de fertilizantes (adubos) e tem livre comercialização no país, apesar de sua venda ser controlada pela polícia nos Estados Unidos. De acordo com Wagner Felipe Pacheco, professor de química forense da Universidade Federal Fluminense (UFF), o alto teor explosivo do produto já provocou tragédias como a que ocorreu em um porto de Beirute, no Líbano, na Ásia, quando mais de 200 pessoas morreram em explosão causada pelo acondicionamento inadequado da substância.

— Nitrato de amônio é um poderosíssimo oxidante, vários acidentes históricos são re-

latados ao mau acondicionamento desse material, sendo o mais recente a explosão no Porto do Líbano em 2020. Além de já ter sido utilizado em diversos atentados terroristas, como de Oklahoma City (Estados Unidos), em 1995, e em 2011 na Noruega (Europa) — explicou.

Investigações da PF e da Polícia Civil apontam que o bando responsável por usar nitrato de amônio em suas ações age de modo semelhante aos bandidos de grupos apelidados como novo cangaço, que para atacar agências bancárias, no interior do país, utilizam barreiras improvisadas com veículos para isolar os acessos às áreas.



No último dia 5, bandidos explodiram dois bancos em São João de Meriti. O esquadrão antibombas examinou as agências

Desprezo pelos caixas

► Foi mais ou menos o que aconteceu na madrugada do dia 5, em São João de Meriti. Cerca de 15 homens armados de fuzis e encapuzados, usando motos, carros e até um caminhão, atravessaram dois veículos em ruas do Centro do município que dão acesso a agências da Caixa e do Banco do Brasil. A barreira foi montada para dificultar a aproximação da polícia. Durante 20 minutos, o grupo fez disparos de armas de fogo, promoveu explosões e trocou tiros com policiais militares, que conseguiram furar o bloqueio. Pouco depois, os bandidos fugiram.

Uma mulher em situação

de rua dormia próximo a uma das agências quando foi surpreendida pelos criminosos. Ela acordou, ao acaso, para procurar por um banheiro, quando foi rendida pelos homens, que a mandaram deitar. O filho dela também foi rendido.

— Mandou a gente deitar. Um pegou o cobertor de morador de rua pra botar os malotes deles. Deixou o cara sem cobertor — relatou.

Segundo as investigações, os bandidos têm como objetivo principal a explosão dos cofres, já que a detonação de caixas eletrônicos inutiliza com tinta o dinheiro guardado. 1

Armação para prejudicar Paes

► As investigações da operação Águia na Cabeça, que resultaram na prisão do delegado Allan Turnowski, ex-secretário de Polícia Civil, e em um novo mandado de prisão contra o também delegado Maurício Demétrio, revelaram duas tentativas de prejudicar o prefeito do Rio, Eduardo Paes, em 2020 e 2021. Segundo as investigações, em uma ocasião Demétrio tentou forjar uma prisão em flagrante contra Paes. Em outra, o delegado teria cogitado, com Turnowski, atingir com o prefeito com inquéritos da Polícia Civil.

No episódio mais recente, no ano passado, de acordo com o MP, Demétrio considerou, em conversa com Turnowski, então secretário de polícia, atingir Paes com o uso



Turnowski sai do presídio de Benfica e é levado para Niterói

de um inquérito em andamento na 5ª DP (Mem de Sá). Turnowski respondeu que deveria aguardar a investigação avançar, mas que iria "olhar". Demétrio, então, sugeriu "Decon", Delegacia do Consumidor, unidade que comandava

na época. Na ocasião, Paes estava cotado para disputar a sucessão do governador Cláudio Castro, de quem Turnowski era secretário e tornou-se aliado político.

Já em novembro de 2020, quando Paes disputava o se-

gundo turno das eleições municipais, Demétrio, segundo o MP, tentou armar um flagrante de entrega de dinheiro ao candidato, usando um aliado para acionar a Polícia Federal. A ideia, de acordo com as investigações, era prender Paes. O plano, no entanto, acabou não se concretizando.

Ao tomar conhecimento sobre as tentativas de prejudicá-lo, Paes disse que os casos não podem ser tratados isoladamente e afirmou que cabe a Castro se pronunciar. O governador falou à TV Globo que quem deve de posicionar sobre as denúncias é a Justiça.

Ontem, durante audiência de custódia, a Justiça manteve a prisão de Allan, que foi transferido para o presídio Constantino Cokotós, em Niterói. 1

Acusado de matar vizinho ganha HC

► O Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) concedeu, ontem, um habeas corpus para o sargento da Marinha Aurélio Alves Bezerra. O militar é acusado de matar o vizinho Durval Feófilo Filho, de 38 anos, na porta do condomínio onde moravam, em Colubandê, São Gonçalo, em fevereiro deste ano. Aurélio disparou três tiros de dentro do carro contra o vizinho, ao pensar que ele estava armado e que iria assaltá-lo, de acordo com depoimento prestado pelo militar.

O habeas corpus foi concedido pelo desembargador Cairo Ítalo França, da 5ª Câmara Criminal do TJ-RJ. Para o magistrado, não foram

apontados, no processo, dados objetivos e concretos que justifiquem a manutenção da prisão de Aurélio, capturado em flagrante pela Polícia Civil em fevereiro deste ano.

DEFESA

Militar atirou contra vítima e alegou ter achado que seria assaltado

Na decisão, Cairo Ítalo escreveu que durante os sete meses de cárcere, o militar teve "tempo para meditar" sobre os fatos dos quais é acusado. Até o início da noite de ontem, não havia informações se Aurélio já tinha sido solto. 1

ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

A mão que está sobre mim

► Leia a base bíblica em Ezequiel 37:01 a 04. Que mão está sobre você? A tua própria força? Quando a mão do Senhor está sobre nós, podemos fazer coisas incríveis. Vamos

além das nossas expectativas. O Senhor começa sempre com alguém que sabe quem ele é. Quando a mão do Senhor está sobre nós, então, fazemos prodígios. Não é a mão do homem, mas a mão do Senhor.

A mão de Deus está sobre nós, mas é através da sua Igreja que ele opera maravilhas.

Esta mão forte continua sobre nós para nos dar vitórias e para abater os nossos inimigos. Assim também é para abrir portas e fazer coisas sobrenaturais. Você vai falar coisas, e as coisas vão acontecer.

Tire teus olhos dos ossos secos e creia no poder de Deus. Ele usa pessoas... Para todo milagre e prodígio, Deus sempre vai usar alguém. Deus

escolheu você para dar vida ao que está morto.

A Igreja de Jesus é um instrumento de avivamento. Dê valor às coisas pequenas, lá de trás, para que você dê passos adiante.

O maior triunfo e a maior conquista do universo, aconteceu no maior cemitério, porque Jesus morreu, mas ressuscitou... E trouxe vida e vitória para cada um de nós. Houve festa em pleno cemitério. A vitória veio quando tudo parecia que era o fim.

Deus vai mover naquilo que não tem mais o que fazer. Se prepare para coisas extraordinárias que vão acontecer na tua vida. O Senhor usa a boca de pequeninos. De pequeninos que receberam a sua grandeza.

CNPJ: 47.536.358/0001-41 - R\$ 8.448,00

MIRO TEIXEIRA
1222
DEPUTADO FEDERAL

MIROTEIXEIRA
SOUTHEIXEIRA
MIRO1222

PDT

DEPUTADO FEDERAL PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



O Ministério da Saúde ampliou o público da vacina HPV e, a partir deste mês, meninos de 9 a 14 anos poderão tomá-la.

A alteração é permanente e inclui meninos de 9 e 10 anos. A mudança iguala a indicação da vacina para meninos e meninas.

PESQUISA AMERICANA

Quando a saúde mental é afetada pelo trabalho?

Maioria dos funcionários sente algum problema emocional no ambiente profissional

► A maioria dos trabalhadores sofre com algum problema emocional em seu ambiente profissional. É o que indica uma pesquisa realizada nos Estados Unidos com cinco mil pessoas que procuraram ajuda na Mental Health America, uma instituição que trata da saúde mental. Conforme publicou o "The New York Times", o levantamento apontou que 83% dos entrevistados se declararam emocionalmente esgotados pelo emprego, e 71% afirmaram que o local de trabalho afeta seu estado psicológico.

Embora os participantes do estudo não sejam representativos da população em geral, suas respostas mostram o quão ansiosos alguns trabalhadores estão. Por isso, especialistas dizem que é importante estar atento aos sinais de quando é preciso fazer mudanças no trabalho ou

obter ajuda profissional.

— Todo mundo tem alguma consciência de seu funcionamento básico no emprego — afirmou Jessi Gold, psiquiatra da Universidade de Washington, ao jornal americano: — Então, se você começar a perceber que está perdendo o interesse em seu trabalho ou sua produtividade despençou, é uma indicação de que algo está errado.

ALERTA
No estudo, 83% dos entrevistados se disseram esgotados mentalmente

Um orientador dos especialistas é o funcionário perceber, por exemplo, se tem medo de começar a trabalhar todos os dias ou se está se sentindo tão ansioso que tem dificuldade em pensar em tudo o que deveria fazer.

— Talvez seus e-mails estejam se acumulando, e você

não esteja se comunicando com as pessoas tanto quanto faria normalmente. Se você está se sentindo ineficaz no trabalho, também pode começar a se envolver em uma conversa interna mais negativa, como "eu não sou bom no meu trabalho de qualquer maneira. Sou um inútil" — acrescenta Gold.

Para a especialista, um sinal de alerta ainda maior do que constatar que o ambiente profissional está afetando a saúde mental é verificar se o trabalho já piora o humor da pessoa a ponto de começar a prejudicar seus relacionamentos pessoais. Ele cita como exemplo descobrir se aumentaram as brigas com o marido ou a mulher, se está ficando mais irritado com os filhos e se tem evitado atividades sociais que costumava frequentar.

A psiquiatra afirma que é importante pensar no que pode estar causando esses sentimentos, e se a pessoa tem alguma responsabilidade de trabalho que esteja causando a maior parte dessa angústia.



Uma pesquisa feita com cinco mil trabalhadores nos EUA indicou esgotamento mental no emprego

Momento de solicitar ajuda

► Quando perceber que precisa de ajuda, procure um amigo de confiança, um mentor, um colega de trabalho, um grupo de colegas ou um terapeuta, aconselha Inger Burnett-Zeigler, professora associada de Psiquiatria e Ciências Comportamentais da Escola de Medicina da Universidade de Feinberg.

Há empresas que oferecem programas de assistência aos funcionários, incluindo aconselhamento de curto prazo de

terapeutas ou indicações com especialistas externos. Esses serviços são frequentemente considerados confidenciais. Mesmo assim, alguns funcionários podem se sentir desconfortáveis em usá-los.

Também existem empresas que oferecem palestras sobre bem-estar e orientações sobre carreira. São serviços que podem colaborar para aperfeiçoar o ambiente de trabalho.

— Os empregadores tornaram-se muito mais conscien-

tes e francamente progressistas na forma como têm administrado e tratado questões de saúde mental nos últimos anos. E a pandemia reforçou muito isso — afirma Michael Thompson, presidente e executivo-chefe de uma organização voltada para a saúde do trabalho.

Em pesquisa recente da instituição com 151 empregadores, 72% estavam buscando melhorar a saúde mental de seus funcionários. 1



**É hora de rever
nossos conceitos
sobre ser feliz**



O novo livro da autora de
Mentes perigosas e Mentes ansiosas

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

ELEIÇÕES 2022

Pleito terá maior participação de mesários voluntários desde 2014

Do total de 1,7 milhão de brasileiros que atuarão na eleição, 830 mil vão de forma espontânea

Luísa Marzullo e Jéssica Marques
politica@oglobo.com.br

► Numa eleição marcada pela polarização e precedida de ataques recorrentes do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas, eleitores que vão desempenhar a função de mesário lidam com sentimentos conflitantes: ao mesmo tempo em que estão apreensivos, destacam a vontade de participar do processo eleitoral para ajudar a garantir que ele ocorra dentro da lei.

Em 2 de outubro, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 1,7 milhão de brasileiros ocuparão seus postos. Desses, 830 mil — ou 48% — serão voluntários. O número dos que quiseram estar no pleito por livre e espontânea vontade quase dobrou em relação ao pleito de 2018, quando cerca 432 mil se alistaram.

Novas regras impostas pela Corte Eleitoral para este ano — como a proibição de entrar na cabine de votação com o telefone celular — deixam o clima ainda mais tenso. Em 2018, houve casos de eleitores que tiraram selfies ou fotografaram a tela da urna, comprometendo o sigilo do voto. Há ainda a possibilidade

de ataques às urnas, preocupação de mesários ouvidos pelo EXTRA. Atentos aos contratempos a que eles estão expostos, Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) adotaram medidas inéditas de segurança. Convocados e voluntários estão assistindo a vídeos sobre como devem reagir a determinados comportamentos. Há também esquemas especiais de policiamento sendo montados para dar

suporte nas zonas eleitorais.

Formada em Serviço Social, Anna Paula Nascimento, de 40 anos, se tornou voluntária neste ano para acompanhar o filho André Luiz Moraes, de 18, que foi convocado pela Justiça Eleitoral e vai votar pela primeira vez. Embora considere a função de extrema importância, foi o medo de violência que a fez virar mesária.

— Queria ficar perto do meu filho, que é novo e ingê-

nuo — diz Anna Paula, pontuando que o filho é disléxico: — Tenho medo por causa do cenário polarizado.

Moradora do Complexo do Alemão e eleitora desde os 16 anos, Anna faz parte dos 68% de mulheres que serão mesárias nas eleições presidenciais; homens são 32%.

André Luiz compartilha da apreensão de Anna, mas ressalta que tem orgulho por ter sido chamado:

— É responsabilidade.

É dos mesários este ano um papel fundamental para que o sigilo do voto seja mantido. Conforme o Manual do Mesário, divulgado pelo TSE, sob a guarda deles ficarão celulares, tablets, máquinas fotográficas, filmadoras ou quaisquer outros dispositivos que possam comprometer a votação. Em casos de resistência, o eleitor será impedido de votar e, se houver necessidade, o presidente da seção deverá acionar a força policial.

Em seu quinto ano consecutivo como voluntário, o porteiro Júlio Rangel, de 52, conta que, antes mesmo das novas regras, já precisou intervir numa seção no bairro de Cambuí, em Campinas (SP). Foi na eleição de 2018. Agora, ele teme por reações mais agressivas:

— Cheguei para trabalhar, e o presidente da seção estava com santinhos. Queria desvirtuar votos dos mais vulneráveis, mas conseguimos intervir. Meu medo nesse pleito também é esse. São muitos cargos para votar, e há sempre pessoas mal-intencionadas.

Rangel é pai de uma menina de 9 anos e quer deixar uma

exemplo para a filha: exercer a democracia. A expectativa é que, quando a menina completar 18 anos, ela "assuma" o posto de mesário da família.

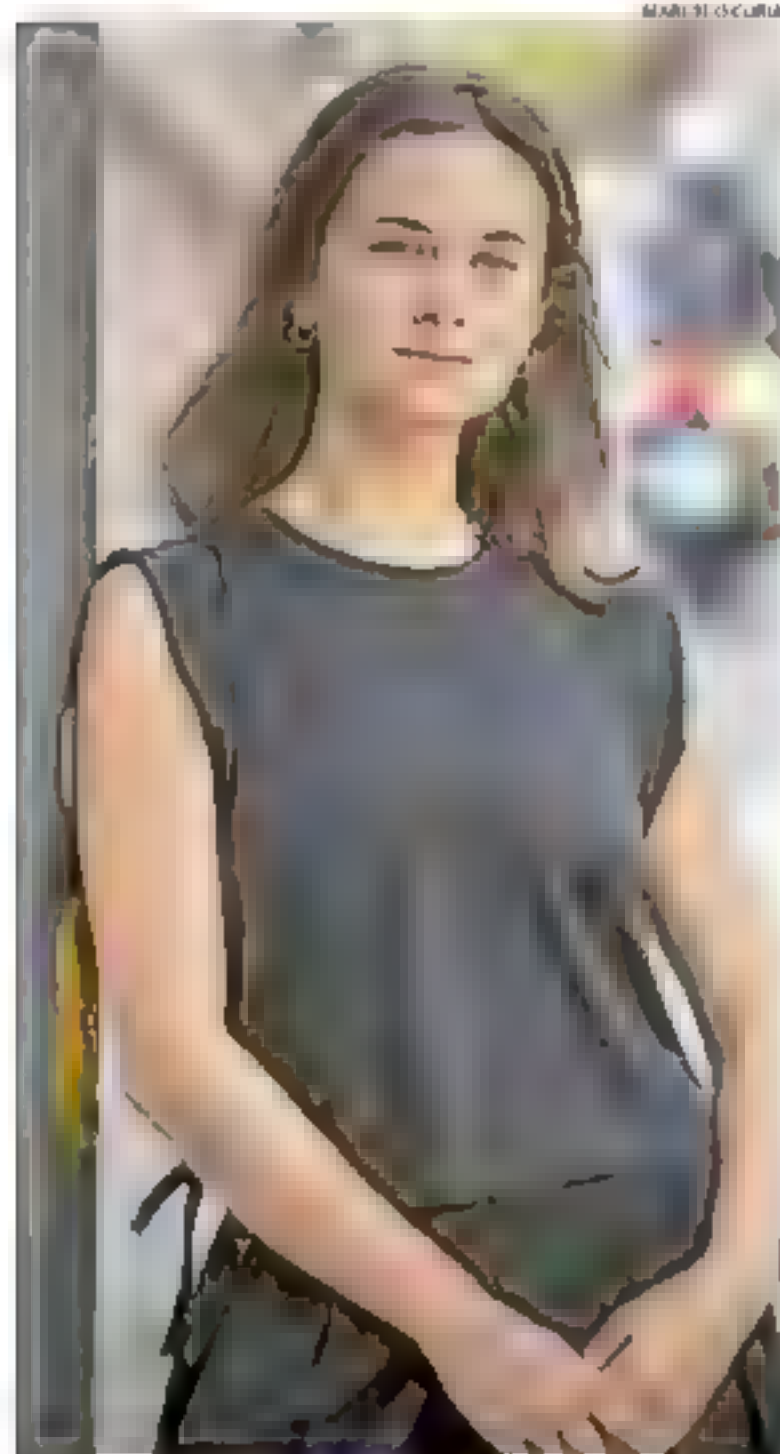
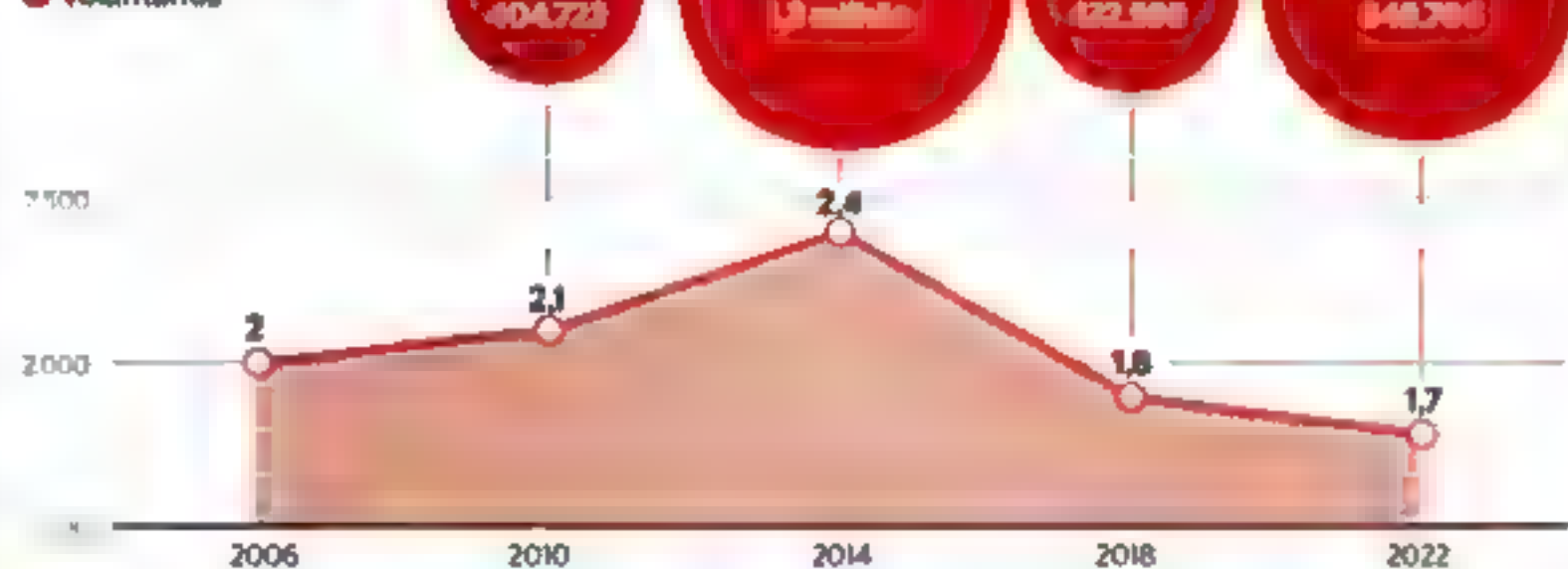
O mesmo "legado" foi deixado pela mãe da analista de marketing Deise Freitas, de 30. Moradora de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, ela é mesária de primeira viagem. Ela conta que, embora sempre tenha visto o exemplo dentro de casa, só neste ano sentiu uma necessidade diferente de participar mais ativamente. O sentimento é o mesmo de Flávia Oliveira, de 33: a baiana, monitora de pesquisa clínica, já trabalhou nas eleições quando era mais nova, mas afirma que agora, diante da polarização, se viu na obrigação de contribuir e se tornou voluntária.

— É essencial a presença dos mesários para assegurar o processo. Quando fui mesária, o filho de uma idosa, já em estado de demência, ficava falando "mãe, tem que apertar no verde", em alusão a um partido da cidade, tentando persuadi-la. Ali, vi a importância de ter os mesários por perto. Pedimos para que ele se retirasse — lembra Deise.

► PARTICIPAÇÃO DE MESÁRIOS APÓS A CRIAÇÃO DE PROGRAMA EM 2004

(Em R\$ milhões)

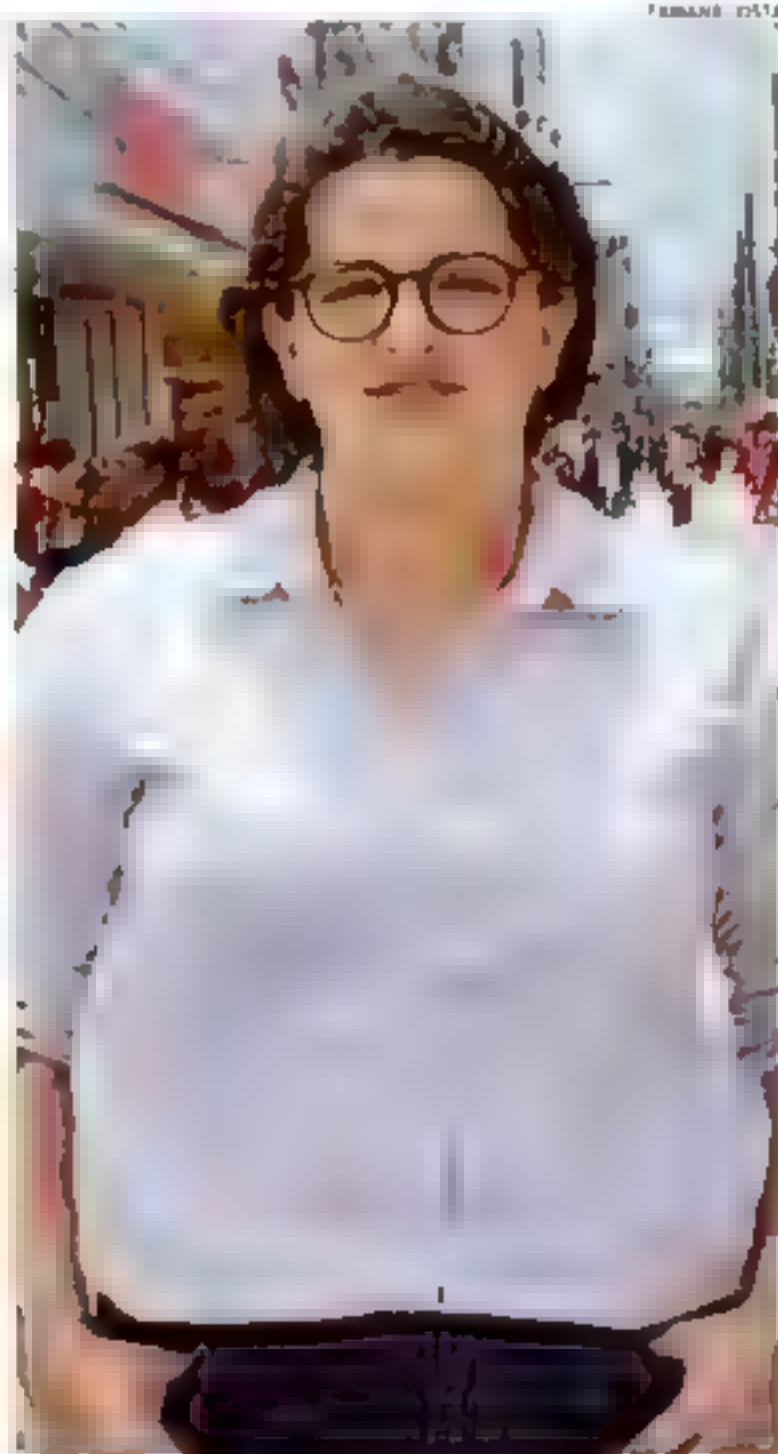
● Voluntários



Deise Freitas será mesária de primeira viagem



Anna Paula vai atuar com o filho, André Luiz



Flávia Oliveira também será voluntária



Evaldo já flagrou eleitor tirando foto de urna

‘Eu gosto de participar porque aprendo’

► Em Jataí, Goiás, quem comete crime eleitoral no dia do pleito é levado ao ginásio de esportes na região central da cidade. Quem conta é o servidor público Evaldo Gonçalves, de 33 anos, mesário desde os 18. Ele descobriu isso em 2016, quando flagrou um eleitor tirando foto de urna.

O caso ocorreu no horário da manhã, mas até as 19h, todos os infratores permaneciam no mesmo lugar. Seja por boca de urna, seja por qualquer outro motivo. A cidade tem pouco mais de cem mil habitantes.

Apesar de provinciana, Gonçalves diz que a disputa entre Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PL) foi tensa para os moradores da cidade. Naquele ano, ele atuava em uma seção exclusiva para justificativa de voto. Por isso, compareceu à votação logo cedo, quando foi ameaçado.

— Como ainda não estava trabalhando, vestia uma camisa vermelha. Fui abordado no meio do caminho. Profenram algumas palavras como “vagabundo”. Não foi uma situação como mesário, mas diz muito sobre o clima daquelas eleições — afirma o servidor público.

Longe dos centros urbanos, a 228 quilômetros do município de Itamaraty, no Amazonas, na Escola Municipal da tribo Kanamari, o indígena coordenador de logística, Manoel Kanamari, membro da aldeia, atua como mesário há 16 anos.

A experiência para esta parcela da população tem suas particularidades: a princi-

pal delas é a localização. “De barco são dois dias. A região é cercada por água”. Ele conta que, em ano eleitoral, sempre viaja para aldeias locais no intuito de exercer a democracia. A dificuldade de acesso em determinadas regiões é o principal empecilho na hora do pleito. Para o indígena, é preciso passar horas na estrada de barro ou velejando em canoas para acessar a urna. Por falar português, Kanamari e Beni, ele é convocado todos os anos para ajudar na comunicação entre voluntários e os povos originários.

— Eu fazia essa intermediação. A gente precisa verifi-

car o título de eleitor, porque muitos indígenas possuem nome social e nome de tribo. Por isso, é preciso ter atenção. Além da polícia militar, sempre temos também um indígena na porta para ajudar na orientação — relata.

Manoel explica que o processo de logística da aldeia até o local de votação precisa ser bem planejado. Por isso, o Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) oferece aos alistados transporte e alimentação no local. Ao final do processo eleitoral, os mesários têm direito a 12 dias de folga.

— Eu gosto de participar porque eu aprendo bastante. É bom ver a democracia chegando para o meu povo. A gente tem medo de violência, mas a área onde a nossa tribo fica localizada é segura — conta. x

AUMENTO
Número de voluntários quase dobrou em relação às eleições de 2018

PREPARAÇÃO
Mesários estão assistindo a vídeos sobre como reagir em diferentes situações



ALESSANDRO MOLON (PSB), CANDIDATO A SENADOR PELO RIO DE JANEIRO

► Neste domingo, a coluna da Jurema dá início às entrevistas com os principais candidatos ao Senado pelo Estado do Rio de Janeiro. Um dos primeiros a conversar com a ema foi o deputado federal Alessandro Molon (PSB). O parlamentar esteve em meio a um turbilhão desde que se lançou como candidato, irritando a cúpula do Partido dos Trabalhadores (PT), que lançou André Céciliano para o mesmo cargo. A partir de então, ambos os lados têm trocado acusações de não respeitar a aliança dos partidos no Rio.

Na última semana, durante um show no Circo Voador para angariar recursos para sua campanha, Molon recebeu a Jurema para um bate-papo rápido sobre aspectos pessoais da sua vida e falou de seus gostos, de fé e sobre sua fama de galã no meio político.

Deputado, obrigado por receber a equipe do EXTRA e por me receber para esta entrevista.

Alessandro Molon: Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que é uma alegria te conhecer, um prazer conhecer pessoalmente o seu charme. Parabéns pelo seu sucesso.

Deputado, o senhor é bom de bola?
Eu joguei bola desde criança, mas confesso que no campo eu não sou bom de bola, tanto que virei goleiro do meu time e, pior de tudo, reserva.

Mas jogava na rua, no campinho ou era aquele futebol de condomínio, tabelando com a parede?

Alessandro Molon: Não, nunca morei em condomínio. Eu sempre joguei futebol de rua e também futebol de praia. E o futebol de rua, aquela clássica, com gol marcado por chinelo.

Vamos concordar quanto ao seu principal adversário que, na bola, não dá para o senhor. E na política?
Pois é, no campo de futebol, ele é craque. Mas no campo da política, modéstia à parte, quem é craque sou eu. Ele conquistou o tetra para o Brasil, mas na política eu fui cinco vezes escolhido melhor deputado do Brasil pelo pré-novo Congresso em Foco. Então, se ele é tetra no futebol, na política, eu sou penta.

O senhor tem fama de deputado galã. Seu adversário também é conhecido por colecionar um currículo amoroso de belezas. Quem é mais bonito?
Jurema, isso quem tem de responder é você.



«Fui cinco vezes escolhido o melhor deputado do Brasil pelo prêmio Congresso em Foco»

Nas férias ou quando está de folga, o senhor prefere as praias e o sol da Região dos Lagos ou o frescor da Região Serrana?
A nossa Região Serrana é lindíssima, mas entre a praia e a montanha, eu fico com a praia. Eu sou de praia.



‘Se ele é tetra no futebol, na política eu sou penta’



No carnaval, o senhor prefere a folia ou uma viagem para descanso?

Prefiro a folia. Este ano eu curti à beça o carnaval fora de época. Adorei estar com meus eleitores e meus amigos nos bloquinhos do Rio, nas ruas.

Qual a sua escola de samba e que samba-enredo inesquecível tem na ponta da língua?

Minha escola de samba é a Mangueira, e meu favorito é aquele do refrão “tem xuxum e acarajé, tamborim e samba no pé”, em homenagem à Bahia, a Dorival Caymmil. Foi um samba que marcou a minha vida.

Futebol em casa ou no estádio?
Estádio, mas com a correria de campanha tenho tido pouco tempo.

E petisco de rua, qual aquele que foga o senhor?

Eu não perco uma pipoca. Adoro o cheirinho e quando passo nas ruas do Rio acabo caindo na tentação de comprar. Outra coisa que me mata pelo cheiro é aquele coco cozido no açúcar, típico das ruas do Rio.

Qual o programa típico de morador do Rio de Janeiro que o senhor prefere fazer?

Couisa que adoro fazer é ir na praia com a minha família e de-

pois almoçar. É um programa que faz bem à minha alma, ao meu coração

Por que o senhor é mais a cara do Rio de Janeiro do que os seus adversários?

Por que eu acredito que represento um Rio de Janeiro que se preocupa com as desigualdades. Pois o Rio é um estado muito desigual, que precisa aprender a dar oportunidade a todas as pessoas. Eu represento o Rio que acredita no trabalho honesto.



«Eu represento um Rio que se preocupa com as desigualdades e acredita no trabalho honesto»

O senhor dorme com calma no lado?

O que olha assim quando acorda? WhatsApp, porque é onde chegam as demandas, as preocupações, os problemas. Eu procuro circular por todas as redes, mas a primeira, de manhã, é o WhatsApp.

Qual melhor lugar do Estado do Rio para fazer stories?

Um lugar em que aparece o Cristo Redentor, abençoando o estado, mas também um lugar em que apareça a água o mar. Pode ser a Bala de Guanabara ou a costa. É muito simbólico, lindo. Eu sou louco pelo mar.

O senhor sabe cozinhar ou se arrisca na cozinha? Que prato é sua especialidade?

Eu gosto de cozinhar, embora às vezes cometa alguns erros. Recentemente, poste nas minhas redes sociais uma foto de uma queimadura na mão que ganhei fazendo massa. Adoro fazer massas, uma carne de porco, alguns acompanhamentos. E eu também sou muito bom de sobremesa.

Em casa, o senhor prefere assistir a filme ou novela?

Eu acabo assistindo mais a filmes, porque não consigo acompanhar as novelas. A correria da minha vida me permite mais filmes ou uma série curta

Está acompanhando Pantanal?

Não estou conseguindo. Apesar desse sucesso todo que está fazendo, desse elenco maravilhoso, mas estou saindo de casa muito cedo e volto bem tarde.

Deputado, para terminar, um pequeno pingue-pongue, com perguntas e respostas rápidas. Um filme.

“Central do Brasil”, um filme lindo que mostra os desafios do nosso país e do nosso povo.

Um seriado.

Gostei muito de “Game of Thrones”, que mostra a disputa por poder e a importância de termos claro o que queremos na vida.

Um livro.

Sou uma pessoa muito religiosa, muito católica, então, algo que eu leio muito são os livros da Bíblia.

Uma música.

“Tá escrito”, do Xande de Pilares.

Um cantor ou cantora.

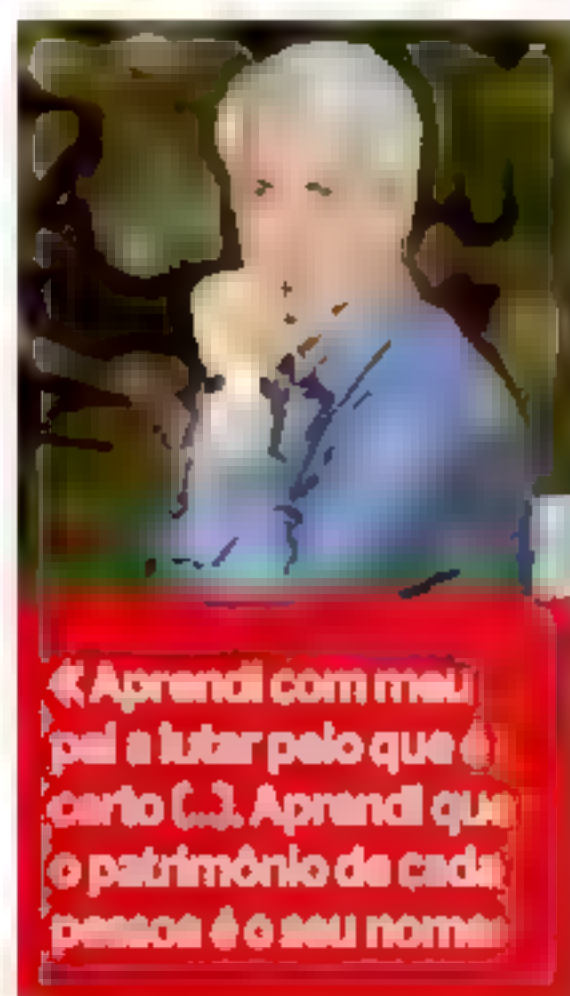
Caetano, esse grande cantor, que a vida me deu como amigo.

Um ator ou atriz.

Fernanda Montenegro, a dama do teatro brasileiro.

Um lugar.

Mesa de almoço com a família.



«Aprendi com meu pai a lutar pelo que é certo (...). Aprendi que o patrimônio de cada pessoa é o seu nome»

Alessandro Molon.

Alguém que aprendeu com sua família os valores que norteiam sua vida. Eu aprendi com meu pai a lutar pelo que é certo e a dizer não para o que é errado. Acreditar no trabalho, acordar cedo, dormir tarde e honrar a confiança de cada um que depositou seu voto em mim. Aprendi que o patrimônio de cada pessoa é o seu nome.

COLUNA DA JUREMA



A JUREMA

ANDRÉ CECILIANO (PT), CANDIDATO A SENADOR PELO RIO DE JANEIRO

► A liderança das pesquisas ao Senado pelo Rio de Janeiro está com o atual ocupante do cargo, Romário (PL), mas a rivalidade entre André Ceciliano (PT) e Alessandro Molon (PSB) tem chamado a atenção. Ambos disputaram a indicação como candidato pela aliança entre os seus partidos no estado e, no fim das contas, ambos estão concorrendo, dividindo os votos da esquerda.

Assim, o outro entrevistado pela coluna da Jurema, neste domingo, é o atual presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Em uma semana agitada, em que evitou dividir o palco com Molon no evento de campanha do candidato da coligação de seus partidos à Presidência da República, o ex-presidente Lula, Ceciliano reservou umas horinhas para bater um papo com a Jurema sobre sua candidatura e gostos pessoais. Confira!

Deputado, obrigado por receber a equipe do EXTRA e por me receber para esta entrevista.

Para mim é um prazer, Jurema, estar aqui com você.

Deputado, quando criança o senhor jogava bola?

Jogava, sim. Teve uma passagem em que eu cortei o tendão de Aquiles, quando a bola caiu numa lixeira e, ao tentar pegar, soltei meu tendão. Tive de fazer uma cirurgia com 7 anos de idade.

Era daqueles garotos donos da bola que só deixava jogar quem o senhor quisesse?

Não, nessa época eu jogava no time da cidade de Paracambi, chamado Tupi. Sempre fui bom jogador.

E nas festas de aniversário? O senhor barrava aqueles coleguinhos de que não gostava?

Não, a gente tinha uma infância difícil, muito dura. Não tinha aquelas festas. Depois de velho, sim, mas antes, não.

Seus principais adversários são um político craque de bola e outro com fama de galã. Dá para bater na frente na bola e na beleza?

Não dá para competir na bola, não dá para competir na beleza, mas dá para competir com meus feitos, as realizações que fiz. Eu mudei as vidas das pessoas na cidade de Paracambi, da juventude principalmente. E estou ajudando muitas famílias no Rio de Janeiro. Eu tenho realizações. Na área da política, tenho certeza que sou craque.



«Eu jogava no time da cidade de Paracambi, chamado Tupi. Sempre fui bom jogador.»

Como cria da Baixada, que programa o senhor recomenda para mim e os eleitores?

Primeiro conhecer a Fábrica do Conhecimento, complexo educacional de Paracambi. Transformei um antigo complexo industrial num complexo educacional. Recomendo que você vá lá.



Na política, eu tenho certeza que sou craque



E no Leblon?

Tem ali o (Boteco) Rainha, um chopinho gostoso e um torresmo bom por lá.

O senhor escolheu um boteco no Centro para local da entrevista, é um ambiente de que o senhor gosta?

Sim, frequento muito. Em Paracambi, tenho muitos amigos e brinco que saímos para fazer um tour etílico aos fins de semana, pois jogamos sinuca, uma sueca e jogamos conversa fora.

Nas férias ou na folga, o senhor prefere as praias e o sol da Região dos Lagos ou o frescor da Região Serrana?

Sempre que posso, eu estou na Região Serrana. Vou muito pouco à praia, mas eu respeito. A praia é o divertimento da grande massa, é o programa mais popular que temos no Brasil.

No carnaval, o senhor prefere a folia ou uma viagem para de desbravar?

Um pouquinho de cada coisa. Sempre que posso, eu desfilo na minha quenda Beija-flor e sempre que posso também descanso. Então, depende de cada momento. Mas, geralmente, eu vou o ano todo em escolas de samba, mas a do meu coração é a Beija-flor.

Que samba-enredo inesquecível tem na ponta da língua?

“Ratos e urubus, larguem a minha fantasia”.

E petisco de rua, qual é o que flaga o senhor?

Torresmo. Esse me pega, Jurema.

Que programa típico de morador do Rio de Janeiro o senhor prefere?

Praia e sol, Maracanã, futebol. Meu menção, sou apaixonado pelo Flamengo.



«O governo do estado deveria vender o Maracanã. Mas sou a favor do estádio do Flamengo.»

O senhor é a favor do projeto do estádio próprio do Flamengo ou o melhor caminho é a concessão?

Eu acho que o governo do estado deveria vender o Maracanã. Fazer um leilão e vender, pois quem comprar vai fazer a reforma da sua forma e dar o melhor destino possível. Mas sou a favor do estádio do Flamengo. O clube precisa ter um estádio com mais de cem mil lugares.

Por que o senhor é mais a cara do Rio de Janeiro do que os seus adversários?

Eu me identifico com as coisas simples. Gosto muito de pescar, de um violão, de cantar, gosto de uma roda de samba. Me identifico com as coisas simples e, por isso, posso ser mais a cara do Rio do que outros candidatos.

O senhor dorme com celular ao lado. O que olha assim quando acorda?

WhatsApp e depois jornais online para ver as notícias pela manhã. Depois, Instagram.

Qual melhor lugar do estado para descansar?

Tem tantos lugares... Eu diria Cristo Redentor, Maracanã, no meu trabalho.

O senhor sabe cozinhar ou se arrisca na cozinha? Que prato é sua especialidade?

Eu faço o bacalhau da meia-noi-

te. O segredo, Jurema, é não deixar o bacalhau queimar, porque é um bacalhau desossado, desalgado, com azeite extravirgem. Não tem como dar ruim.

Em casa, o senhor prefere assistir a filme ou novela?

Eu vejo muito televisão, gosto do programa “Alienígenas do passado”, do History Channel, que fala muito sobre civilizações passadas, e eu sou fascinado.

Deputado, para terminar, um pequeno pingue-pongue com perguntas e respostas rápidas. Um filme. Que bom que você perguntou. O filme mais lindo do planeta: “Cinema Paradiso”.

Um seriado.

“Arcanjo renegado”.

Um livro.

Tem um livro que me marcou na adolescência, foi “O que é isso, companheiro”.

Uma música.

Tem tantas, eu sou apaixonado por músicas.

Um cantor ou cantora.

Eu diria Belchior, Fagner, eu sou amigo dele. Vou falar o Fagner, senão, ele vai ficar bravo comigo.



«Eu me identifico com coisas simples. Gosto de pescar, de violão, de cantar, de uma roda de samba.»

Um ator ou atriz.

Rita Hayworth, a única que minha mulher não briga comigo.

Um lugar.

A minha casa.

André Ceciliano.

Gente boa, gente humilde, sem arrogância, simples. Gosta dos amigos, de uma boa música, gosta de tomar uma cerveja, gosta de samba, gosta do Flamengo, pé no chão.

ENTREVISTADO:

TONY RAMOS

Ator de inúmeros sucessos na TV e no cinema e protagonista do filme "45 do segundo tempo"



Era um sábado, por volta das 15h30, quando eu, acompanhado dos colegas jornalistas Alexandre Machado e Marco Antônio Rocha, saímos do cinema e levamos um tapa do sol na cara. Não conseguimos falar, embevecidos com o que tínhamos acabado de assistir. Em atuações magistrais, Tony Ramos, Cássio Gabus Mendes e Ary França nos fizeram rir, chorar e, por algumas horas, exigiram de nós silêncio e reflexão. O filme é "45 do segundo tempo", que conta a história de Pedro Baresi, dono de restaurante falido, que acabou de perder sua cadelinha, companheira de tantos anos, e resolve se matar. Mas antes precisa ver seu Palmeiras campeão e embarcar numa jornada de vida ao lado de dois amigos de infância. Imediatamente decidimos, na mesa do bar, que precisávamos entrevistar Tony Ramos. E assim foi feito. Deliciem-se com suas reflexões sobre vida, dramaturgia, amizade e, é claro, futebol.

Diante das agruras de Pedro Baresi, gostaria de perguntar ao Tony. Pelo que vale a pena viver?

Ah, rapaz, essa você está perguntando pra pessoa mais otimista, talvez não a mais, mas um dos grandes otimistas que você possa conhecer. Eu sou um incorrigível otimista. Mas eu não sou aquele otimista insensível, otimista "bobo alegre". Eu sou otimista porque acredito na vida. Aí nós vamos entrar num terreno mais delicado, que é um terreno pessoal, terreno em que nem todos pensam assim. Mas o terreno da religiosidade. Que é muito forte dentro de mim. Religiosidade, mas sem fazer catequização, porque não sou catequizador, não tenho vocação, e

'A vida sem humor é um porre'

Tony Ramos fala de seu novo filme, da vida, da morte, de futebol e de dramaturgia

nem se tivesse eu faria. Eu sou um homem que respeita a religiosidade de cada um, ou a não religiosidade. Acho que religiosidade é uma iluminação, que vem de um ser maior. Eu chamo de Deus. Eu sou formado na religião católica. Mas minha família mesmo dentro do catolicismo sempre foi ecumênica. Protestantes, islâmicos, budistas, hinduístas, de religiões afro-brasileiras. Cada ser um humano tem direito de ter a sua religiosidade. Ou não tê-la. Tenho amigos ateus. Amigos da infância que respeitaram a minha religiosidade como respeito o ateísmo deles. Um deles até se converteu. Ele foi iluminado por algo que aconteceu. Uma vez ele me disse: 'Vou à missa domingo. Eu estranhei. Ele disse: Depois te explico. As iluminações são muito pessoais. Isso depende de cada um. E tudo isso é pra te responder pelo que vale a pena viver. Vale a pena viver pela vida, ela pró-

pria. Vale a pena viver pelos animais, pela natureza, pelo respeito ao próximo. Se você tem uma família pequena ou grande, não importa, vale a pena viver por ela. Vale a pena viver o ciclo que Deus te permite viver com saúde. Vale a pena viver porque é uma coisa concedida a você. Fazendo assim parece uma coisa simplista demais. Mas é que eu vejo a vida, a partir da minha religiosidade, com muita simplicidade. Sou uma pessoa de fé, de religiosidade muito forte. Porém, não interfiro na vida de ninguém que não tenha sua religiosidade.

Como foi tratar de um assunto tão pesado como o suicídio com tanta delicadeza?

Porque tinha que ser com delicadeza. Mas jamais com pieguice. Tinha que ser tratado como Pedro Baresi tratou. Numa mesa de restaurante, em pé, servindo um nhoque que ele cozinhou para os amigos, que ele reencontrou quase 40 anos depois. E ele diz "vou me matar" como se dissesse "vou pegar uma garrafa de vinho pra nós três". Isso dito, quando a gente começou o filme, você deve imaginar, tivemos ensaios, discussões sobre cada cena, antes de começarmos, de fato, a filmar. Nós discutimos muito o que é isso. E nenhum de nós tinha a resposta. E sobre uma das decisões terríveis, duras, solitárias, de cada ser humano. Então a gente achou que ao tocar nesse assunto tinha que ser com sensibilidade, e mostrar como a vida vale a pena. O filme tinha a proposta, como temática, vamos buscar na vida o porquê de você não ter que se matar. Minha personagem discute isso de uma forma muito lírica, muito lúdica. Visitando o passado dela indo para uma cidadezinha do interior, onde eles tentam reviver aquele pas-



«Cada ser humano tem direito de ter a sua religiosidade. Ou de não tê-la. Tenho amigos ateus»

PAPO RETO



JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

sado. Mas eu sei, por experiência, que você nunca revive o passado. Você, quando muito, pode recordar-se do passado. Mas reviver aquilo que você achou que era maravilhoso... Às vezes você pensa: Ah, eu vinha, tinha uma estação de trem... Mas não era nada. Era uma estaçãozinha. A rodoviária era um ponto de ônibus. Então eles começam a repensar, a refletir sobre suas próprias vidas. Se você me permite dizer, o roteiro é um achado. Porque não discute nada com pieguice, nem pra fazer sensacionalismo. Propõe, sim, uma reflexão sobre o bem maior que todos nós temos. É a vida.

Como Pedro Baresi consegue ser tão proativo mesmo depois de uma declaração drástica como a que tomou?

Ele quer ser proativo para ver o Palmeiras campeão (risos). É simples assim. Lembre-se de que filmamos em 2018. O Palmeiras hoje já é bicampeão da Libertadores (bicampeão seguido, mas o time tem três títulos). É aquele Palmeiras do passado. Mas ele resolve ser proativo porque ele percebe que, quando joga sobre a mesa seu drama maior, os outros, escondidos em seus armários, escondem dores maiores. Um padre que é virgem até hoje, com idade de cinquenta e poucos anos. Em crise com o celibato, em crise com a própria condição de padre dele. Isso é pertinente. Não é um sensacionalismo pra fazer humor. Interpretado pelo Ary França, maravilhoso. Tem ali a dor de fato desse homem. Assim como o Ivan, milionário com a advocacia, interpretado pelo Cassinho, o Cássio Gabus Mendes, é confrontado pela minha personagem: Sabe por que teu filho te surpreende? Você já abraçou teu filho, você já fez isso? Então, ele coloca em xeque. Ele é proativo por isso. Ele percebe que começa a falar em voz alta (parte da resposta será cortada aqui para não dar spoiler). O filme é proativo. O filme é de uma reflexão sobre a vida... Linda! Linda! Linda!

Algumas pessoas repetem com frequência que o futebol é o ópio do povo, colocando-se até em uma posição acima da maioria apaixonada pelo esporte. Mas é possível atravessar a vida sem ópios, como uma partida de futebol, um cinema com amigos, um bate-papo na mesa de bar, uma feijoada numa tarde fria de sábado?

Claro que não! É impossível atravessar a vida sem humor, por exemplo. Eu costu-



mo sempre dizer, já disse em outras entrevistas, e vou me repetir neste momento: A vida sem humor é um porre. Um porre de bebida ruim. Então, a vida tem que ser vivida com humor, com o lúdico. E o lúdico inclui olhar a natureza. Mergulhar no mar num domingo de sol. Namorar. Pegar na mão da sua amada. Ou da sua opção sexual. Se você tem netos e filhos, como é meu caso, ouvir e apenas vê-los. Sem fazer perguntas, só olhar pra eles. A vida é feita de pequenas e grandes passagens. O futebol... Entrar num estádio cheio pra ver um Fla-Flu, ou o meu São Paulo lá no Morumbi contra o Corinthians. Lotado. Isso é absolutamente lúdico. Porque a vida continua, aos 45 do segundo tempo. Quando termina, todo mundo volta pra casa. Com seus dramas, alegrias, tristezas, sonhos, desencantos. Estarão presentes. Isso (o futebol é o ópio do povo) era uma frase antiga, da ditadura militar, quando o Brasil foi campeão em 1970. Que o povo esqueceu de tudo, porque o futebol é o ópio do povo. Também falavam da telenovela: "a telenovela é um ópio do povo". Não é missão da televisão ser didática. Isso tem que vir de cima pra baixo. Um grande Ministério da Educação. Ocupar a criança. Meu sonho de consumo é criança em escola pública entrar às sete e meia e sair só às quatro. Tendo aulas de esportes, artes, estudos acadêmicos. Ter ali seu lanche e voltar pra casa. Um país começa pela educação. Obviamente, emprego, saúde, tudo isso é óbvio. Mas tem que começar pela educação. Então, você tem que ter escapes, diversões. O futebol, a telenovela, que é uma identidade nacional. Há 72 anos! Eu não falei sete. Todo mundo fala em live. Ah, eu vi a live do fulano. Até



«O futebol não é ópio do povo. O futebol é lúdico. O futebol é bem-vindo»

nos Estados Unidos. Eu vi a live do Bruce Springsteen. Um milhão de pessoas vendo a live. Um capítulo de "Pantanal" tinha 62 milhões de brasileiros nove e meia vendo a novela. Então, esse tipo de identificação, esse tipo de cumplicidade boa, popular, não é o óbvio. É um desafio. Porque a vida continua depois que a novela termina. O pessoal tem que dormir. Tem que acordar no dia seguinte, as contas a pagar. É a vida segue. Então, o futebol não é ópio do povo. O futebol é lúdico. O futebol é bem-vindo. Como é bem-vindo o São João. É o ópio do povo ali? A festa de São João, de São Pedro, Santo Antônio. Claro que não! É uma manifestação religiosa com alegria, com churrasco, batata doce, quentão. É o momento em que as cabeças que sofrem põem pra fora um tipo de desafio. Solta-se o "ai!". Pelo menos por algumas horas.

O filme usa o futebol como uma forma de unir lados aparentemente antagonistas, mas que estão diretamente ligados entre si: a vida e a morte, a vitória e a derrota. Não te parece, como ator, que personagens como o

seu, "derrotado", têm muito mais camadas a serem exploradas do que os bem-sucedidos, perfeitos?

Você imagina de uma forma correta, porque, estando de fora da minha profissão, você vai imaginar que é sempre mais fácil fazer aquilo que é certinho, que tá pronto e tal. Isso é muito difícil, João. Você fazer com grande sensibilidade aquele que não erra... Todo mundo erra! Mas, digamos, do ponto de vista da dramaturgia, alguns personagens são heróicos. Alé você diz: Poxa, é mole, vai lá, decora e faz. Não! Tem uma frase do grande diretor Daniel Filho, maravilhoso. "Um ator dizendo em close 'eu te amo' pra outra personagem, ele tem que estar imbuído de muita verdade, de um olho que fale junto com a frase". É muita brincadeira que o Daniel tem, mas é uma brincadeira muito séria. É como pedir champagne: "Garçom, champagne!" (é impossível reproduzir em texto as entonações do Tony Ramos, simplesmente impossível). Mas se você... "Por favor, um champagne" (mesmo caso do comentário anterior). É diferente. Quando

você encontra isso no cotidiano, de uma personagem chamada viã, todo mundo diz: "Ai, vou fazer um vilão, porque isso, porque aquilo". Ok. Vou fazer uma personagem totalmente desestruturada como Pedro Baresi, que quer se matar. Agora vou fazer um herói, de novela das nove, de fulano de tal, ou da autora tal. E esse personagem é um grande pai de família. Que tem pequenas contradições. É tão difícil quanto. A dificuldade sempre passará por entender as entrelinhas de cada personagem. Se você entender as entrelinhas, você nunca achará uma personagem desagradável. Eu fiz alguns grandes heróis na televisão brasileira. Cito os gêmeos de "Baila comigo". Os dois muito parecidos. Porque ambos tinham bom caráter. Eram heróicos. E os dois não se conheciam. Não tinham bigode, cabelo, nada que diferenciava. Eu fui tentando mudar a intensidade de voz de um para o outro. Naquele momento, era muito difícil fazer aquilo. O que eu quero dizer com tudo isso? Não há personagem fácil. Você pode encarar facilmente personagens, no plural. Mas para fazê-los de verdade, fácil não é nenhum.

Você frequenta estádios?

Eu não tenho ido a estádio, com o advento da pandemia. Estou doído pra voltar. Sempre fui com meu filho, minha filha. A Andrea, minha filha, o Rodrigo, meu filho. A Lidiane, minha mulher. São Paulo e Flamengo. São Paulo e Fluminense. Eles (os filhos) são flamenquistas, porque foram criados aqui no Rio. Eu adoro futebol, adoro esporte. Adoro Olimpíadas. Quando é época de Olimpíada, eu boto pra gravar no meu HD. Eu sei que tem Globoplay, reprise. Mas tem madrugada que eu quero ver um evento da canoa. Quero ver um jogo de futebol de Costa Rica contra não sei quem. Eu tenho essas manias. Tenho três HDs, eu ponho pra gravar. Época de Olimpíada não tem coisa mais bonita que a maratona. Pra mim não há nada mais emocionante. Então, aqueles 42 quilômetros, quando você está numa Olimpíada, são deslumbrantes!

Dá pra ver que você está radiante com o filme...

A boa notícia é que o filme ainda está em cartaz. Pro cinema brasileiro... Eu filmei em 2018. A ideia era lançar em 2019, ou no verão de 2020. Aí veio a pandemia. Quando eu li o roteiro, me encantei. Eu falei com o Luiz Villalça, que é o diretor, e também um dos roteiristas. Eu posso estar enganado, mas chegar na página 12 do roteiro e dizer "quero fazer!" é raro. Eu sempre gosto de ler até o final, pensar sobre o que eu li, eu anoto num papel à parte as cenas de que gostei, de que não gostei. Eu não fiz nada disso. A emoção que me bateu quando cheguei na cena da cadelinha... Eu fiquei encantado com a ideia em si, que falava de futebol, como metáfora. Discutindo a vida, a liberdade, os amores, os desamores. Os sonhos e os não sonhos. Isso criou pra mim uma expectativa imediata.



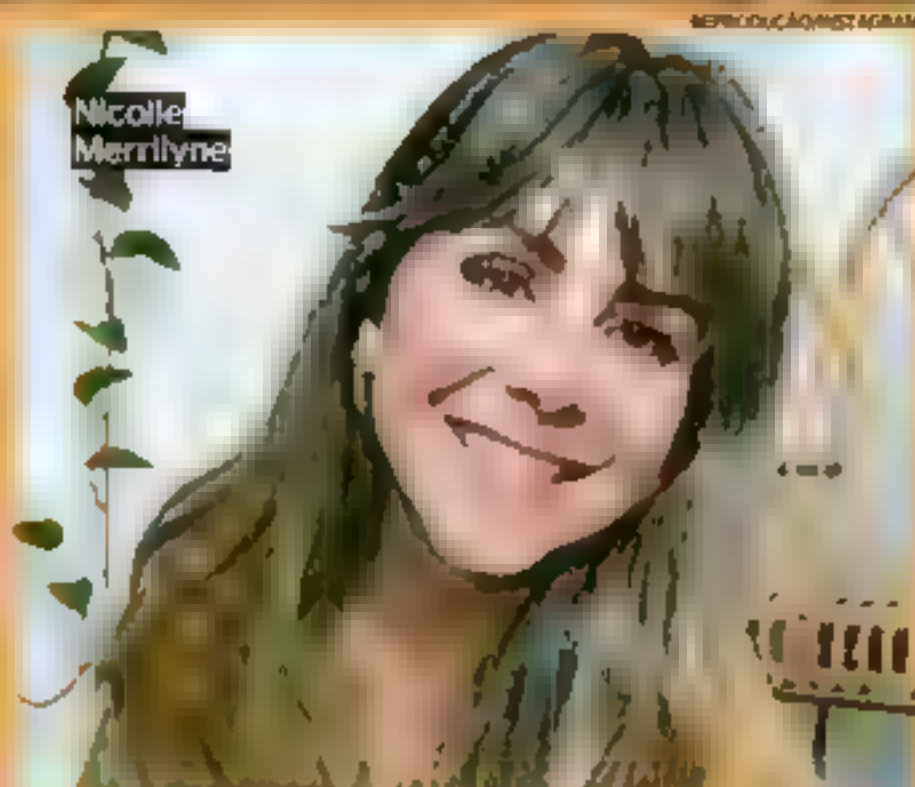


Page Not Found

Grávida abandonada à beira de estrada

► Uma grávida em trabalho de parto foi abandonada na semana passada à beira de uma estrada em Hamurpur (Uttar Pradesh, Índia) após parentes que a acompanhavam revelarem que não tinham como pagar mil rupias (cerca de R\$ 65) de taxa pelo serviço. O motorista da ambulância, que estava acompanhado de um enfermeiro, parou o veículo e fez Rekha, de 24 anos, descer. O episódio lamentável viralizou nas redes sociais após postagem de um vídeo pelo jornalista Rajesh Sahu, que pediu ajuda para identificar os envolvidos. Muitos se disseram revoltados, enquanto outros culpavam o hospital, já que os funcionários deviam estar seguindo ordens. A grávida foi levada posteriormente a um hospital por outro serviço.

A polícia entrou no caso e prendeu Abhishek Pratap, o motorista, e Ajit Kumar, o enfermeiro, por negligência.



Fio terra contra a ressaca

► Muitos tomam um remédio antes de beber, outros consomem água entre as doses. Tudo para evitar a ressaca. Para Nicolle Merrilyne, que se define como médium e curandeira espiritual, há uma forma bem mais fácil e eficaz para não ficar mal no fatídico dia seguinte à bebedeira. O processo é chamado por ela de "aterramento" da bebida.

Trata-se de uma técnica, segundo Nicolle, que conecta a pessoa de volta à terra por meio de cargas elétricas. Essas cargas têm efeitos positivos sobre o corpo.

"Pode haver muita energia vibracional baixa e entidades em torno do álcool e dos lugares e das pessoas onde o álcool é consumido. Como médium muito sensível à

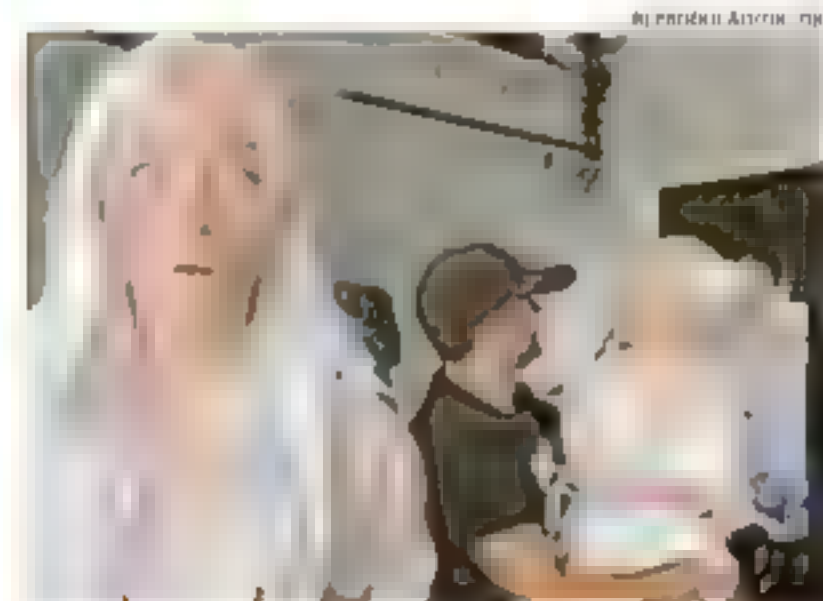
energia, eu elimino a energia indesejada antes de beber", explicou ela. "Absorvemos energia como esponjas. Pense se o seu barman recebeu uma multa. A energia frustrada dele pode estar na sua bebida. Você a absorve", acrescentou.

O processo em si, obviamente, é mental: "Visualizo um fio de aterramento crescendo do fundo da minha bebida até o centro da Terra. De lá, trago 3 sóis dourados pela parte superior da bebida e pelo fio".

Os sóis, diz Nicolle, limpam qualquer energia que não seja dela e mantêm as suas boas vibrações. Depois, garante, pode beber que a ressaca estará eliminada. Mas não custa lembrar: beba com moderação.

Trocada por uma boneca?

► Uma modelo decidiu dar de presente ao parceiro uma boneca sexual hiper-realista parecida com ela. Charlotte Grey postou vídeos em rede social incentivando outras mulheres a fazer o mesmo e mostrando que veste a boneca com a mesma lingerie que ela costuma usar. Muitas seguidoras questionaram se era uma boa ideia. Charlotte garantiu que sim. Até que, alguns dias após a chegada da "amante" autorizada, ela começou a reclamar. A modelo sentiu na pele a rejeição: o companheiro está preferindo ficar com a boneca de silicone. "Imagina se ele pedir para você sair de casa...", postou uma internauta.



Charles, não!











► Após a morte da rainha Elizabeth, o Banco Central da Austrália informou que vai substituir a efigie da monarca nas notas de 5 dólares australianos por uma do (agora) rei Charles. O anúncio não caiu bem em boa parte da população. "Não quero ver aquele babaca na nota", protestou um internauta. Nas redes sociais, está ganhando força um movimento para que a imagem nas cédulas seja a de Steve Irwin, o popular Caçador de Crocodilos, morto em 2006, ao ser atingido no peito pelo aguilhão de uma aranha. Merece?



PARA DEIXAR A VIDA DO SEU PET AINDA MELHOR.

Quer dicas de comportamento ou saber qual é o melhor alimento para seu pet? Quer conhecer mais sobre saúde ou descobrir curiosidades sobre uma determinada raça? No Vida de Bicho, você encontra diversos conteúdos de qualidade para melhorar a vida do seu melhor amigo e também a relação que você tem com ele. Acesse o site, cadastre-se na newsletter e fique por dentro deste mundo animal!

Acesse www.vidadebicho.com.br e siga nos perfis!



SAIBA MAIS



Seu pet mais feliz



REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI

Padre Marcelo Rossi
é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

O amor de Jesus elimina todas as coisas ruins!

► Bom dia, amados! Um domingo abençoado a todos! Deus sempre nos surpreende e nos guia de forma bonita a este mês que é o mês da palavra de Deus, mês da Bíblia Sagrada! Por isso, hoje, vamos dar sequência ao que iniciamos na semana passada, a quebra de maldição, praga ou qualquer herança negativa que possa existir na nossa linhagem familiar.

Se fizermos nossa oração corretamente, com entrega, sinceridade, fé e amor, temos a chance de eliminar de nossa existência bagagens pesadas que podem estar atrapalhando nossas vidas, assim como pode ter atrapalhado a vida dos nossos pais ou avós.

Unidos, formamos uma só família, a extensão do corpo de Cristo, mas individualmente fazemos parte de linhagens de sangue diferentes e temos nossas próprias famílias, que carregam sobrenomes, características e histórias diferentes. Nestas histórias que marcam nossas famílias, ou seja, a história de nossos pais, avós e outros antepassados, estão contidas heranças de lembranças e sentimentos que trazem cargas de coisas boas e outras não tão boas.

Se estudarmos a história dos seres humanos, descobriremos inúmeras situações em que as pessoas cometem os mesmos erros que seus antepassados cometeram. O ser humano tem a tendência a andar

em círculos, revisitando muitas vezes situações muito semelhantes às que seus antepassados viveram. Precisamos sempre estar em alerta para desviarmos destes erros e mantermos nossa vida em frente, com o foco em Jesus e em nosso desenvolvimento espiritual constante.

Todas as histórias de vida trazem diversos tipos de momentos e marcas. Coisas muito bonitas aconteceram, mas também coisas tristes e ruins. É tudo isso vai formando uma grande bagagem que fica na linha do tempo de nossa existência. Do mesmo modo que os bons exemplos inspiram, dão ânimo e incentivam todos a serem perseverantes e acreditar sempre na vitória, os exemplos negativos podem deprimir, envergonhar, criar um isolamento e perpetuação, fazendo com que o erro esteja sempre presente, impedindo as pessoas de se libertarem por completo de algo que marcou negativamente a história daquela linhagem. Isso pode ser transmitido de geração para geração.

Mas nós sabemos o que também pode ser transmitido de geração para geração: a nossa fé em Jesus Cristo! Então, oremos pelo amor de Deus em toda a nossa história e peçamos amor para cada uma das pessoas que nos antecederam, porque a fé se transmite e se retransmite e com ela tudo podemos! Boa semana, e que Deus os abençoe!



O **bolsonarista** que matou um apoiador de Lula em MT gravou vídeo e formatou celular antes de entregar o aparelho, diz delegado.

O **telefone** será periciado pela Polícia Civil. Rafael de Oliveira assasinou a facada Benedito dos Santos por discussão política.

O País

VIOLÊNCIA



ARMAMENTO
Munição e armas são compradas legalmente e usadas em crimes

Investigações revelam conexões entre CACs e várias quadrilhas

Bandos de assaltantes usam armas que foram compradas legalmente nas lojas

Rafael Soares
rafaelsoares@extra.inf.br

Passava das 10h quando quatro criminosos disfarçados de policiais civis saltaram de uma falsa viatura no estacionamento do supermercado Nacional, em Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). Era 29 de dezembro do ano passado e, naquele momento, uma empresa de transporte de valores abastecia os caixas eletrônicos do estabelecimento com uma quantia milionária. Com fuzis e pistolas, os homens entraram no estabelecimento, reuniram os vigilantes, os desarmaram e anunciaram o assalto. Mais de R\$ 4 milhões foram roubados. Duas semanas depois, a polícia apreendeu

uma das armas usadas, abandonada pelo bando na fuga: um fuzil calibre 7,62 comprado legalmente por atirador desportivo.

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul rastreou a origem do armamento e descobriu que o homem foi cooptado pelos assaltantes para tirar o certificado de registro de Caçador, Atirador e Colecionador (CAC) junto ao Exército, comprar o fuzil e repassá-lo ao grupo. E o caso de Guaíba não é isolado: investigações policiais de quatro estados mostram a atuação de CACs no fornecimento de armas e munição para quadrilhas especializadas em roubos de grandes quantias — como ataques a agências bancárias

e transportadoras de valores e assaltos com domínio de cidades de pequeno e médio portes, modalidade conhecida como “Novo Cangaço”.

O fuzil usado pelos criminosos no roubo à transportadora em Guaíba foi comprado pelo CAC por R\$ 14 mil numa loja de armas, autorizada pelo Exército a vender o produto, em agosto de 2021. O dinheiro pertencia a uma facção criminosa, associada à quadrilha de assaltantes. Oito meses antes do crime, o homem — morador da cidade de Getúlio Vargas, no interior gaúcho — foi aliciado por um integrante da facção para virar CAC e fazer a compra. Como não tinha antecedentes criminais, ele conseguiu o certificado de registro. Pelo serviço, ganhou R\$ 2 mil da quadrilha.

O fuzil foi pego por ele na loja e, no mesmo dia, foi repassado aos criminosos.

Detectamos que ele também comprou outras três pistolas para a mesma quadrilha, com o registro de atirador — diz o delegado João Paulo de Abreu, da 1ª Delegacia de Repressão a Roubos (1ª DR), responsável pela investigação do crime.

RASTREAMENTO
Fuzil abandonado por bandidos levou a homem que foi aliciado para comprá-lo

O CAC foi preso em fevereiro deste ano, mas atualmente responde em liberdade. Todos os demais assaltantes foram identificados e presos. No mesmo dia do roubo, a maior parte do dinheiro foi recuperada dentro de uma van abandonada pelos criminosos com problemas mecânicos. Do total roubado, somente R\$ 82 mil re-

ais não foram encontrados.

O número de armas e munição nas mãos dos CACs explodiu no Brasil nos últimos quatro anos, em decorrência de uma série de decretos do presidente Jair Bolsonaro que ampliou os direitos da categoria. O número de integrantes da categoria cresceu de 117 mil em 2018 para mais de 673 mil até junho de 2022, revela o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Por decreto, o presidente aumentou o limite de armas e munição a integrantes da categoria. Hoje, atiradores podem ter até 60 armas e comprar 180 mil por ano; antes o limite máximo era de 16 armas e 40 mil cartuchos. Por isso, o arsenal nas mãos da categoria passou de 350 mil armas em 2018 para mais de um milhão.

Para o policial federal Roberto Uchôa, que estuda políticas de controle de armas e é

pesquisador associado ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a série de decretos do governo beneficiou o crime organizado.

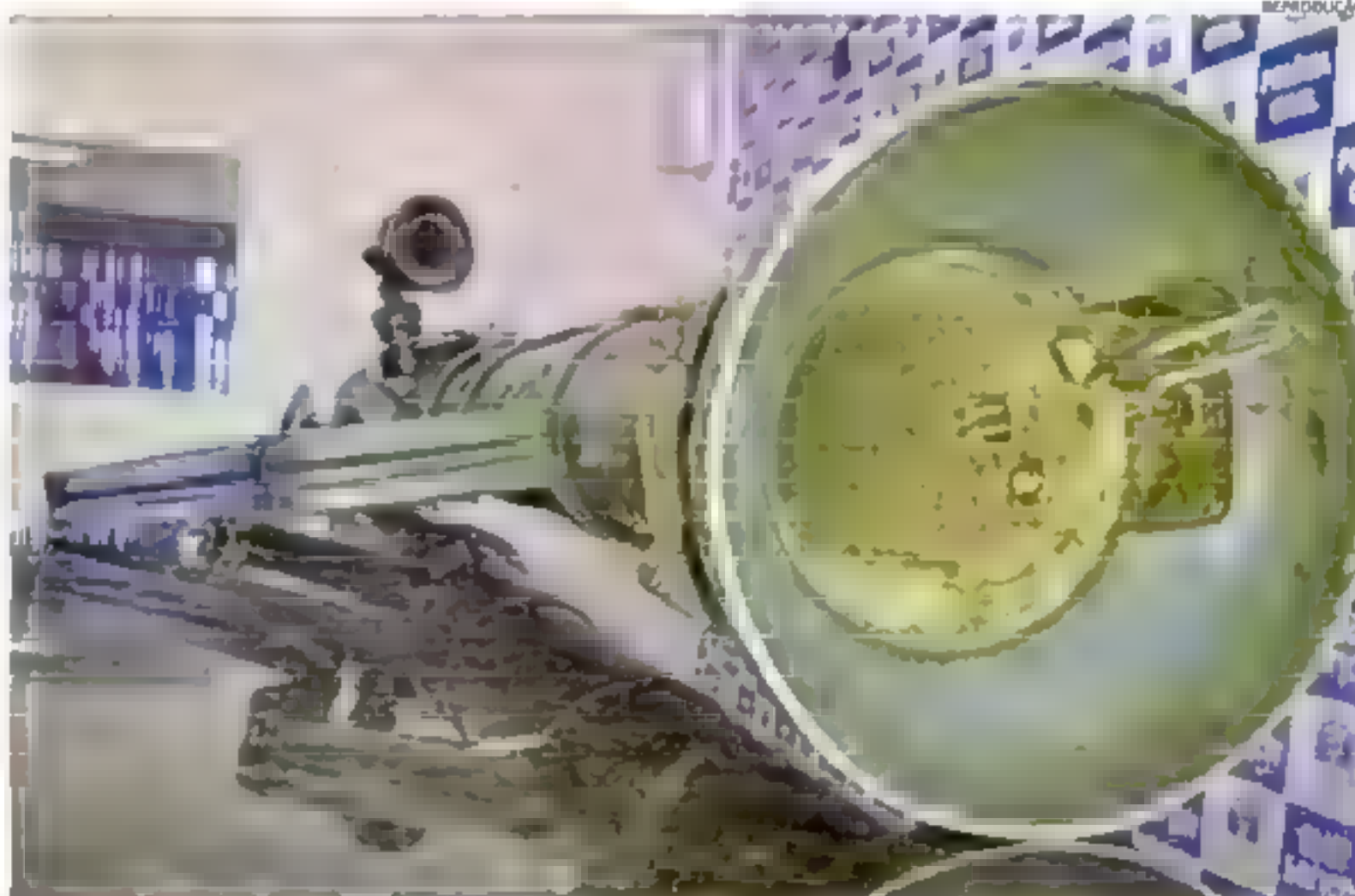
Na festa das armas, o crime organizado é um dos convidados principais. Hoje, com a flexibilização das regras promovida pelo governo, existem diversas maneiras de armas compradas legalmente irem parar nas mãos de criminosos. As quadrilhas podem cooptar alguém sem antecedentes para se registrar como CAC e comprar armas, usar laranjas, usar brechas no controle para que seus próprios integrantes viem CACs e, por fim, ainda podem atacar transportadoras e lojas de armas. No mercado ilegal, um fuzil custa R\$ 50 mil, ficou muito mais fácil buscar essa mesma arma três vezes mais barata no mercado interno, legal — explica Uchôa.

Munição especial

Outro crime que contou com a participação de um CAC foi o mega-assalto de Araçatuba, no interior de São Paulo, em agosto do ano passado. Na ocasião, um grupo de 30 criminosos atacou três agências bancárias e fizeram moradores e motoristas reféns. Segundo a investigação da Polícia Federal, o atirador certificado pelo Exército Emerson de Oliveira Silva “prestou apoio” à quadrilha: nos dias que antecederam o roubo, ele é acusado de abrigar parte da quadrilha e, após o crime, de vender um dos carros usados pelos assaltantes. Em fevereiro deste ano, Silva foi preso em flagrante após agentes federais encontrarem, em dois imóveis seus, um revólver calibre 38 e munição de calibres 5,56 e .50 — este último tipo é de uso proibido, capaz de perfurar a blindagem de um carro forte, e foi empregado

no assalto. Em agosto, o CAC foi condenado a cinco anos de prisão pela posse do armamento ilegal.

Em São Paulo, há um outro caso de CAC envolvido com quadrilhas de assaltos a bancos. Em dezembro de 2016, a Polícia Civil do estado deflagrou a Operação Galileia, contra uma quadrilha que fornecia armas e munição para roubos de cargas, bancos e transportadoras. Um dos principais alvos foi o colecionador e atirador Arnaldo Miranda dos Santos, que mantinha em sua casa uma fábrica clandestina de cartuchos, mesmo não tendo autorização do Exército para vender munição. Escutas feitas com autorização da Justiça flagraram Santos solicitando a um de seus fornecedores — um PM lotado no centro de armamento e munição da corporação — munição “verde” e “palmeirense”.



Até mesmo uma bazuca foi usada pelas quadrilhas em assaltos a bancos e carros-forte

«Na festa das armas, o crime organizado é um dos convidados principais. Com a flexibilização das regras, existem diversas maneiras de armas compradas legalmente irem parar nas mãos de criminosos»

Roberto Uchôa
policial federal e pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

Bazuca foi usada pelo ‘Novo Cangaço’

Em depoimento à Justiça, o delegado Edson Carlos Tavares, responsável pela investigação, afirmou que a “munição de ponta verde, segundo a especificação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), é aquela identificada como de furar blindagem”. Segundo o delegado, os cartuchos seriam usados “para atacar a carros fortes, a base de valores”. Em dezembro de 2020, Santos foi condenado a nove anos de prisão pelos crimes de associação criminosa e comércio ilegal de munição.

A conexão entre CACs e quadrilhas especializadas em grandes roubos também foi comprovada em dois estados do Nordeste. Em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, o colecionador André Felipe Cardoso Lemos Santiago foi preso em flagrante quando negociava uma bazuca. x



As empresas se comprometeram a fazer os repasses da redução das alíquotas de ICMS para os consumidores.

A lei determinou o corte das alíquotas para telecomunicações, combustíveis, energia elétrica e transportes públicos.

Ganhe Mais

TELEFONE E INTERNET

Cliente não vê alívio no plano de telecom

Diminuição de ICMS de 32% para 18% não reduz contas de consumidores no Rio

Polyanna Brêtas
polyanna.bretas@extra.inf.br

► Pelo segundo mês consecutivo, as contas de telefonia e internet de setembro de grande parte dos consumidores não chegaram com descontos. Embora os estados de Rio, São Paulo, Espírito Santo e Goiás tenham reduzido as alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os planos de telecomunicações, ainda nos meses de junho e julho, as operadoras ainda não reduziram o percentual de imposto ou não alteraram os valores das faturas, apesar da redução tributária para 18%.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recebeu, somente em agosto, 929 reclamações de clientes sobre "imposto" e "ICMS", isso sem incluir aqueles consumidores que registraram queixas sobre cobranças indevidas. No Rio, a alíquota passou de 32% para 18% — o que não significou queda no valor da fatura.

Frustrada, a advogada Bárbara Vasconcelos, de 31 anos, esperava queda na cobrança, mas o valor não foi alterado.

Ela e a família têm contratos com duas operadoras, uma delas para internet e telefone móvel, e outra para pacote de telefonia fixa e banda larga:

— Nas duas operadoras, foi a mesma coisa. No mês passado, já com a nova lei em vigor, a alíquota veio de 32%. Agora, foi reduzido 22%, mas o valor da fatura foi o mesmo.

No caso da TIM, a empresa ressaltou que manteve a cobrança em 22% por causa do valor do Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (FECPS).

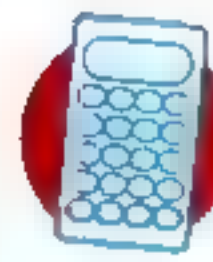
— É um problema sério de direito do consumidor. Houve uma redução significativa de tributo, e isso deveria estar refletido nas contas dos clientes, o que não aconteceu em muitos casos — avalia Guilherme Peloso Araújo, especialista em Direito Tributário e sócio do escritório Carvalho Borges Araújo.

Segundo as operadoras, em alguns casos, a redução da alíquota não vai se refletir nas contas. Isso pode acontecer em contratos com datas de reajuste anual nos meses de agosto e setembro, por exemplo (veja ao lado).

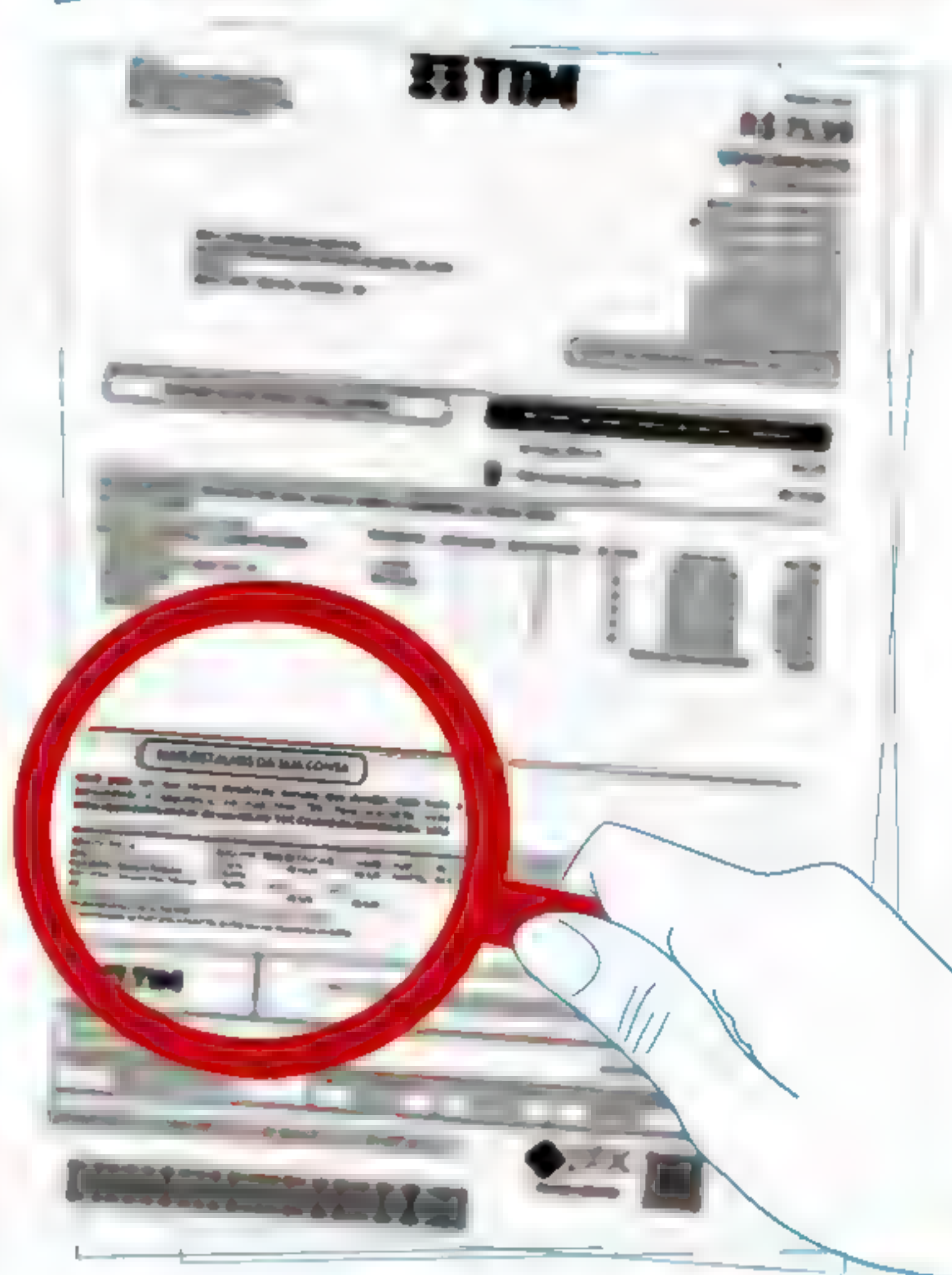
► VEJA COMO SABER SE VOCÊ ESTÁ PAGANDO A MAIS



As operadoras disponibilizam as alíquotas de impostos nas contas de consumo. Para localizar o valor na sua fatura, procure por ICMS.



Geralmente, o percentual da alíquota e a base de cálculo estão discriminados no boleto. Em algumas operadoras, há indicação como: 'Mais detalhes da sua conta'. Veja abaixo



Confira o cálculo de um caso em que a redução da alíquota de ICMS não vai significar queda no valor da conta por causa do reajuste anual do plano:

A operadora de telefonia Oi esclarece que:



Se um cliente do Rio de Janeiro e a assinatura mensal da sua Oi Fibra + Fixo é de R\$ 99,90.



Com a redução do ICMS passaria para R\$ 92,50.



No entanto, com o reajuste anual, o valor final da sua conta aumentaria para R\$ 114,90.



Ainda assim, será mantido o valor de R\$ 99,90.

Operadoras oferecem novos pacotes

► As operadoras de telefonia argumentam que estão adaptando seus sistemas para aplicar a redução de alíquotas nos estados que adotaram decretos e leis específicas. Algumas empresas estão lançando novos pacotes:

— O benefício deve ser repassado enquanto redução do valor final da fatura. Entretanto, algumas operadoras têm compensado a redução de imposto com acréscimo na franquia ou disponibilizando planos com a redução tributária, mas com necessidade de os consumidores solicitarem a migração — explica a advogada e pesquisadora de telecomunicações do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Camila Leite Contri.

A professora Bianca Xavier, da FGV Direito Rio, explica que a ideia da redução do ICMS, que significa um custo, é para que o consumidor receba uma fatura mais barata de um serviço essencial:

PLANOS EXTRAS Clientes precisam solicitar a migração e verificar se mudança é benéfica

— O objetivo é reduzir. Como isso vai ser incorporado deve ser acompanhado pela agência reguladora. Além disso, as notas emitidas seguem normas tributárias e não podem estar equivocadas, o que poderia gerar um problema de arrecadação para todos os envolvidos.

Eduarda Bolze, advogada tributária na Tax Vision, resalta que as empresas estão colocando à disposição novos pacotes para que os consumidores possam aderir de forma mais rápida à redução dos preços dos planos:

— Mas caso as empresas recolham o imposto com alíquota maior do que a prevista, os contribuintes têm direito a restituir dos valores pagos indevidamente. ■

Procon recebe queixas

► A Anatel informou que acompanha o assunto com "máxima atenção". Segundo a agência, caso identifique a ocorrência de abusos, "serão adotadas as providências para a sua repressão". O Procon-RJ, por sua vez, publicou uma recomendação para que as empresas observem a alíquota máxima de 18% de ICMS. Segundo o órgão, o Código de Defesa do Consumidor estabelece que é prática abusiva a exigência de vantagem manifestamente excessiva.

Ainda de acordo com o Procon-RJ, a ausência de reflexo nos preços finais de produtos e serviços, ou seja, a não diminuição dos custos dos itens que compõem o pacote, im-

plica elevação de preço para o consumidor.

— Caso algum consumidor identifique a cobrança de maior de alíquota de ICMS, ele poderá denunciar o caso ao Procon-RJ, que identificando irregularidades instaurará um processo administrativo, que poderá resultar na aplicação de multa — diz o presidente do órgão, Cássio Coelho.

O Procon SP — que notifica e pediu explicações às operadoras — está analisando as respostas. Já a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon) afirmou que a avaliação preliminar é de que "as empresas têm mostrado boa vontade em resolver o problema".

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

VIVO
A Vivo reforçou que a redução da carga tributária do ICMS será repassada ao consumidor. De acordo com a empresa, serão feitas compensações dos valores referentes às reduções de preços que não puderam ser aplicadas de forma imediata. A operadora alegou que, até setembro, aproximadamente 80% dos clientes já deverão ser impactados com a redução dos valores no sistema, mas que o ajuste na fatura vai até o mês de novembro. A empresa afirmou que "o desenvolvimento técnico dos sistemas com processamento plano a plano teve início em julho, assim que os primeiros estados realizaram a divulgação das novas

alíquotas". Desde o início de agosto, declarou a operadora, os clientes já podem adquirir ou migrar para os planos com redução de carga tributária. Por fim, a Vivo afirmou "que a redução do preço na fatura traz benefícios reais ao usuário e, por isso, tem focado seus esforços nessa medida".

OI
A Oi informou que está repassando integralmente a redução do ICMS que incide sobre as contas de seus clientes. A empresa declarou, porém, que o repasse se dá no mesmo período da aplicação do reajuste dos planos que é feita anualmente, como consta dos contratos assinados entre a operadora

e os clientes. Segundo a empresa, por isso, o valor final da conta de telefonia fixa e banda larga permanecerá o mesmo. A Oi acrescentou que, embora o índice inflacionário tenha sido superior à redução do ICMS, a companhia decidiu aplicar um reajuste menor do que o percentual autorizado para não onerar o cliente. A companhia afirmou ainda que essas ações foram divulgadas nas faturas e por meio de 20 publicações em jornais nacionais e regionais, de 15 de julho e 11 de agosto.

CLARO
A Claro reafirmou o compromisso de "repassar integralmente aos seus clientes o benefício da redução do ICMS". De

acordo com a empresa, a complexidade das adaptações sistêmicas necessárias e os diferentes tempos de adesão dos estados exigiram um grande esforço e um período de transição, que está próximo da conclusão. A empresa declarou que os usuários já começaram a ter a redução do imposto repassada e, entre setembro e novembro, receberão o desconto retroativo referente ao período de ajustes nos sistemas. A Claro declarou que está implementando a redução à medida que os estados aderiram à mudança. A empresa informou que começou os ajustes dos sistemas para possibilitar a revisão dos preços com as novas alíquotas e, em

paralelo, já iniciou o processo de repasse da redução do ICMS. Segundo a empresa, a partir de julho, o repasse foi feito para os serviços de menor complexidade sistêmica. Em setembro, pretende concluir o repasse para os demais serviços. Por fim, a empresa reafirmou que será feito o ressarcimento do valor referente à redução relativa aos serviços em que não foi possível o repasse imediato. Nestes casos, a devolução será feita de setembro a novembro, dependendo do vencimento.

TIM
A TIM informou que a redução nos valores já vem sendo implementada e será concluída até novembro.

Com relação à alíquota aplicada, o Estado do Rio permanece com a cobrança do FECPS (Fundo Estadual de Combate à Pobreza), o que mantém a alíquota em 22%. A empresa afirmou que aguarda uma definição com relação à retirada ou não dessa cobrança para o fundo. Desde agosto, já são ofertados, nas lojas e no site da empresa, novos planos comerciais com o desconto, além de benefícios adicionais. A redução na fatura dos clientes de planos pós-pagos será aplicada por ciclos de faturamento e se completará em novembro. Os clientes de planos pré-pagos estão recebendo recargas com incremento de franquia no mesmo valor da variação do imposto.

PREÇOS MELHORES E CONSUMO CONSCIENTE

Levantamento da consultoria britânica GlobalData mostra que mercado de peças usadas já cresce mais do que o varejo geral em todo o mundo. Dados refletem mudança no comportamento dos consumidores

Leticia Lopes
leticia.lopes@oglobo.com.br

S seja por economia, preocupação com o meio ambiente ou, em alguns casos, busca por peças retrô e exclusivas, itens de segunda mão têm ganhado cada vez mais espaço nos guarda-roupas. De olho na clientela da “garimpagem”, brechós tradicionais ganham adeptos, enquanto passam a dividir espaço com novos pequenos negócios do setor e investimentos de grandes varejistas na área.

As mudanças de comportamento na hora de renovar o guarda-roupa acompanham substituições feitas em outras áreas, em meio à carência que atinge diferentes setores da economia. Apesar da deflação de 0,36% registrada em agosto — que levou o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) a 8,73% no acumulado de 12 meses —, o setor de vestuário ficou mais caro. A alta foi de 1,69% no mês, com cresci-

PESQUISA Segundo o Sebrae, espaços de usados cresceram em um ano 11,62% desde agosto do ano passado. Nesse cenário, uma pesquisa feita pela consultoria britânica GlobalData mostrou que o mercado de roupas de segunda mão já cresce mais do que o varejo geral em todo o mundo. O levantamento projetou um avanço de 127% no setor até 2026, com crescimento até quatro vezes mais rápido do que o do varejo de moda geral na América do Sul.

O levantamento apontou até que 63% dos consumidores escolhem itens usados pelo preço mais em conta, e outros 25% dizem que pensam em comprar mais roupas de segunda mão se os preços continuarem subindo.

Outra pesquisa do Sebrae, com dados da Receita Federal, mostram que, entre 2020 e 2021, a abertura de estabelecimentos especializados em usados teve um crescimento de 48,58%. No



Há sete anos na Tijuca, a empresária Lu Karini, do 21 Brechó Arte, percebeu um aumento na clientela durante a pandemia: “A mentalidade mudou”

NO FUNDO DO BAÚ, USADOS IMPERDÍVEIS

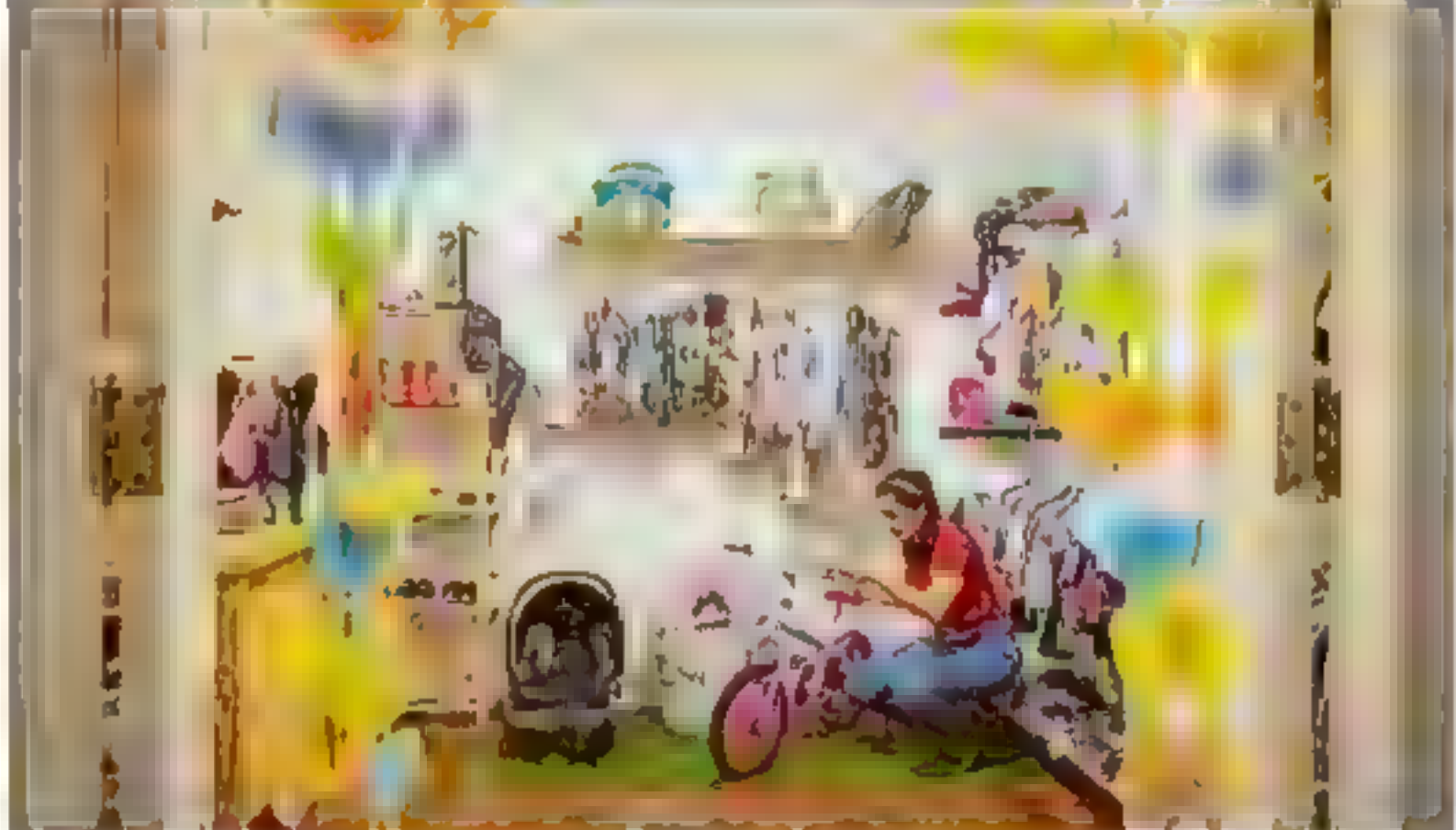
Rio, segundo o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município (Sindilojas), são 171 brechós, distribuídos principalmente pelos bairros do Centro, Copacabana, Botafogo e Tijuca:

— Há uma tendência de crescimento no setor no Rio, não só em função da crise, mas também pelo crescimento de um consumo mais sustentável — avalia Aldo Gonçalves, presidente da entidade.

Ouvides de formação, a empresária Lu Karini, de 50 anos, está há sete à frente do 21 Brechó Arte, na Tijuca, e viu o movimento aumentar, principalmente na pande-

mia. O espaço ainda abriga um coletivo de pequenas marcas, um curso de pintura e desenho e um brechó infantil. O local vende principalmente roupas contemporâneas por consignação, onde o pagamento fica 50% para a loja e 50% para o fornecedor:

— Tivemos um aumento na procura no último ano. A mentalidade está menos preconceituosa. Mudou o perfil de consumo e o olhar. É um caminho que vem melhorando. As pessoas estão aderindo ao brechó e perdendo a vergonha. Escuto clientes dizendo que não conseguem comprar mais nas lojas tradicionais.



No segundo andar do 21 Brechó Arte, na Tijuca, funciona um brechó infantil, o Desapego Mania

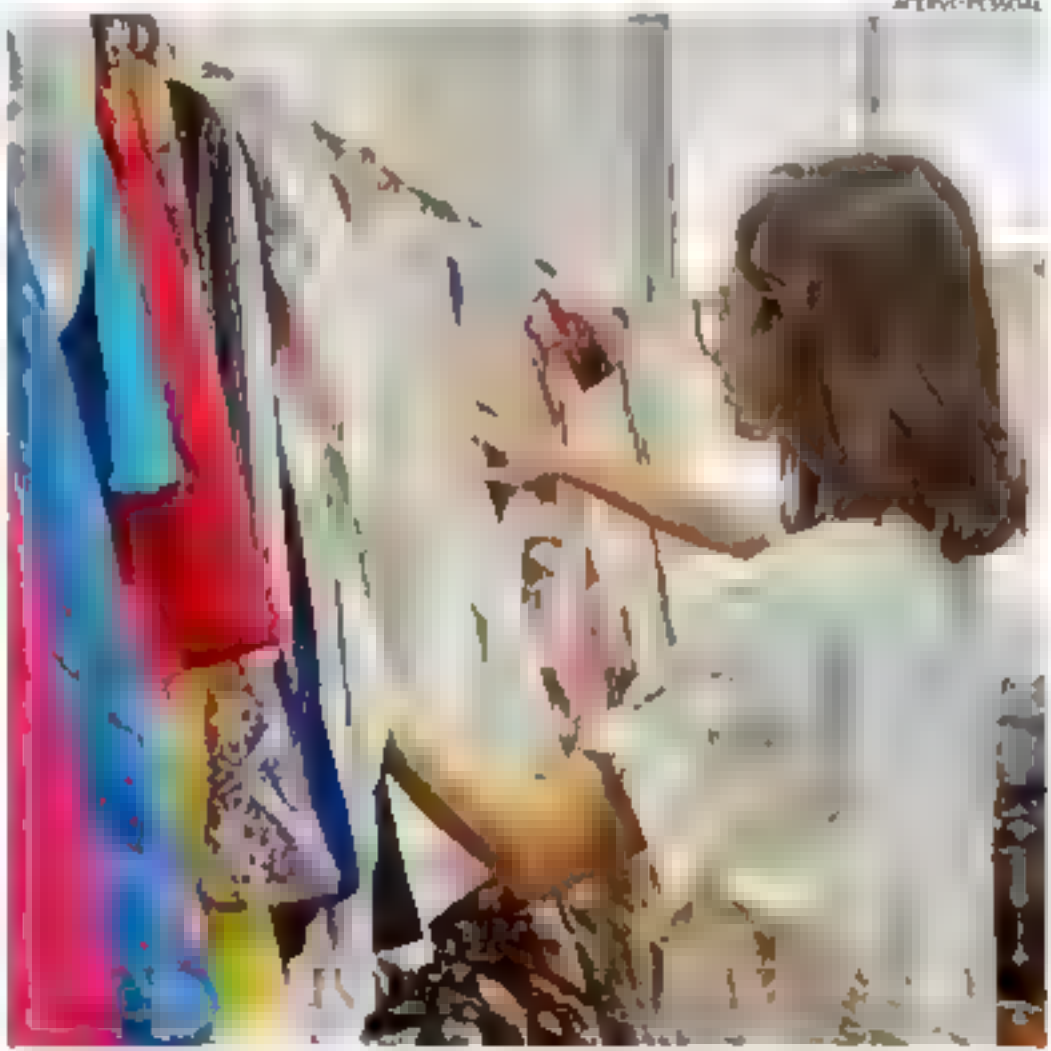
Enxoval feito com itens de segunda mão

► O mercado impulsiona modelos de negócio especializados, como os brechós com foco em itens para crianças e bebês. Um deles é o Desapego Mania, que divide o espaço do imóvel na Tijuca onde fica o 21 Brechó Arte.

Com 29 lojas no Estado do Rio, a rede Cresci e Perdi é outra marca do gênero. Já a Arena Baby, fundada em 2015 no ABC Paulista, tem quatro lojas próprias e outras 24 franquias em cinco estados. No Rio, a unidade de Campo Grande abrirá em breve o seu ponto de venda, para clientes comercializarem os produtos que não são mais usados. A inauguração está prevista para 7 de outubro. Outra loja deve ser aberta nos próximos meses, na Freguesia.

A marca comercializa desde calçados e acessórios até brinquedos e babás eletrônicas. Os itens mais vendidos, porém, são as roupinhas. Cada produto que chega à loja passa por uma avaliação e recebe uma oferta, que pode ser paga em dinheiro ou em crédito.

— O perfil é de famílias buscando trocar as roupas dos bebês, que estão crescendo. Juntamos o fator socioeconômico, já que os preços são menores, com o consumo consciente — diz o diretor da Arena Baby, Pedro Cruz.



A estudante Beatriz Rodrigues, do @Abrechonada

Tecnologia ajuda na expansão

► Para Karine Karam, professora de Pesquisa e Comportamento do consumidor da ESPM, além da inflação que aperta o bolso das famílias, outro motivo por trás do crescimento do setor é o excesso de produção no mercado de vestuário e a demanda por hábitos mais sustentáveis. Karine diz que a facilidade de consumo trazida pelas plataformas digitais também impulsiona o comércio de segunda mão.

— Anagamente, ainda que eu quisesse comprar uma roupa usada, eu não tinha acesso a isso. Só havia aquele brechó pequeno, de bairro, com cheiro de naftalina. Com o crescimento das plataformas digitais, a oferta de negócios é maior — diz.

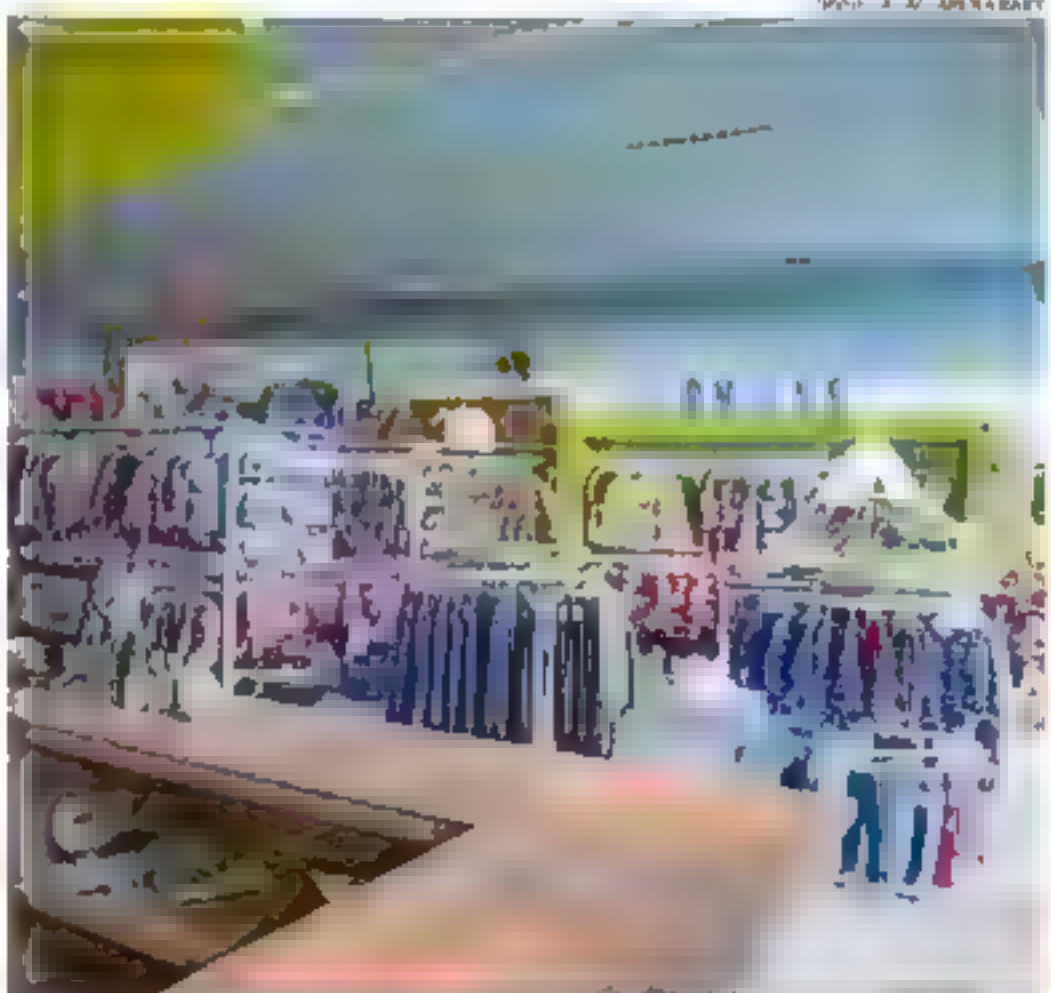
A expansão do mercado alcançou as grandes marcas do varejo. A Renner comprou a Repassa, plataforma de compra e venda de roupas usadas, em 2021, e calcula o dobro de crescimento no site em um ano.

Os clientes podem vender itens que não usam mais e ganham um percentual sobre as vendas, que pode ser sacado via transferência bancária, usado como crédito no site ou doado para ONGs parceiras. A entrega das peças pode ser feita pelos Correios ou em uma das lojas.

— O processo de avaliação física, precificação, fotos, anúncios e entrega é feito pelo Repassa, com menos trabalho ao vendedor — diz Tadeu Almeida, fundador e CEO do Repassa.

Também com ajuda da tecnologia, pequenos empreendedores têm entrado no mercado e feito dinheiro pela internet com produtos usados. A estudante Beatriz Rodrigues, 20, criou o perfil Abrechonada em 2020, quando as aulas estavam suspensas por conta da pandemia. A ideia surgiu depois de vender peças próprias nas redes sociais.

As peças são garimpadas em brechós tradicionais. Depois, cada item é lavado, passado e fotografado. As peças são cadastradas no site e divulgadas nas redes sociais. z



Primeira loja da Arena Baby no Rio: Inauguração neste mês



Coletor do Repassa na loja da Renner no Shopping Park Jacarepaguá, na Zona Oeste

MARTHA MENES
martha.menes@oglobo.com.br

Servidor

Aposentadoria:
PEC quer fim da
idade mínima

Agentes de segurança socioeducativa, policiais civis e policiais penais que tenham cumprido 90% do tempo necessário para ter direito à aposentadoria até janeiro de 2022 poderão se aposentar sem requisito de idade mínima. É o que prevê a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 73/2022, de autoria dos deputados Flávio Serafini (PSOL) e Tia Ju (Republicanos), em discussão na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Hoje, de acordo com a Emenda Constitucional 90 (EC 90), editada pelo governo do estado em 2021, para ter direito à aposentadoria sem requisito de idade mínima, é necessário que o servidor tenha cumprido um período adicional de contribuição correspondente a 100% do tempo de serviço que faltaria para atingir o tempo de contribuição previsto na Lei Complementar 51, de 20 de dezembro de 1985.

O deputado Serafini explica que muitos servidores da área de

Segurança Pública que já estavam aptos a se aposentar na época da EC 90 acabaram sendo penalizados com a criação de uma idade mínima, que antes não era exigida.

O texto da PEC 73/2022 restabelece que, se for homem, o servidor poderá se aposentar após 30 anos de contribuição,

EC 90
O texto estabeleceu duras regras de transição para os servidores

desde que conte com, pelo menos, 20 anos de exercício em cargo de natureza estritamente policial. No caso da mulher, a aposentadoria

será possível após 25 anos de contribuição, desde que tenha, ao menos, 15 anos de exercício em cargo de natureza policial. — A aprovação da emenda estabeleceu duras regras de transição, que afetaram de maneira desproporcional alguns servidores da área de Segurança Pública e socioeducativa — diz.



Flávio Serafini é um dos autores da proposta em tramitação na Alerj

Nova regra não atingiria
todos o funcionários

O deputado Serafini pontua que a proposta, se aprovada na Alerj, não vai atingir todos os servidores, mas, sim, os que já tinham 90% das contribuições quando a Emenda Constitucional 90 foi promulgada no ano passado. Segundo ele, a criação de uma idade mínima é desproporcional, pois há casos de pessoas que se aposentariam em dois meses e, agora, terão que trabalhar 80 meses.

— Temos o caso de um policial civil que estava com 24 anos de serviço quando a emenda foi aprovada. Com a nova regra, ele terá que trabalhar mais sete anos. Com a PEC, esse mesmo policial trabalhará um ano que faltava para aposentadoria mais 100% desse tempo, e deixará de ter idade mínima. Ou seja, ele terá que cumprir mais 2 anos e não os 7 que a EC 90 exige — exemplifica o deputado.

Transição para
atenuar efeitos
das novas normas

O advogado previdenciário Rômulo Saraiva chama a atenção para a importância de uma regra de transição que atenuar os efeitos do novo regramento: — Não se pode esquecer que o objetivo legal da aposentadoria precoce, concedida no caso com 30 ou 25 anos, sempre foi historicamente resguardar a saúde de quem atua numa área com risco de adoecimento ou de morte. Não faz sentido igualar o requisito etário desses profissionais com os trabalhadores não sujeitos ao risco. Ou, pior, não oportunizar uma regra intermediária.

Proposta não
deve enfrentar
resistência

O deputado Flávio Serafini, um dos autores da proposta em tramitação na Assembleia Legislativa, avalia que as medidas têm boa aceitação entre os parlamentares, mas adverte que em período eleitoral a grande dificuldade é conseguir quórum para votar o texto.

— São necessários pelo menos 42 votos para aprovação de uma PEC — explica o parlamentar.

PARECE, MAS NÃO É

Atenção para não levar gato por lebre

Produtos mais em conta,
com embalagens parecidas,
confundem consumidores

Camilla Alcântara

camilla.alcantara@oglobo.com.br

Sempre que a inflação acelera — a taxa acumulada em 12 meses até em agosto foi de 8,73% —, a indústria trata de se adequar ao bolso do consumidor. O fenômeno mais comum, até aqui era o de redução de embalagens, a chamada reduflação. Em alguns segmentos, no entanto, em que a alta de preços é bem mais acentuada, há uma nova solução para driblar a inflação: as mudanças de fórmulas e o lançamento de produtos similares aos tradicionais como alternativas mais baratas. A questão é que, às vezes, o comprador acaba se confundindo e levando gato por lebre.

Com uma alta de 60% em 12 meses, o setor de leites e derivados é um dos exemplos da nova tendência. Nas prateleiras de manteigas, ganharam espaço as margarinas sabor manteiga e os mix de manteiga e margarina como opções para economizar. Ao lado do requeijão aparecem os cremes de queijo. A mistura láctea condensada é opção ao leite condensado tradicional.

Nem o café escapou. Em agosto, viralizou na web o “pó para preparo de bebida sabor café tradicional” da marca Pingo Preto, apelidado de cafeke.

Um dos casos mais polêmicos

nas redes sociais, porém, foi o do soro de leite e de compostos lácteos que passaram a ocupar as gôndolas e a confundir os consumidores que costumam comprar leite longa vida, item que subiu quase 78% de janeiro a julho, chegando a R\$ 10.

O caso da bebida láctea Cristina, feita com 50% de soro de leite e embalagem parecida com a do longa vida, viralizou nas redes e se transformou num projeto-piloto do Procon-SP. O órgão se reuniu com a fabricante Nova Mix Alimentos para propor mudanças na embalagem. A proposta foi bem aceita, e já há tratativas com outras empresas para alterações nas rotulagens.

— Não somos contra a existência de produtos mais acessíveis. Mas precisam ter informações corretas e adequadas. No caso, “bebida láctea”, em letras grandes e de fácil identificação, deixando claro que o produto não é leite — diz Rodrigo Triunfo, diretor de Atendimento e Orientação do Procon-SP.

Em nota, a Nova Mix informou que “a conversa com o Procon foi amigável e produtiva” e que “tanto ficou claro o cumprimento de todas as normas vigentes aplicáveis, como a boa-fé da Nova Mix”, acrescentando que optou por um caminho mais claro de comunicação no rótulo.

ATENÇÃO ÀS PRATELEIRAS



Mistura láctea na prateleira de creme de leite tradicional pode ser difícil diferenciar. Mistura de Creme de Leite Nestlé, apesar da informação na embalagem



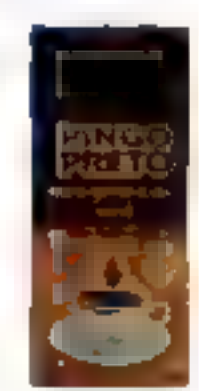
A designação de “queijo processado sabor requeijão”, da Supremo, é clara, mas a identificação do mercado na etiqueta como requeijão pode confundir o consumidor



Rotulagem do Óleo, composto de óleo e azeite, atendem as regras: produto é exposto em prateleira de azeites



A Manteiga e Margarina Cremosa Leco, um mix dos dois produtos, foi lançada em 2002, mais misturada as manteigas tradicionais não é facilmente identificada como produto similar



O “pó para preparo de bebida sabor café tradicional”, da Pingo Preto, tem registro na Anvisa: novidade viralizou na internet

Entenda qual é a regra

Informação clara
Segundo a Senacon,

a informação sobre o produto precisa ser adequada e clara, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e alerta para riscos que possa oferecer. Todas as informações devem estar em português. A designação do produto, ou seja, a definição do que é leite, composto lácteo, soro, requeijão, cremoso de queijo, deve vir no mesmo painel onde está a marca.

Responsabilidade
O supermercado responde

solidariamente com o fabricante por eventuais danos causados ao consumidor, e precisa informar corretamente os dados dos produtos na etiqueta de identificação e dispor os itens de forma a facilitar a identificação.

Quem fiscaliza
A Anvisa fiscaliza

os rótulos de itens alimentícios de origem vegetal. Os itens de origem animal (como os laticínios) são regulamentados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A falta de clareza, problemas de oferta também são fiscalizados por Procons e Senacon.

Óleos compostos
A partir de março de

2023, esses produtos terão uma regra específica de rotulagem. O nome deve ter o tamanho mínimo de 1/3 da marca e estar próximo dela, com caracteres em caixa alta, negrito e cor contrastante com o fundo do rótulo. Além disso, na designação devem constar o percentual (%) de azeite de oliva usado na mistura, com o mesmo tamanho e destaque

O que dizem
as empresas
e os mercados

Em nota, o Mundial afirmou que “deixa claro o que está sendo oferecido na gôndola e no encarte”. E acrescentou que “é de responsabilidade da indústria disponibilizar informações sobre os produtos para os clientes de maneira clara, em rótulos e descrições”. A rede afirmou posicionar os produtos em setores sugeridos pelo fornecedor.

O Guanabara declarou que “os produtos são expostos por categoria e, dessa forma, os clientes podem comparar e escolher itens de marcas diferentes, mas de tipos similares, de modo a não se confundirem”. A rede Pão de Açúcar, responsável pelo Extra, não quis participar da reportagem. A Nestlé destacou que a Mistura de Creme de Leite Nestlé é uma alternativa mais acessível ao creme de leite tradicional. E ressaltou que o termo “Mistura de Creme de Leite” está em destaque na embalagem.

A Jurerê, responsável pela Pingo Preto, afirmou que o “pó para preparo de bebida sabor café” é aprovado pela Anvisa e teve respaldo positivo do Procon de Santa Catarina. A Cargill, detentora dos óleos compostos Maria e Olívia, declarou que as embalagens atendem às leis.

A Bunitis, que responde pelo “queijo processado sabor requeijão” da marca Supremo, declarou que a descrição do item “está de acordo com o exigido pela lei”. A Vigor, dona da marca Leco, informou que a Manteiga e Margarina Cremosa Leco foi lançada em 2002 e segue todas as normas de rotulagem e regulamentos técnicos.

Para Anvisa, as “regras têm como princípio que o rótulo não pode conter textos, expressões, imagens ou símbolos que induzam o consumidor a equívoco, erro, confusão ou engano, em relação à natureza, composição, procedência, tipo, qualidade, quantidade, validade, rendimento ou forma de uso”. z

Itens similares ocupam espaço na mesma gôndola

Além dos lácteos, crescem as ofertas de óleos compostos de soja e oliva, em substituição ao azeite. O produto tem diferentes composições — há misturas com 5% a 20% de azeite. A diferença de preços levou a aposentada G.ória de Melo, de 62 anos, a trocar o azeite pelo composto.

— Ultimamente só compro extravirgem quando tem uma promoção muito boa. Comparando os preços, tenho que levar

o que tem óleo mesmo — diz. Para Ricardo Morishita, professor de Direito do Consumidor do IDP, essa nova tendência inaugura um novo desafio:

— O que estamos vendo agora é mais sofisticado, é a mudança de fórmulas. São produtos similares, mas diferentes em sua composição, com diferenças qualitativas. Essa tendência impõe um desafio de informação clara à toda a cadeia. Não só

ao fabricante na rotulagem, mas também aos mercados na forma de apresentá-los.

E confundir-se pode ser fácil. O EXTRA encontrou embalagens de mix de manteiga e margarina, no meio das manteigas, numa loja do Mundial no Rio. No Extra, no Centro, foram vistas caixas de mistura de creme de leite entre as embalagens de creme de leite tradicional. Óleos compostos dividiam as prateleiras

dos azeites em uma unidade do Guanabara na Zona Norte. No mesmo mercado, a manteiga e margarina Leco foi identificada como “blend” — termo estrangeiro que é vedado pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) — e o “queijo processado sabor requeijão” da marca Supremo foi identificado na etiqueta de preço como requeijão.

— As indústrias usam embalagens parecidas porque o novo

produto continua próximo àquela categoria. Não há uma regra para que a embalagem seja mudada radicalmente — diz o professor Eduardo França, coordenador do curso de Publicidade e Propaganda da ESPM.

Em nota, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) afirmou que, quando o consumidor se confunde, tanto o fabricante quanto o varejista podem ser responsabilizados.

MORAR BEM

Apartamentos podem ser personalizados durante a obra

Construtoras oferecem kits que possibilitam trocar pisos, bancadas e outros itens e incluem o custo da customização na parcela do financiamento

Receder as chaves da casa própria e não precisar encarar uma obra para adaptá-la é um benefício que as construtoras têm oferecido aos clientes por meio dos kits personalizados. Ao fechar negócio, o proprietário pode optar por diferentes pisos, revestimentos, bancadas e outros itens que estão fora das unidades do projeto. O trabalho de personalização é feito pela construtora durante a construção, evitando gastos, dor de cabeça e desperdícios.

Quem compra uma unidade no Central Park Riviera, em Duque de Caxias, tem um leque de opções para incrementar o imóvel: são quatro kits diferentes, que devem ser pagos à parte. piso, tomadas, split e bancada. O piso de cerâmica é substituído por porcelanato; o "kit tomada" prevê oito pontos adicionais (dois de antena nos quartos); o split, que já adapta o imóvel para receber aparelhos de ar condicionado; e o de bancada inclui a troca da pia simples no banheiro por uma de granito com cuba de vidro. Os preços variam de R\$ 980 a R\$ 6,3 mil.

— Cerca de 30% dos clientes aderem a pelo menos



um kit. O mais procurado tem sido o split, mas muitos fecham com as quatro opções. O pagamento é

agregado à parcela do financiamento para não pesar no bolso do comprador — diz Jamille Dias, consul-

tora de Marketing e Vendas da construtora.

Entre as vantagens de contratar o kit, segundo ela,

estão a garantia de cinco anos oferecida pela construtora e o custo mais baixo se comparado à obra feita por conta própria, já que a empresa não inclui na conta o valor da mão de obra.

A Avanço Realizações Imobiliárias oferece um kit que inclui mudanças na planta das unidades do Now Méier. Arquiteta da construtora, Monique Nunes explica que os clientes podem optar por uma unidade com sala, cozinha e varanda integradas e com piso nivelado; inclusão de bancada de granito especial verde Ubatuba na cozinha e na área de serviço, com espaço para colocação de cooktop e tábua embutido, e na varanda gourmet.

O kit possibilita ainda a troca do piso de porcelanato por laminado em todo o apartamento e, no banheiro, a substituição da bancada em granito marfim por uma do tipo branco Itauna e da cuba embutida por uma de apoio. Os valores vão de R\$ 14,5 mil a R\$ 16 mil, dependendo do tamanho do apartamento. O Now Méier dispõe de 70 unidades de dois e três quartos, além de coberturas. Metade dos compra-

dores aderiu aos kits, segundo Monique.

— Fizemos pesquisa antes do lançamento, e o interesse pela personalização foi praticamente unânime. O valor que oferecemos é 30% mais em conta do que o praticado no mercado, e o cliente recebe o apartamento pronto e do jeito que sempre quis.

Os clientes do Novolar Recreio, lançado em dezembro do ano passado, também têm opções de kits personalizados. O Plus dá direito a piso de cerâmica igual em todos os cômodos, colocação de cerâmica também nas paredes de banheiros e cozinha; bancadas de granito e bojo em inox e com louça embutida. O valor é R\$ 10,7 mil. No Light, os proprietários podem trocar o piso da sala e dos quartos por laminado por R\$ 6,1 mil. O prazo para aquisição dos kits vai até 30 de outubro.

— Além daqueles que querem receber o imóvel pronto para morar, sem ter que fazer obra, os investidores também optam pelos kits de personalização — informa Juliana Lembi, gerente de Novos Projetos do Grupo Patrimar, dono da Novoiar, voltada para o segmento econômico. ■

Plataforma on-line facilita a escolha de itens

As opções são disponibilizadas, em geral, cerca de seis meses após cada lançamento

Os clientes que fecham negócio com a Vivaz podem personalizar o imóvel através da plataforma Meu Jeito, que oferece diversas opções de revestimento, pisos, metais, louças e bancadas, entre outros itens. Os empreendimentos da construtora estão reunidos na plataforma, e os compradores podem escolher cada item para os ambientes da futura casa.

Há também a oportuni-

dade de contratar tudo que foi utilizado no apartamento decorado exposto no estande. As opções são disponibilizadas para cada projeto geralmente seis meses após o lançamento, quando as obras têm início.

— A ideia é facilitar o pagamento, equilibrando as parcelas dos materiais de personalização com as da entrada do financiamento, para não ficar muito pesado para o cliente. A quanti-

dade de pedidos da linha decorada tem nos surpreendido — ressalta Thays Góes, coordenadora de Produto da Vivaz.

A Jerônimo da Veiga percebeu, por meio de pesquisas internas, que a troca de piso nas unidades era um dos itens que mais motivavam os clientes a fazer obras depois da entrega das chaves. Essa informação foi levada em conta quando a construtora lan-

çou o Jardins e o Palácio, ambos em Nova Iguaçu.

— A unidade é entregue sem piso, mas, em contrapartida, utilizamos materiais de melhor qualidade no revestimento das paredes. A entrega do imóvel no cimento acaba facilitando a substituição do piso, representa economia de gastos e evita dor de cabeça para os clientes — informa o diretor Comercial da Jerônimo da Veiga, Maurício Corrêa. ■



CASA e JARDIM

Sua casa linda do seu jeito.

revistacasaejardim.globo.com

Saiba quando chamar um electricista

REVISÃO PERIÓDICA

Segundo Marcelo Gomes, responsável pela área de Saúde e Segurança do Trabalho na Enel, a cada dez anos, em média, todo imóvel deveria ser submetido a uma revisão das instalações elétricas. A manutenção evita problemas de fuga de energia, que pode causar curto-circuito e até incêndio.

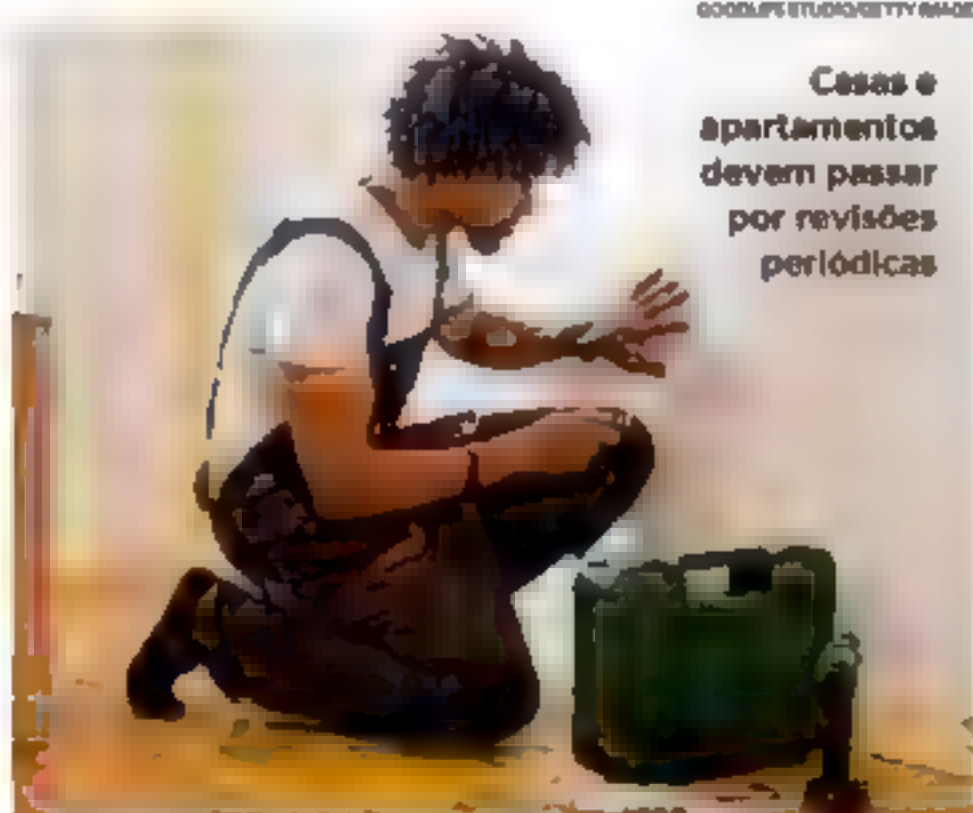
AQUECIMENTO NAS TOMADAS

Esse é um sintoma de sobrecarga na rede. Pode ser um desgaste nos conduto-

res que perderam sua capacidade isolante ou são menos potentes do que a corrente exigida pelos aparelhos ligados nela.

PLUGUES NÃO ENCAIXAM

“A instalação elétrica deve ser projetada para garantir a corrente elétrica que cada equipamento precisa”, aponta Gomes. Portanto, se o plugue não estiver entrando na tomada, chame um profissional para dimensionar corretamente o circuito elé-



trico. Adaptadores também não são indicados.

CHOQUES

De acordo com André de Lima, diretor-executivo da fábrica de materiais

elétricos da Tramontina, quando levamos choque ao ligar eletrodomésticos, isso indica fuga de energia. “Faça um teste: retire todos os aparelhos das tomadas e aguarde 15 minu-

tos. Caso o relógio de medição continue girando, chame um electricista para localizar a origem da fuga”, ensina.

FIQUE NA CONTA

Grandes variações na conta de eletricidade sem aumento no consumo podem significar um desgaste ou falhas na rede, já que o sistema precisa de mais energia para fornecer a mesma corrente aos aparelhos.

CASA SEM ATERRAMENTO

Uma corrente elétrica sempre busca o caminho mais curto para a terra e, por isso, o sistema de aterramento é obrigatório, pois oferece uma linha direta com o solo e evita possíveis descargas elétricas em equipamentos e em pesso-

as. O electricista poderá revisar esse sistema e fazer a troca das tomadas para o padrão atual de três pinos.

INSTALAÇÃO ANTIGA

Caso a instalação seja antiga e não tenha sofrido nenhuma modernização da infraestrutura, será necessário atualizar a rede para que ela suporte a quantidade de equipamentos e a potência.

A REDE NÃO POSSUI

MECANISMOS DE PROTEÇÃO

De acordo com Lima, a variação de tensão é constante, e os picos e as quedas de energia podem ser contidos com a instalação de disjuntores, DR (dispositivo diferencial residual) e DPS (dispositivo de proteção contra surtos), caso a residência não possua. ■

EM REVISTA

Juliana Malacarne

Quando acordou com dor de garganta em uma manhã de agosto de 2019, a administradora Verônica Nery, 32 anos, nem imaginava que aquele seria o começo de um dos piores meses de sua vida. Mãe de três filhos – Mateus, 7 anos, Lucas, 5, e Júlia, 3 –, ela ignorou o incômodo para cuidar das crianças (a caçula tinha apenas 7 meses na época), mas logo apareceram outros sintomas, como febre e manchas no corpo. Sem conseguir suportar o mal-estar, foi internada no hospital e recebeu o diagnóstico de sarampo. “Eu não conseguia acreditar, não conhecia ninguém que tivesse tido a doença”, disse Verônica, em entrevista à CRESCER. Ela havia tomado as duas doses da vacina quando criança e, apesar de o imunizante ser altamente eficaz (95%), casos raros de infecção como a dela podem acontecer. “Passei uma semana internada, mas, quando finalmente tive alta e voltei para casa, foi que o verdadeiro pesadelo começou. A Júlia estava com febre e, ao levá-la ao pronto-socorro, descobrimos que também estava com o vírus.”

Os filhos mais velhos de Verônica já haviam tomado as duas doses da vacina e não contraíram a doença, mas a pequena não tinha sido vacinada por não ter idade suficiente na época. “Nela, o sarampo evoluiu de forma muito rápida. De manhã, eu tinha ‘apenas’ uma filha com a doença, mas, de noite, tinha uma bebê na UTI com encefalite e trombozes na perna e no braço. Ela teve diversas complicações e precisou receber transfusão de sangue. Eu desabei”, relembra a mãe. Júlia ficou internada por 20 longos dias até receber alta. “Os médicos me falaram que, se ela sobrevivesse, existia uma chance grande de sequelas. Mas ela contrariou as previsões, se recuperou totalmente e até já anda de bicicleta sem rodinhas! Sou muito grata pelos cuidados que recebeu, e essa experiência me tornou ainda mais a favor de todo tipo de vacina. Se as pessoas soubessem o quanto num piscar de olhos elas podem perder alguém amado, jamais deixariam de vacinar ou atrasar o calendário”, desabafa Verônica.

AMEAÇA REAL

Desde 2018, quando o sarampo voltou a circular no Brasil, histórias como a de Verônica e Júlia transformaram a vida de algumas famílias. Em 2021, o país registrou 653 casos de sarampo e duas mortes de bebês de 7 e 4 meses por causa do vírus. “Com o retorno, aos poucos, à rotina que tínhamos pré-pandemia, o sarampo aparece como uma ameaça ainda mais significativa, principalmente pela queda da cobertura vacinal nesse período”, diz a infectologista Rosana Richtmann, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (SP).

Este mês, em que se celebra a Semana Mundial da Imunização, as notícias sobre os índices de vacinação infantil no Brasil não são nada boas. Apenas 71,36% das crianças tomaram a 1ª dose da tríplice viral, imunizante contra sarampo, caxumba e rubéola. O índice recomendado para proteção da população é de, pelo menos, 95%. Outras vacinas tiveram adesão ainda menor, como as que oferecem proteção contra a poliomielite (67,6%) e a hepatite A (64,9%). “A pandemia foi a gota d’água, mas já vínhamos em uma queda importante de coberturas vacinais”, explica a infectologista.

De acordo com o diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), o pediatra e infectologista Renato Kfourri, a vacina acaba sendo vítima do próprio sucesso, pois as pessoas acabam não se deparando com casos da doença e esquecem o quanto elas são terríveis.

“Muita gente deixou de vacinar os pequenos por medo de sair de casa na quarentena, e os movimentos antivacina, alimentados por diversas fake news, desinformaram parte da população. Estamos muito preocupados, ainda mais agora no outono, quando ocorre a maior incidência de vírus respiratórios. É desesperador ver doenças que já não circulavam, como o sarampo, provocando novos casos. Precisamos urgentemente reverter esse cenário, e a única maneira é colocar a carteirinha de vacinação em dia”, explica Kfourri.

SINAL DE ALERTA PARA O SARAMPO

A queda da cobertura vacinal fez com que essa doença, que já havia sido eliminada no Brasil, voltasse a preocupar. Entenda por que o vírus é tão perigoso para as crianças e saiba como proteger a sua família



Goston?

Este texto foi produzido pela revista Crescer. Leia outras reportagens na edição deste mês.

Já nas bancas ou no aplicativo

Revista Crescer
www.extra.globo.com.br/
produtos/crescer/CF/

Como o sarampo é transmitido e quais são os principais sintomas?

O sarampo é altamente transmissível e se propaga no ar por meio de gotículas expelidas por pessoas infectadas ao tossir, espirrar ou falar. O vírus não morre imediatamente ao deixar o organismo e é capaz de permanecer no ar ou em alguma superfície por um tempo, o que possibilita a transmissão da doença mesmo quando não há contato direto entre os indivíduos.

Além disso, o vírus tem uma janela relativamente longa de transmissão. Uma pessoa infectada começa a transmitir a doença entre quatro e cinco dias antes do início dos sintomas e para de transmitir em média entre quatro e cinco dias depois do aparecimento das manchas no corpo. Estima-se que uma pessoa com sarampo passe o vírus para outras 16 em populações não vacinadas. Comparado com a Covid-19, por exemplo, o sarampo é muito mais transmissível.

OS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO:

- FEBRE ACOMPANHADA DE TOSSE,
- RR TAÇÃO NOS OLHOS,
- NARIZ ESCORRENDO OU ENTUPIDO,
- MAL-ESTAR INTENSO
- MANCHAS VERMELHAS PELO CORPO

Por que essa enfermidade é tão perigosa para bebês e crianças?

Ela causa mais complicações nas crianças menores de 5 anos e é ainda mais perigosa para os bebês com menos de 1 ano. De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 1 em cada 20 crianças com sarampo pode desenvolver pneumonia, 1 em 10 pode ter otite média aguda e 1 a cada mil pode ter encefalite aguda por causa do vírus, uma complicação grave capaz de deixar sequelas, como cegueira e transtornos neurológicos e respiratórios. Uma a cada mil crianças com sarampo vem a óbito.

Dá para proteger os bebês com menos de 6 meses que ainda não podem tomar a vacina?

Sim, os pais devem estar com a vacinação contra a doença em dia, e evitar expor a criança a aglomerações.

Qual é o esquema de vacinação contra o sarampo?

A vacina contra essa doença é composta de vírus atenuados, e é administrada por via subcutânea. No SUS, a criança recebe a primeira dose com 1 ano, junto com imunizantes contra caxumba e rubéola, combinados na vacina tríplice viral. A segunda dose é realizada aos 15 meses, desta vez além da caxumba e rubéola, é administrada também, na mesma injeção, a vacina contra a varicela (catapora), a tetra viral. Em clínicas particulares, as duas doses são da tetra viral.

Na carteira de vacinação de quem tem entre 15 meses e 29 anos devem constar duas doses da vacina, e para quem tem entre 30 e 59 anos, uma dose. Quem não as recebeu deve ir a um posto de saúde completar o quadro vacinal.

Com o surto de casos no Brasil desde 2018, alguns estados estabeleceram, além do esquema recomendado pelo Plano Nacional de Imunizações (PNI), a chamada dose zero para bebês entre 6 meses e 1 ano. Ela continua recomendada no Amapá, Rio de Janeiro e São Paulo.

Existem consequências durante a gestação?

O sarampo está associado à maior frequência de doença grave na gestante e hospitalização. No início da gravidez, ela pode levar a abortos espontâneos e a óbitos fetais. No segundo e terceiro trimestres, está associada a partos prematuros, baixo peso ao nascimento e também a possíveis complicações para o recém-nascido.

Como a vacina contra o sarampo não é recomendada para gestantes, por questões de segurança, é indicado que a mulher que pretende aumentar a família confira se está com a carteira de vacinação em dia, pelo menos, 30 dias antes de engravidar. Caso descubra a gravidez após a vacinação, deve-se manter a calma e procurar acompanhamento pré-natal, pois, apesar das recomendações por precaução, até o momento, não há evidências de complicações na gravidez por conta da vacina contra o sarampo.

CLASSIFICADOS

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdoextra.com.br

Domingo 11.09.2022

1

Imóveis
Compra e Venda

Página 1

2

Imóveis
Aluguel

Página 1

3

Empregos
& Negócios

Página 1

4


Casa
& Lazer

Página 1

5

Veículos

Página 1



EJA

1º e 2º GRAU
(Fundamental e Ensino Médio)

Aula 1 vez na semana, manhã, noite ou aos sábados.

Aceitamos dependências ou reclassificação de anos anteriores.

Conheça nossos Cursos Técnicos

Turmas: Manhã, Noite e Sábado

- Tec. Enfermagem ou Complementação
- Esp. em Enfermagem do Trabalho (EAD)
- Tec. Radiologia
- Tec. Segurança do Trabalho (EAD)
- Tec. Administração ou Tec. Informática
- Tec. Secretária Escolar (EAD)
- Formação de Professores

(Antigo Normal habilitado do Maternal ao 5º ano)

À DISTÂNCIA

em até

6 meses

Unidade I - Centro 97123-7813

Rua Buenos Aires, 79 2042-3381

(para: Centro de Uruguai) 2042-8384

Unidade II - Mesquita 97123-1378

Rua Silva Aragão, 85 2792-7831

(5ª Rua após a Telefarm) 3488-9759

Unidade III - Realengo 97123-7813

Rua Macaenense, 231 2042-3093

(Atrás da Castelo Branco) 3269-6100

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

1

ZONA CENTRO

Gambão

1 Quarto

SergioCastro

GAMBÃO R\$150.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

2

ZONA SUL 2

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

3

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R\$150.000 Venda casa vazia em Vila. Com sala, linear, sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

4

ZONA NORTE 2

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

5

ZONA NORTE 3

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

6

ZONA NORTE 4

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

7

ZONA NORTE 5

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

8

ZONA NORTE 6

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

9

ZONA NORTE 7

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

10

ZONA NORTE 8

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

11

ZONA NORTE 9

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

12

ZONA NORTE 10

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

13

ZONA NORTE 11

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

14

ZONA NORTE 12

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

15

ZONA NORTE 13

Copa Cabana

Conjugados

COPACABANA R\$410.000 Excelente oportunidade para alugar! Próximo ao comércio, condomínio, amplo apartamento desocupado, 48m2, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, C.250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1031

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais na Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

3

EMPREGOS

5

VEÍCULOS

4

CASA E LAZER

1

IMÓVEIS

2

IMÓVEIS

6

IMÓVEIS

7

IMÓVEIS

8

IMÓVEIS

9

IMÓVEIS

10

IMÓVEIS

11

IMÓVEIS

12

IMÓVEIS

13

IMÓVEIS

14

IMÓVEIS

15

IMÓVEIS

16

IMÓVEIS

17

IMÓVEIS

18

IMÓVEIS

19

IMÓVEIS

20

IMÓVEIS

21

IMÓVEIS

22

IMÓVEIS

23

IMÓVEIS

24

IMÓVEIS

25

IMÓVEIS

26

IMÓVEIS

27

IMÓVEIS

28

IMÓVEIS

29

IMÓVEIS

30

IMÓVEIS

31

IMÓVEIS

32

IMÓVEIS

33

IMÓVEIS

34

IMÓVEIS

35

IMÓVEIS

36

IMÓVEIS

37

IMÓVEIS

38

IMÓVEIS

39

IMÓVEIS

40

IMÓVEIS

41

IMÓVEIS

42

IMÓVEIS

43

IMÓVEIS

44

IMÓVEIS

45

IMÓVEIS

46

IMÓVEIS

47

IMÓVEIS

48

IMÓVEIS

49

IMÓVEIS

50

IMÓVEIS

51

IMÓVEIS

52

IMÓVEIS

53

IMÓVEIS

54

IMÓVEIS

55

IMÓVEIS

56

IMÓVEIS

57

IMÓVEIS

58

IMÓVEIS

59

IMÓVEIS

60

IMÓVEIS

61

IMÓVEIS

62

IMÓVEIS

63

IMÓVEIS

64

IMÓVEIS

65

IMÓVEIS

66

IMÓVEIS

67

IMÓVEIS

68

IMÓVEIS

69

IMÓVEIS

70

IMÓVEIS

71

IMÓVEIS

72

IMÓVEIS

73

IMÓVEIS

74

IMÓVEIS

75

IMÓVEIS

76

IMÓVEIS

77

IMÓVEIS

78

IMÓVEIS

79

IMÓVEIS

80

IMÓVEIS



LEONARDO
FERREIRA
ferreira@extra.rn.br

Retratos in Rio

Com Carol Marques, Michael Sá e Isabela Blumson

Antes do Rock in Rio

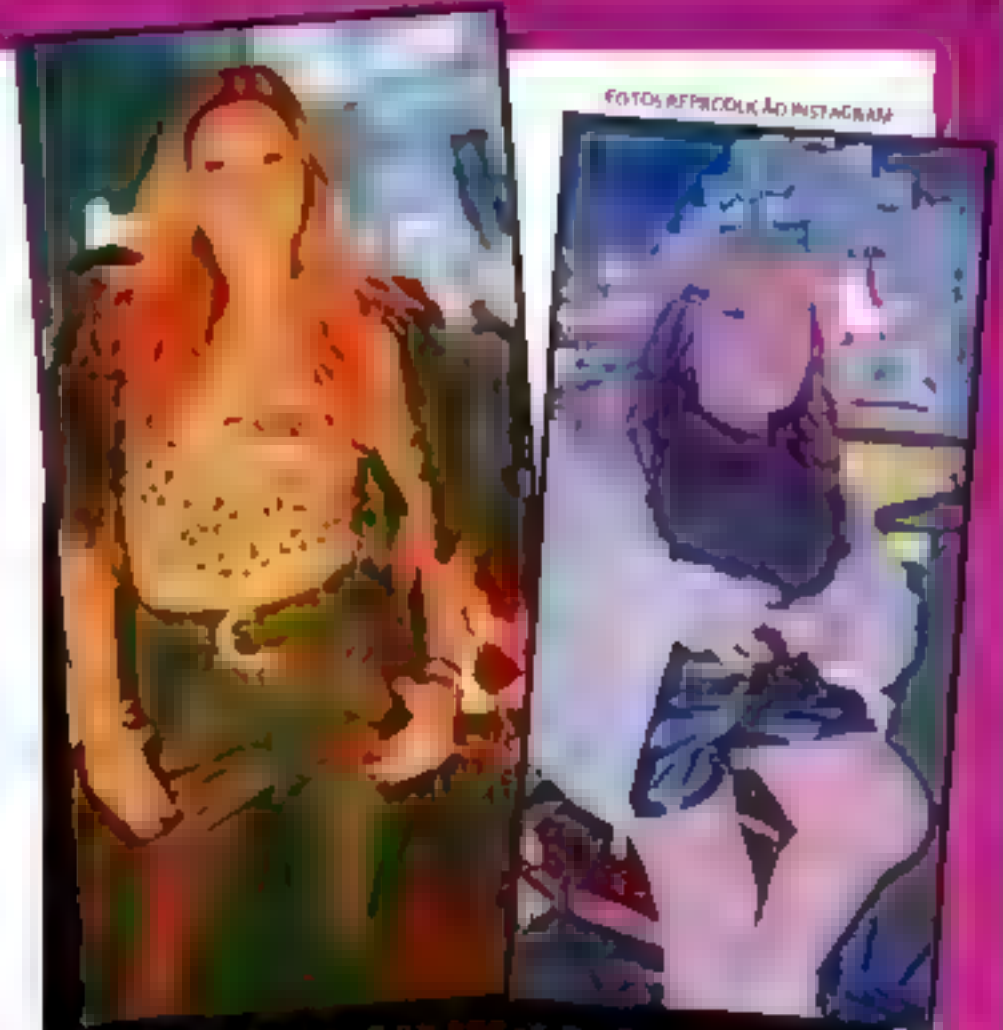
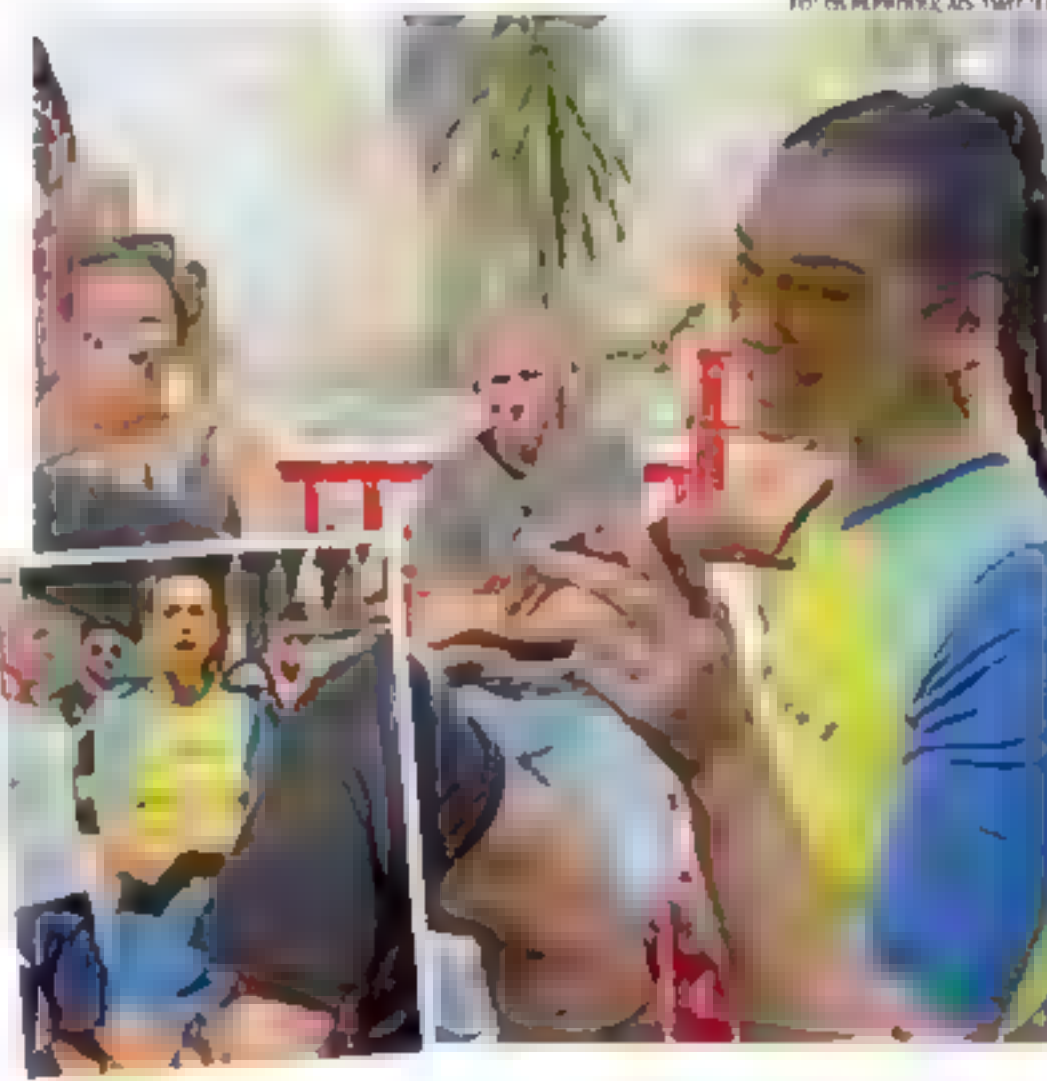
Estrela do último dia, Dua Lipa passeia pela Lapa

► Dua Lipa não quis saber de descansar antes de sua apresentação hoje, último dia do Rock in Rio. A headliner do Palco Mundo vestiu as cores do Brasil e foi curtir a manhã de ontem no tradicional bairro boêmio da Lapa, onde circulou pela Feira do Lavradio e visitou a Escadaria Selaron, no Centro do Rio.

► Cercada de seguranças, a popstar percorreu as barracquinhas de artesanatos locais até ser reconhecida por fãs, que fizeram uma espécie de cortejo para segui-la. Os seguranças não deixaram ninguém chegar perto para fazer fotos com Dua Lipa, que logo voltou para o carro em que estava.

► Antes de chegar à Feira do Lavradio, uma das mais tradicionais do Rio de Janeiro, Dua Lipa conheceu os Arcos da Lapa e a Escadaria Selaron, onde fez várias fotos para guardar de lembrança.

► Na sexta-feira, a inglesa já havia provado brigadeiro pela primeira vez e pão de queijo durante um passeio em São Paulo, onde se apresentou, e postou a experiência em seus stories. Dua é a última artista a se apresentar neste domingo, fechando essa edição do Rock in Rio.



Ellen Jabour nega maus-tratos a Pequena Lô

► O maior (senão o único) bafão deste Rock in Rio) até aqui aconteceu entre Ellen Jabour e Pequena Lô. Após ter seu nome divulgado como a famosa que maltratou a influenciadora na área vip do festival, a ex de Axl Rose e Rodrigo Santoro se manifestou em sua conta no Instagram. "Segue a minha resposta para a imprensa sobre a acusação de maus-tratos que estão fazendo sobre mim: Sou de paz, sempre respeitável todos a minha volta sem distinções, tinha espaço suficiente pra todo mundo ali e eu estava 100% interessada em assistir ao show em harmonia com todos, como sempre faço. Acho que o que ocorreu ali foi um grande equívoco", começou ela: "No meio de um show, me perguntaram se ela podia estacionar a motinho ali onde eu estava com o meu grupo. Eu achei que ela não tinha visto que eu estava junto com o grupo do meu lado direito e falei: 'Claro, com certeza! Mas você se importa de estacionar ela aqui do meu lado esquerdo? É que eu estou junto com esse grupinho aqui. Mas a pessoa disse que seria melhor ela entrar ali mesmo. Eu não entendi bem o porquê, até achei que a moça não tinha ouvido direito por conta do som alto, mas não discuti e abrimos espaço onde ela queria. E foi apenas isso. Não aconteceu absolutamente mais nada'".

► Para quem não entendeu, a Pequena Lô, que é cadeirante, anda em sua motinho sempre e teria pedido para estacionar na grade da área vip, para que pudesse ver melhor os shows, com acessibilidade. Ela conta que Ellen não gostou e foi antipática. A influenciadora narrou o episódio pelo Twitter e depois acabou dando nome aos bois ao ser entrevistada.

► "Me sinto profundamente magoada de ter sido acusada de coisas que estariam longe dos meus pensamentos de fazer propositalmente. É lamentoso muito que a Pequena Lô tenha se sentido assim. Estou há mais de 20 anos na mídia e todo mundo sabe que eu não sou de arrumar confusão", concluiu Ellen.



Cleo canta no RiR e tem mãe e irmãs na plateia

► Cleo Pires estreia no Rock in Rio durante uma participação no palco Supernova. Na plateia estiveram, além da mãe, Glória Pires, e as irmãs, Antonia Meneiz e Ana Maria. "Tenho pensado muito no meio e ter sido a oportunidade de fazer uma participação no Rock in Rio me dá uma sensação de que vou fazer mais. Em 2024 vou fazer mais coisas legais", afirmou a cantora.



► Maisa chegou cedo ontem à Cidade do Rock, para lá de estilosa. A atriz e musa deu entrevista ao "PodDela" que está sendo transmitido direto dos bastidores do Rock in Rio.

Valeu

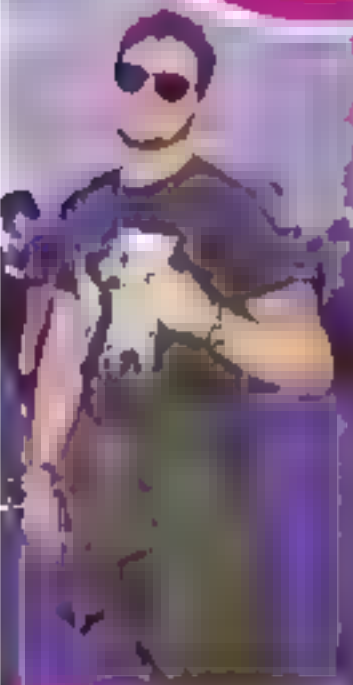
↑ Coisa mais linda desse Rock in Rio até este último dia: ver Djavan, aos 73 anos, sendo reverenciado pelo público. Mais do que uma lenda.

Foi Mal

↓ Jade Picon precisa de um treino urgente para aprender a ter jogo de cintura. Não adianta ser influenciadora de milhões se a educação é de cursinho.

O que ninguém contou da

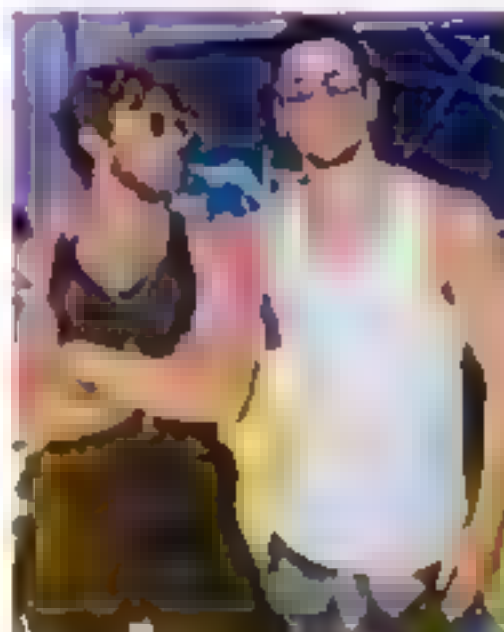
ÁREA VIP



► Esbanjando simpatia, Felipe Neto, que não é muito de badação e área vip, esteve na última sexta-feira no evento, na noite mais Emo do festival. Falou com todos da imprensa e passou muito tempo atendendo aos fãs de todas as idades que pediram fotos e vídeos com ele.

► Sem Vih Tube, Eliezer parecia mais relaxado na área mais seletiva do Rock in Rio. Foi o famoso que ficou mais tempo entre os vipinhos, circulando de um lado para o outro. Sempre com uma taça de gin na mão. Alegria, falava de tudo. Até de "casamento" com a namorada na Cidade do Rock.

► Chimão! Chay Suede chegou à área vip na sexta-feira chocando repórteres e fãs. Quem queria qualquer coisa dele, mesmo que uma foto, se frustrou. Perto do camarote, Chay apertou o passo e evitou qualquer tipo de contato visual com quem esperava sua chegada. Depois que entrou no Vipão um tititi se formou: "Ele sempre foi assim? Não lembro de ele tratar a gente desse jeito", indagou um fotógrafo. "É que agora ele é protagonista,



né?", respondeu outro. Muita gente já acha que é a convivência com Jade Picon. Ui!

► Falando na mocinha, Jade Picon deu seu jeito para apressar o passo usando uma bota branca de salto. Não queria mais ser perguntada sobre uma suposta ficada com Xamã. Já tinha deixado um repórter falando sozinho e ao vivo.

► Em contrapartida, Glória Pires foi abordada por um batalhão, de fotógrafos a repórteres, de fãs adultos a mirins. E foi aquela simpatia de Glória com todos. Jade, corre aqui!

► Antes de se instalar permanentemente na Área VIP, Thaila Ayala e Renato Góes decidiram inovar e curtir o show da cantora Avril Lavigne no Palco Sunset. E não te-

ve nada de vista privilegiada. Os dois ficaram no meio da galera e emocionaram os fãs da cantora. "Meu Deus, acabei de dar oi para a Thaila Ayala!", comemorou uma fã durante o show.

► Yasmin Brunet esteve mais uma noite no mesmo espaço que Jade. As duas, claro, sequer se olharam. O mais curioso é que as ex-



amigas têm gostos muito parecidos para homens. Como se sabe, Yasmin foi casada com Gabriel Medina, que está vivendo um affair livre e solto com Picon. E não é que Yasmin também já tinha ficado algumas vezes com o rapper Xamã um tempinho atrás? E Jade teria dado uns beijos nele (de novo) na tenda eletrônica, na última quinta-feira. E quem estava assistindo ao show do cantor de cima do palco no dia seguinte? Sim, Yasmin. Parece até perseguição essas duas.

JOGO EXTRA

ALEGRIA

Germán Cano, autor de dois gols, comemora com Yago Felipe e Ganso



REAGIÃO

Germán Cano desencanta, Fluminense volta a vencer (2 a 1 no Fortaleza) e vai ainda mais forte para o duelo com o Corinthians pela Copa do Brasil

PÁGINA 3

NA HORA CERTA

TABELÃO

BRASILEIRO

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23
2 Internacional	46	26	12	10	4	41	25	16
3 Fluminense	45	26	13	6	7	40	30	10
4 Flamengo	44	25	13	5	7	40	21	19
5 Corinthians	43	25	12	7	6	29	24	5
6 Athletico	42	25	12	6	7	30	28	2
7 Atlético-MG	40	26	10	10	6	34	29	5
8 América-MG	35	25	10	5	10	22	25	3
9 Goiás	35	25	9	8	8	28	31	3
10 Santos	34	26	8	10	8	29	24	5
11 Bragantino	33	26	8	9	9	36	33	3
12 Ceará	31	26	6	13	7	26	26	0
13 Fortaleza	30	26	8	6	12	24	28	-4
14 Botafogo	30	25	8	6	11	25	30	-5
15 São Paulo	30	25	6	12	7	32	30	2
16 Cuiabá	26	26	6	8	12	17	25	-8
17 Coritiba	25	25	7	4	14	26	41	15
18 Avaí	24	25	6	6	13	24	38	14
19 Atlético-GO	22	25	5	7	13	23	38	-15
20 Juventude	18	25	3	9	13	19	42	-23

■ Zona da Libertadores ■ Zona da Copa Sul-Americana ■ Zona de rebaixamento à Série B

RODADA

ATLÉTICO-MG 1 X 1 BRAGANTINO	Mineirão.07/09
INTERNACIONAL 1 X 0 CUIABÁ	Beltr-Rio.ontem
CEARÁ 2 X 1 SANTOS	Castelão.ontem
FLUMINENSE 2 X 1 FORTALEZA	Maracanã.ontem
PALMEIRAS X JUVENTUDE*	Allianz Parque.ontem.21h
BOTAFOGO X AMÉRICA-MG	Nilton Santos. hoje.11h
AVAI X ATHLETICO	Ressacada. hoje.11h
SÃO PAULO X CORINTHIANS	Morumbi. hoje.16h
CORITIBA X ATLÉTICO-GO	Couto Pereira. hoje.16h
GOIÁS X FLAMENGO	Serrinha. hoje.19h

*Jogo não computado

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Cruzeiro	62	29	18	8	3	39	16	23
2 Bahia	■	29	15	6	8	33	18	15
3 Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15
4 Vasco	45	28	12	9	7	30	22	8
5 Londrina	44	29	12	8	9	29	26	3
6 Ituano	40	29	10	10	9	32	27	5
7 Sport	40	29	10	10	9	23	22	1
8 CRB	40	29	10	10	9	28	33	-5
9 Ponta Preta	39	29	10	9	10	26	25	1
10 Criciúma	39	29	9	12	8	29	25	4
11 Tombense	39	29	9	12	8	27	31	-4
12 Sampaio Corrêa	38	29	10	8	11	33	33	0
13 Novorizontino	33	29	8	9	12	29	35	-6
14 Chapecoense	32	29	7	11	11	26	28	2
15 CSA	32	29	6	14	9	21	28	7
16 Brusque	31	29	8	7	14	19	26	7
17 Vila Nova	31	29	5	16	8	21	27	-6
18 Operário	30	29	7	9	13	23	35	-12
19 Guarani	29	29	6	11	12	22	32	-10
20 Náutico	27	29	7	6	16	24	40	-16

■ Zona de classificação à Série A ■ Zona de rebaixamento à Série C

RODADA

VILA NOVA 2 X 1 GUARANI	OBA.06/09
PONTE PRETA 1 X 0 SPORT	Moisés Lucarelli.07/09
SAMPAIO CORRÊA 2 X 1 NOVOHORIZONTINO	Castelão.07/09
CRICIÚMA 0 X 0 BAHIA	Heriberto Hulse.08/09
CRUZEIRO 1 X 0 OPERÁRIO	Mineirão.08/09
NÁUTICO 1 X 0 BRUSQUE	Ariões.09/09
ITUANO 1 X 0 TOMBENSE	Novelli Júnior.ontem
CSA 1 X 1 CRB	Rei Pelé.ontem
LONDRINA 2 X 1 CHAPECOENSE	Estádio do Café.ontem
GRÊMIO X VASCO	Arena do Grêmio. hoje.16h

BRASILEIRO - ARTILHEIROS

JOGADOR	Gols
Germin Cano (Fluminense)	15
Fabiano Bastos (Santos)	14
Wendell (Athletico)	12
Camilo (Botafogo)	11
Hulk (Atlético-MG)	9
Marcos Leonardo (Santos)	9
Rony (Palmeiras)	8

BRASILEIRO FEMININO

SEMIFINAL (IDA)

CORINTHIANS 2 X 1 PALMEIRAS	Neo Química Arena.27/09
INTERNACIONAL 1 X 1 SÃO PAULO	Estádio do Maracanã.27/09

SEMIFINAL (VOLTA)

PALMEIRAS 0 X 4 CORINTHIANS	Allianz Parque.ontem
SÃO PAULO X INTERNACIONAL	Estádio do Maracanã.28/09

LIBERTADORES

FINAL

FLAMENGO X ATHLETICO	Monumental de Guayaquil.29/10
----------------------	-------------------------------

COPA DO BRASIL

SEMIFINAL (IDA)

FLUMINENSE 2 X 2 CORINTHIANS	Maracanã.24/08
SÃO PAULO 1 X 1 FLAMENGO	Morumbi.24/08

SEMIFINAL (VOLTA)

FLAMENGO X SÃO PAULO	Maracanã. quarta-feira.21h45
CORINTHIANS X FLUMINENSE	Neo Química Arena. quinta-feira.20h

EVENTOS AO VIVO

ANDY BUCHANAN/AFP/06.09.2022



O Real Madrid de Toni Kroos joga hoje

TV GLOBO

16:00 Série B: Grêmio x Vasco

LIXO

10:00 Fórmula 1: GP da Itália

TV CULTURA

16:00 Fórmula Indy: GP de Monterey

SPORTV

11:00 Futsal (Liga Nacional): Atlético Erechim x Santo André
 13:15 Futsal (Liga Nacional): Paio x Praia Clube
 16:00 Série B: Grêmio x Vasco
 19:00 Brasileiro: Goiás x Flamengo

SPORTV 2

13:00 Vôlei (Mundial masculino — 39 lugar): Brasil x Eslovênia
 16:00 Vôlei (Mundial masculino — final): Polônia x Itália
 20:30 Basquete (Copa América masculina): Final

SPORTV 3

17:00 Tênis: US Open (Casper Ruud x Carlos Alcaraz — final)

PREMIERE

11:00 Brasileiro: Avaí x Athletico
 11:00 Brasileiro: Botafogo x América-MG
 16:00 Série B: Grêmio x Vasco
 16:00 Brasileiro: São Paulo x Corinthians
 16:00 Brasileiro: Coritiba x Atlético-GO
 19:00 Brasileiro: Goiás x Flamengo

ESPN

09:00 Espanhol: Real Madrid x Mallorca
 11:15 Espanhol: Elche x Athletic Bilbao
 15:45 Italiano: Juventus x Salernitana

ESPN 2

09:30 Italiano (feminino): Juventus x Inter de Milão
 14:00 NFL: Cincinnati Bengals x Pittsburgh Steelers
 17:25 NFL: Arizona Cardinals x Kansas City Chiefs
 21:20 NFL: Dallas Cowboys x Tampa Bay Buccaneers

ESPN 3

14:00 NFL: Miami Dolphins x New England Patriots
 17:25 NFL: Minnesota Vikings x Green Bay Packers
 21:00 Beisebol (MLB): Chicago Cubs x San Francisco Giants

ESPN 4

10:00 Italiano: Bologna x Fiorentina
 13:00 Italiano: Lazio x Verona
 17:00 Tênis: US Open (Casper Ruud x Carlos Alcaraz — final)

ESPN 5

08:00 Golfe: PGA Championship Europa (rodada final)
 16:00 WNBA (final jogo 1): Las Vegas Aces x Connecticut Sun

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Brasileiro

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

► Como se enfrentaram pela Copa do Brasil no mesmo Maracanã há menos de um mês, Fluminense e Fortaleza fizeram um duelo de times que conheciam bem as armas e fraquezas um do outro — o que não significa que conseguiriam neutralizar os pontos fortes ou aproveitar os fracos. O Leão, por exemplo, teve muitas chances de marcar em erros da já conhecida saída de bola ousada do tricolor, mas não aproveitou. Já os cariocas viram o argentino Germán Cano decidir novamente. Com dois gols, um em cada tempo, o artilheiro do mundo no ano — ao lado do francês Mbappé — deu o triunfo ao Fluminense por 2 a 1. Thiago Galhardo anotou para os visitantes.

O atacante argentino, aliás, viu o Fortaleza como o adversário ideal para encerrar a seca que já durava quatro partidas. A última vez que o atacante havia marcado foi justamente contra os cearenses na Copa do Brasil. Com os dois gols, Germán Cano é agora o artilheiro do Brasileirão (15 gols).

— Treino (chutes) de fora da área e dentro. Trabalhei muito nos quatro jogos que não fiz gol e agora consegui marcar para ajudar o time — destacou o camisa 14 em comentário sobre o primeiro gol, num belo chute de fora da área após passe de Ganso.

Quem também se recuperou de uma sequência ruim foi o Fluminense, que não vencida há dois jogos no Brasileirão. Com o triunfo, o tricolor subiu parcialmente para terceiro, com 45 pontos, atrás de Palmeiras e Internacional. Para terminar a rodada nesta posição, precisa torcer contra Flamengo e Corinthians, que enfrentam hoje Goiás e São Paulo respectivamente.

Na quinta-feira, o Fluminense visita o Corinthians para tentar avançar à final da Copa do Brasil. x



O argentino resolve

Germán Cano faz dois gols e encerra jejum na difícil vitória do Flu sobre o Fortaleza

Fluminense Fortaleza



FLUMINENSE Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Yago Felipe (Martinelli) e Paulo Henrique Ganso (Marrony); Matheus Martins (Willian Bigode), Germán Cano (Felipe Melo) e Jhon Arias. Técnico: Fernando Diniz.

FORTALEZA Fernando Miguel, Brítez, Marcelo Benevenuto, Titi e Juninho Capexaba; Lucas Sasha (Hércules), Zé Wellson (Pedro Rocha) e Ronald (Caio Alexandre); Robson (Silvio Romero), Thiago Galhardo e Moisés (Romarinho). Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

GOLS 19T: Germán Cano, aos 10min. 29T: Thiago Galhardo, aos 6min; e Germán Cano, aos 11min
CARTÕES AMARELOS Arias (FLU), Robson e Thiago Galhardo (FOR)
ÁRBITRO Paulo Roberto Alves Junior (PR)
REnda E PÚBLICO R\$ 688.010,00 e 24.587 pagantes (26.533 presentes)
LOCAL Maracanã, Rio de Janeiro (RJ)



Matheus Martins disputa a bola pelo alto com Zé Wellson

FLUMINENSE

Fábio	6
Samuel Xavier	5,5
Nino	5,5
Manoel	5,5
Caio Paulista	4,5
André	7,5
Yago Felipe	4,5
Martinelli	6
Paulo Henrique Ganso	8
Marrony	Sem nota
Matheus Martins	5,5
Willian Bigode	5
Germán Cano	8
Felipe Melo	Sem nota
Jhon Arias	7,5
Téc.: Fernando Diniz	6

FORTALEZA

Boa partida. Teve chances até mesmo para sair do Maracanã com a vitória.

ARBITRAGEM

Gol do Fortaleza no primeiro tempo foi bem anulado.

Brasileiro

Dorival Júnior tem respaldo no Flamengo



Ataque pode ter Marinho e Cebolinha

► Fora do jogo contra o Vélez Sarsfield, por estar pendurado, Thiago Maia deve retornar hoje à equipe, assim como David Luiz e Léo Pereira. O volante atuaria ao lado de Erick Pulgar ou Diego, que daria descanso a João Gomes. De olho no jogo do meio de semana contra o São Paulo, pela Copa do Brasil, Filipe Luís também deve ser preservado, assim como Everton Ribeiro e Arrascaeta.

Pedro (terceiro cartão amarelo) e Gabigol (expulso contra o Ceará) estão suspensos e não enfrentam o Goiás. A novidade pode ficar por conta do centroavante Mateusão, da base, com Everton Cebolinha e Marinho no ataque.

No revezamento da lateral direita, Matheuzinho tem chance de voltar ao time, mas concorre com Varela. Rodinei, titular na Libertadores, também seria deixado para o jogo da Copa do Brasil. x

Olho no planejamento

Flamengo vai dosar elenco até final da Libertadores e avaliará semanalmente estratégia. Hoje, time pega o Goiás fora

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

► O discurso do técnico Dorival Júnior após a classificação à final da Libertadores foi respaldado pela diretoria e pelos profissionais do Departamento de Saúde e Alto Rendimento (Desar). Até o dia 29 de outubro, data da partida contra o Athletico, o Flamengo terá um planejamento de avaliação semanal do elenco para decidir quem escalar nos jogos do Brasileiro, como o de hoje, diante do Goiás, 19h, em Goiânia.

Na prática, o plano é não

mexer no que vem dando certo. Estabelecer, após cada partida, quem está apto e quem precisa ser preservado para o próximo compromisso. A aposta do clube é na boa comunicação do treinador com o chefe do Desar, Márcio Tannure. A qualificação do setor tem sido apontada como fator decisivo para manter a filosofia após um 2021 em que o Flamengo chegou à final contra o Palmeiras longe da melhor condição física.

— Estamos focados nas três (competições), não mudei o

que vinha sendo feito. Acontecem pequenos problemas, mas não podem nos tirar do rumo — afirmou Dorival.

Copa do Brasil

Na quarta-feira, o Flamengo enfrenta o São Paulo na partida de volta pela semifinal

Os recentes empates contra Palmeiras e Ceará com equipes alternativas foram considerados parte do plano de seguir vivo em três competições. E não haverá foco apenas na Libertadores por conta da vaga na final. Até para que os jogadores se mantenham em bom ritmo, o traba-

lho individualizado será ainda mais reforçado, com o aproveitamento integral do elenco, e escalações que levarão em conta quem puder entregar mais naquela partida de olho na sequência.

Após o confronto de hoje, o Flamengo terá o São Paulo, na quarta-feira, pela Copa do Brasil, e mais dois jogos em setembro, contra Fluminense e Fortaleza. Neste último haverá desfalques de Pedro e Everton Ribeiro, convocados para amistosos da seleção.

Com os jogos de uma eventual final de Copa do Brasil, dias 12 e 19 de outubro, o próximo mês reserva ainda cinco partidas pelo Brasileiro antes da final da Libertadores.

FICHA DO JOGO

Serrinha - 19h

Árbitro Ramon Abatti Abel (SC)

GOIÁS

Tadeu, Maguinho, Caetano, Reynaldo e Sávio; Auremir, Diego e Marquinhos Gabriel; Vinícius, Pedro Raul e Dada Belmonte. Técnico Jair Ventura.

FLAMENGO

Santos, Matheuzinho, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Vidal, Thiago Maia, Erick Pulgar (Diego) e Victor Hugo (Mateusão); Marinho e Everton Cebolinha. Técnico Dorival Júnior

Transmissão

Os canais Sportv e Premiere e as Rádios Globo e CBN.

rádio ((Globo
98.7 FM

Ouçá este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentário de Eraldo Lelis

Série B

Diogo Dantas e Rafael Oliveira
esportesprj@extra.inf.br

► Acostumados a frequentar a elite do futebol nacional tanto como jogadores quanto como técnicos, Jorginho e Renato Gaúcho foram recrutados por Vasco e Grêmio para ajudar a tirar os clubes da Série B. E, de cara, se veem numa situação inusitada. Os dois estrearão justamente um contra o outro, hoje, às 16h, em Porto Alegre. Será a primeira vez que se enfrentarão na segunda divisão.

Como jogadores, Jorginho e Renato só se enfrentaram duas vezes. Foi no longínquo Brasileiro de 1986, quando o lateral defendia o Flamengo e o atacante disputava sua última temporada na primeira passagem pelo Grêmio. Ninguém saiu vencedor. No due-

Reencontro em situação inusitada

Companheiros de clube e de seleção como jogadores, Renato e Jorginho se enfrentam pela primeira vez na segunda divisão

lo pela primeira fase, empate sem gols. Na etapa seguinte, nova igualdade, mas desta vez por 1 a 1 (Bebeto marcou para os rubro-negros e Lima, para os tricolores).

Com a ida de Renato para o Flamengo na temporada seguinte, a dupla se tornou companheira de equipe. Uma convivência de dois anos e meio que uniu dois jogadores de personalidades

muito diferentes.

— A gente se dava super bem. E éramos muito bem entrosados por aquele lado direito. Ele estava numa fase excepcional e foi fundamental para as nossas conquistas. Principalmente de 1987 — afirmou o atual treinador cruz-maltino ao lembrar da parceria que lhe rendeu o primeiro de seus dois títulos brasileiros como atleta: em

1987 (o outro foi em 2000, pelo Vasco).

Como treinadores, foram oito confrontos. O atual comandante gremista levou a melhor em quatro (houve ainda dois empates e dois triunfos de Jorginho). Uma curiosidade: este será o segundo Vasco x Grêmio com os dois no comando. Na Série A de 2018, Jorginho saiu vitorioso (1 a 0). 7

FICHA DO JOGO

Arroio do Grêmio - 16h

Árbitro: Raphael Claus (Fifa-SP)

GRÊMIO

Brenno, Edilson, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Villasanti, Bitello e Campaz; Biel, Guilherme e Diego Souza. Técnico: Renato Gaúcho.

VASCO

Thiago Rodrigues, Léo Matos, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos, Nenê e Marlon Gomes; Alex Teixeira e Figueiredo (Raniel). Técnico: Jorginho.

Transmissão

TV Globo, os canais Sportv e Premiere e as Rádios Globo e CBN.

rádio ((Globo
98.1 FM

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Hugo Lago e comentários de Rafael Marques.

FICHA DE BOLA: RENATO GAÚCHO

DANIEL RAMA: HOVASCODIVULGAÇÃO



Brasileiro

Espelho para embalar

Em busca de uma sequência de vitórias, Botafogo, que hoje pega o América-MG, se inspira na boa fase do goleiro Gatito

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

► A vitória sobre o Fortaleza deixou em evidência alguns jogadores, entre eles Gatito Fernández. Na partida no Castelão, ele voltou a pegar um pênalti pelo alvinegro após dois anos. Já na sexta-feira passada, foi convocado para os amistosos da seleção paraguaia. É com a confiança do goleiro que o Botafogo recebe o América-MG hoje, às 11h, no Estádio Nilton Santos, na tentativa de engatar uma sequência de vitórias no Brasileiro e se afastar de vez da zona de rebaixamento.

Paradeio

No clube desde 2017, Gatito Fernández já defendeu 13 pênaltis pelo alvinegro

Titular absoluto da meta paraguaia, Gatito nem sempre gozou do mesmo prestígio do Botafogo. Único remanescente entre os titulares do elenco disponível para a Série B do Brasileiro, embora não tenha entrado em campo, o goleiro tinha desconfiança da comissão técnica, que buscou Lucas Perri e não descartava novos nomes para 2023, pois o seu contrato se encerra ao fim desta temporada.

— Quero ficar e meus representantes estão conversando com o clube neste sen-

tido. Está fluindo e imagino que aconteça — afirmou Gatito Fernández, em entrevista ao “Charla Podcast”.

ESCALAÇÃO

O Botafogo deve ter apenas uma mudança em relação ao time que derrotou o Fortaleza. O lateral-direito Rafael, que passou por cirurgia após trauma craniofacial, iniciou tratamento e não foi relacionado. Saravia, de volta após suspensão, será o titular no confronto diante dos muneiros. **X**

FICHA DO JOGO

Botafogo
Atletico José Mendonça da Silva Júnior (PR)

BOTAFOGO

Gatito Fernández, Saravia, Adryelson, Victor Cuesta e Marçak Tchê Tchê, Lucas Fernandes e Eduardo; Victor Sá, Jeffinho e Tiquinho Soares. Técnico: Luís Castro.

AMÉRICA-MG

Cavichioni, Cáceres, Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Martinez; Everaldo, Felipe Azevedo e Henrique Almeida. Técnico: Vagner Mancini.

Transmissão

O canal Premiere e as Rádios Globo e CBN transmitem ao vivo.

rádio ((Globo
98.1 FM

Ouçá este jogo na Rádio Globo, com narração de Renan Moura e comentários de Carlos Eduardo Éboli.



Gatito Fernández, convocado para seleção paraguaia, é um dos destaques do time alvinegro

FUTEBOL,
COISA & TALGILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

O tampão

▶ Jorginho não precisa de muito para deixar nos vascaínos a sensação de que pode ser mais do que um "treinador-tampão". Basta que repita o aproveitamento de 57% que levou o Vasco de volta à Série A em 2016. Pois com mais 17 dos 30 pontos em disputa o agora quarto colocado irá fechar a Série B com 62, pontuação que dificilmente será atingida pelos concorrentes diretos na busca por uma vaga entre os quatro primeiros.

Que comece então encerrando a série de derrotas como visitante. O jogo contra o Grêmio confronta dois times irregulares, com estreia dos treinadores e uma pressão enorme pelos três pontos. Neste caso, o vejo em vantagem. Renato assume (ou reassume!) o time gaúcho com a teórica obrigação de vitória. E ele, Jorginho, reinicia sua história no Vasco jogando por dois resultados. Porque, hoje, não perder já basta.

E a começar pela escrita. Dos 43 jogos entre os dois clubes com o mando de campo dos gaúchos, o Vasco só venceu seis. O Grêmio levou a melhor em 30 embates e sete jogos entre eles terminaram empatados. A última vitória carloca como visitante neste confronto foi o 2 a 1, em 2006. Curiosamente, um Vasco sem estrelas dirigido pelo mesmo Renato que hoje comanda os donos da casa.

De lá para cá, o Grêmio venceu nove e empatou duas das 11 partidas como mandante neste confronto. E a escrita não se restringe aos jogos disputados em Porto Alegre. No geral, O Vasco venceu apenas duas dos últimos 14 jogos entre ambos e o mais recente foi há quatro anos, num confronto em São Januário. Detalhe: Jorginho era o treinador do Vasco, e Renato dirigia o Grêmio — 1 a 0, gol de Andrés Rios.

Ele sabe, portanto, que se trata de um jogo historicamente complicado para o Vasco. Para pontuar em Porto Alegre terá de levar a campo um time capaz de fechar os espaços nos corredores laterais, dificultando as infiltrações do ex-tricolor Biel e os cruzamentos para as cabeçadas de Diego Souza. E tenho a impressão de que o mais indicado seja mesmo o retorno da dupla Gabriel Pec e Figueiredo.

O "treinador-tampão" pode não ser o dos sonhos. Mas bobo não é. Na Série B de 2019, assumiu o Coritiba na 24ª rodada, com o time em oitavo e sem vencer há seis jogos. Mas estava a três pontos do G-4 e tinha um jogo a menos. Fechou o Coxa e colheu os frutos, vencendo nove jogos, empatando cinco e perdendo um. Subiu o clube em terceiro, quatro pontos na frente do quarto, e cinco do quinto. Que assim seja.

Tempo Extra

FÓRMULA 2

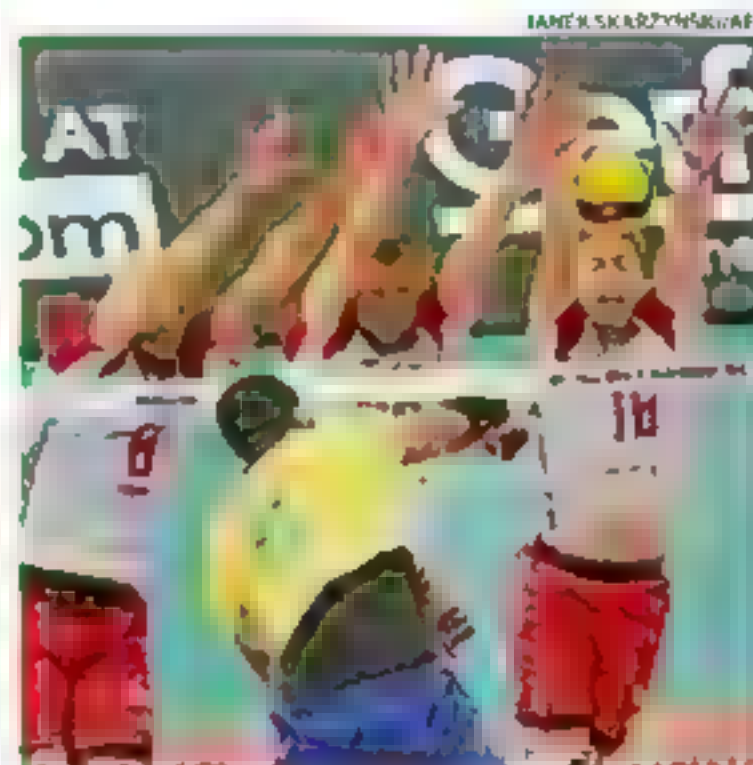
Felipe Drugovich é campeão

▶ A corrida de ontem, no Autódromo Nacional de Monza, na Itália, foi bastante emocionante, principalmente para Felipe Drugovich, que conquistou o título da Fórmula 2. Duas décadas depois, um piloto do Brasil venceu a última categoria de base antes da Fórmula 1 — o último havia sido Bruno Junqueira, em 2000, na extinta Fórmula 3000. A prova não foi nada tranquila. Logo na primeira volta, o piloto brasileiro tocou no carro do belga Amaury Cordeel e abandonou a corrida. Mas para Drugovich ser campeão, o seu concorrente Théo Pourchaire teria que ser ao menos sexto e sem levar o ponto extra da melhor volta. Mas o francês acabou em 17º, garantindo o título de Felipe.



Festa do piloto brasileiro na Itália

VÔLEI



Leal tenta superar o bloqueio triplo

Mundial: Brasil cai na semifinal e pega a Eslovênia por bronze

▶ Numa partida emocionante e decidida nos detalhes, o Brasil foi derrotado ontem pela Polônia na semifinal do Campeonato Mundial de Vôlei Masculino. Em Katowice, a seleção caiu para os donos da casa por 3 sets a 2 (23/25, 25/18, 25/20, 21/25 e 15/12). Hoje, às 13h, o Brasil disputa o bronze contra a Eslovênia. Polônia e Itália, a partir das 16h, duelam pelo título.

TÊNIS

Iga Swiatek fatura o título do US Open

▶ Número 1 do mundo, Iga Swiatek fez valer o seu grande momento e conquistou pela primeira o título do US Open. Na final de ontem, em Nova York (EUA), a polonesa ela derrotou a tunisiana Ons Jabeur (5ª) por 2 sets a 0: 6/2 e 7/6 (7/5). A tenista

polonesa tem agora três títulos de Grand Slam. Iga também venceu duas vezes Roland Garros, em Paris, na França. Hoje, às 17h, será realizada a final masculina entre o norueguês Casper Ruud e o espanhol Carlos Alcaraz.



Swiatek com o troféu

Desfile de estrelas na passarela

Profissionais da moda elegem camisas de Cruzeiro e Botafogo as mais bonitas do Brasil em 2022

Marcello Neves

marcello.neves@oglobo.com.br

► Poucas vestimentas são tão únicas quanto uma camisa de futebol. São singulares e trazem a identidade vista semanalmente pelos gramados brasileiros. Além disso, despertam a ansiedade nos torcedores por lançamentos e novas linhas que são produzidas ano após ano. Mas, entre todas as que estão em atividade nas principais divisões do futebol brasileiro, qual pode ser considerada a mais bonita da temporada de 2022? Gosto é pessoal, claro, mas o EXTRA chamou os especialistas para decidir a questão.

O júri foi montado por jornalistas e produtores de moda, estilistas e consultores que trabalhem na área para trazer uma opinião estritamente profissional. Claro, todos eles também têm um time de coração, mas foram chamados com uma premissa básica e simples: analisar esteticamente cada uniforme. Assim, como em um desfile de moda, o ranking dos uniformes mais bonitos da temporada de 2022 teve três clubes com destaque especial: o Botafogo, o Cruzeiro e o Corinthians, que formaram o top-3 dando uma lavada nos outros concorrentes.

No topo da lista, um empate técnico. A linha mandante do Cruzeiro (camisa azul) e visitante do Botafogo (a camisa preta, já em pré-venda, mas ainda sem uso nos gramados) conseguiram a mesma pontuação. No caso do alvinegro, muitos dos elogios foram destinados aos tons diferentes das faixas pretas que cortam o uniforme.

— Apesar de não ser a camisa tradicional, mantém as listras de forma sutil, em combinação de preto e grafite escuro, em versão minimalista, destacando o principal: o escudo da “estrela solitária”, distintiva do time. Completam o refinamento, a gola justa e a modelagem mais colada ao corpo, que valoriza o corpo do atleta — comenta Paula Acioli, pesquisadora e analista de moda e comportamento.

— Apesar de não ser a camisa tradicional, mantém as listras de forma sutil, em combinação de preto e grafite escuro, em versão minimalista, destacando o principal: o escudo da “estrela solitária”, distintiva do time. Completam o refinamento, a gola justa e a modelagem mais colada ao corpo, que valoriza o corpo do atleta — comenta Paula Acioli, pesquisadora e analista de moda e comportamento.



Camisa corintiana

► Completando o top-3, está a linha de visitante do Corinthians. Ela faz parte da série “Segue Arreplando”

OS UNIFORMES QUE MAIS AGRADARAM OS ESPECIALISTAS



Também receberam votos A linha de mandante do Fluminense, do Flamengo, do Internacional e do Santos, além da de visitante do Avaí, do Atlético-GO.

Jurados: Felipe Veloso (stylist e produtor de moda), Lucas Magno (stylist), Manu Carvalho (stylist e consultora de moda), Marina Caruso (editora-chefe da revista ELA), Paula Acioli (pesquisadora e analista de moda e comportamento), Pedro Diniz (jornalista de moda).

Regras: apresentados às camisas lançadas em 2022 pelos principais times do país, cada especialista apontou, em ordem, suas cinco preferidas. O 1º lugar ganhou 10 pontos e os seguintes 8, 6, 4 e 2 pontos por voto.

INFOGRAFIA

“Transmite conforto e tradição”

► Curiosamente, as peças do Botafogo são de confecção própria e estão sendo comercializadas com a marca “Glorioso”. Os uniformes atuais foram feitos provisoriamente e pensados para período curto. O clube afirma que negociará com calma com possíveis parceiros para 2023. Reebok e Joma são as favoritas.


— Com perfume retrô e sem grandes invenções, a ca-

misa transmite conforto e tradição, itens indispensáveis no hora do jogo — completa Marina Caruso, editora-chefe da “Revista Ela, do jornal “O Globo”.

Empatada tecnicamente na liderança, a camisa do Cruzeiro foi lançada em março deste ano. O uniforme traz o primeiro escudo do clube após a mudança de nome de Palestra Itália para Cruzeiro, em 1942.

O destaque também está no corpo da camisa, onde há a representação de diversas constelações — incluindo, claro, o Cruzeiro do Sul.

— As cores azul e branco são duas das unanimidades em cores adoradas. São positivas e potentes cada uma a sua maneira. Amo a estampa de céu, de natureza, de vida — opina Manu Carvalho, stylist e consultora de moda. x

A full-page photograph of actress Taís Araújo. She is standing in a room with large windows in the background, looking directly at the camera with a serious expression. She has long, dark, curly hair and is wearing large, ornate, silver-colored earrings. Her outfit consists of a black, double-breasted blazer with white buttons over a white, flowing skirt. The lighting is soft, coming from the windows behind her.

TAÍS ARAUJO
AFIRMA TER
A VIDA QUE
SEMPRE QUIS,
EMBORA ADMITA
SOFRER COM
A SÍNDROME
DE IMPOSTORA:
'DUVIDEI DE MIM.
É UM EXERCÍCIO
DIÁRIO ME
LIVRAR DISSO'

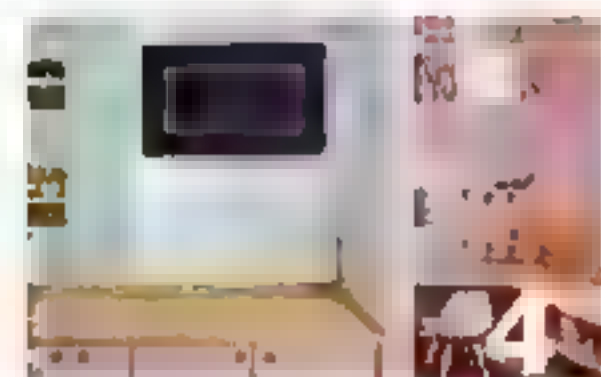
MARÉ
CHEIA



DUAS FERAS INSTIGANTES

Na foto acima, parece que Alanis Guilen está tentando se esconder da câmera, assim como fazia sua Juma Marruá no início de "Pantanal" quando Jove (Jesuita Barbosa) vivia querendo fazer cliques da amada. Forte como sua personagem, no entanto, a atriz conta aqui que não tem problema algum com sua imagem, mesmo já tendo se questionado se deveria colocar silicone por conta do busto pequeno. Ao ler a entrevista, você vai perceber como sua personalidade não combinaria com a opção pela cirurgia. Já a nossa capa, a também deslumbrante Taís Araújo, conta que o silicone foi a única intervenção estética que fez e que sua preocupação maior é com a saúde da pele. Duas mulheres e tanto, as talentosas atrizes têm muito a dizer. A repórter Isabella Cardoso, Taís fala abertamente sobre suas fraquezas e forças, que vêm sendo trabalhadas há 16 anos com o mesmo analista. A mim, especialmente, me tocou muito suas palavras sobre maternidade. Vem!

Camilla Mota
EDITORA-ASSISTENTE



CASA DE NOVELA

As candy colors na decoração



NOVELAS

Renato assed a Zefa, que volta para a fazenda de Zé



ANA MARIA BRAGA

Sobremesa: petit gateau na air fryer

EDITORA-ASSISTENTE

Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER

Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO

William Batista

FOTO DA CAPA

Marcus Sabah

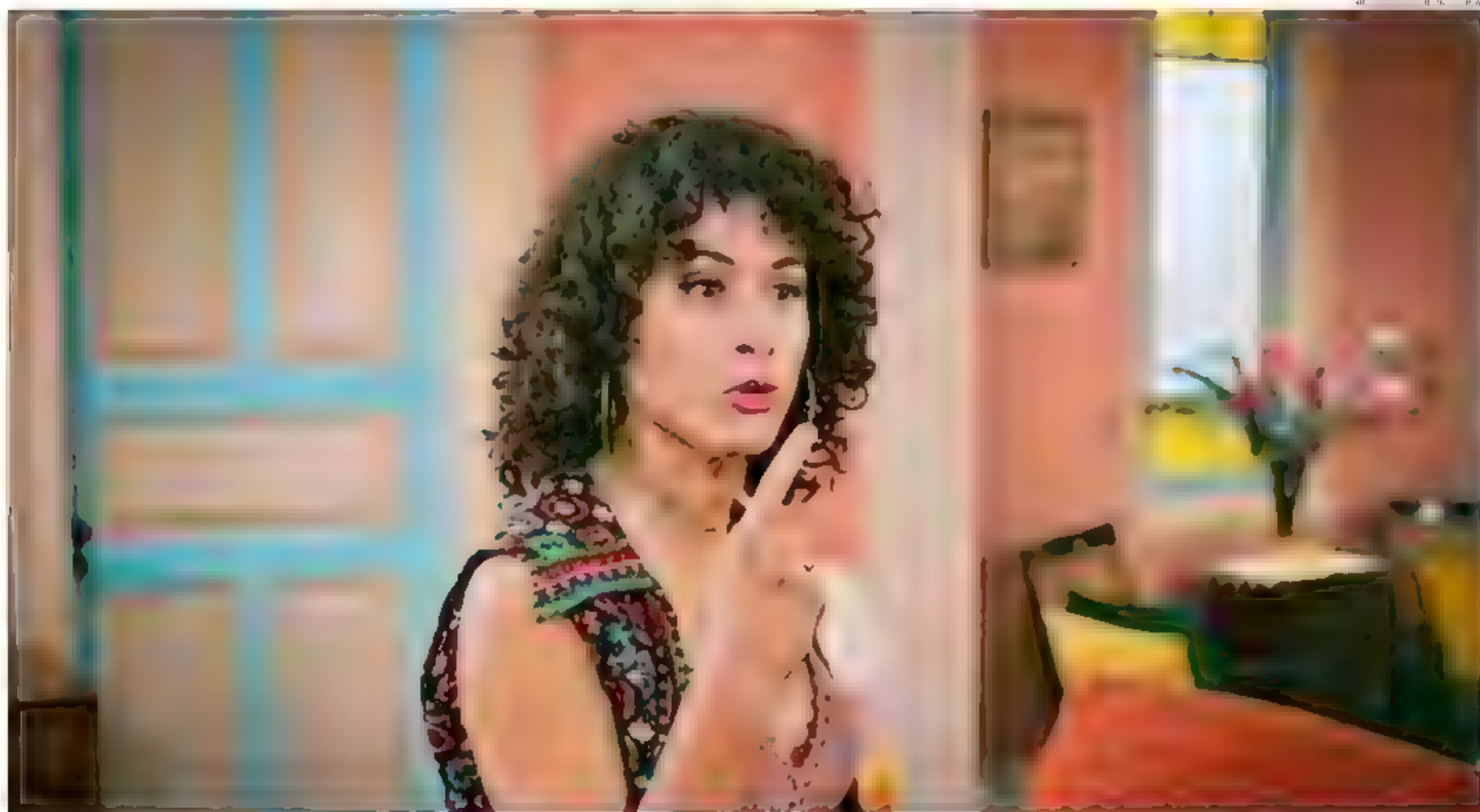
CASA DE



NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto Douglas Alexandre engenheiro

@2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br



TONS PASTÉIS NUNCA SAEM DE MODA

Cores que alegam e trazem calma a ambientes como sala e quarto marcam a decoração da série 'Cine Holliúdy'

Em sua segunda temporada, "Cine Holliúdy" homenageia o cinema e explora acontecimentos, símbolos e referências da cultura nordestina e do pop mundial da década de 1970. Nas cenas escolhidas de hoje, temos as paredes dos ambientes frequentados por Francisca (Luisa Arraes), filha de Olegário (Matheus Nachtergaele).

No cenário da série, as candy colors nos chamaram atenção por serem leves e, ao mesmo tempo, trazerem bastante personalidade aos espaços. Apesar de a trama ter referências setentistas, essa tendência de cores volta com tudo para os projetos de arquitetura atuais. Candy colors, tons pastéis ou cores opacas, elas

são versáteis e nunca saem de moda, seja para trazer alegria a uma sala ou mesmo calma e romantismo a um quarto.

O objetivo é que esses tons renovem e deem identidade ao seu espaço. Vamos ver, a seguir, essa tendência em ambientes incríveis e modernos. Vem com a gente!



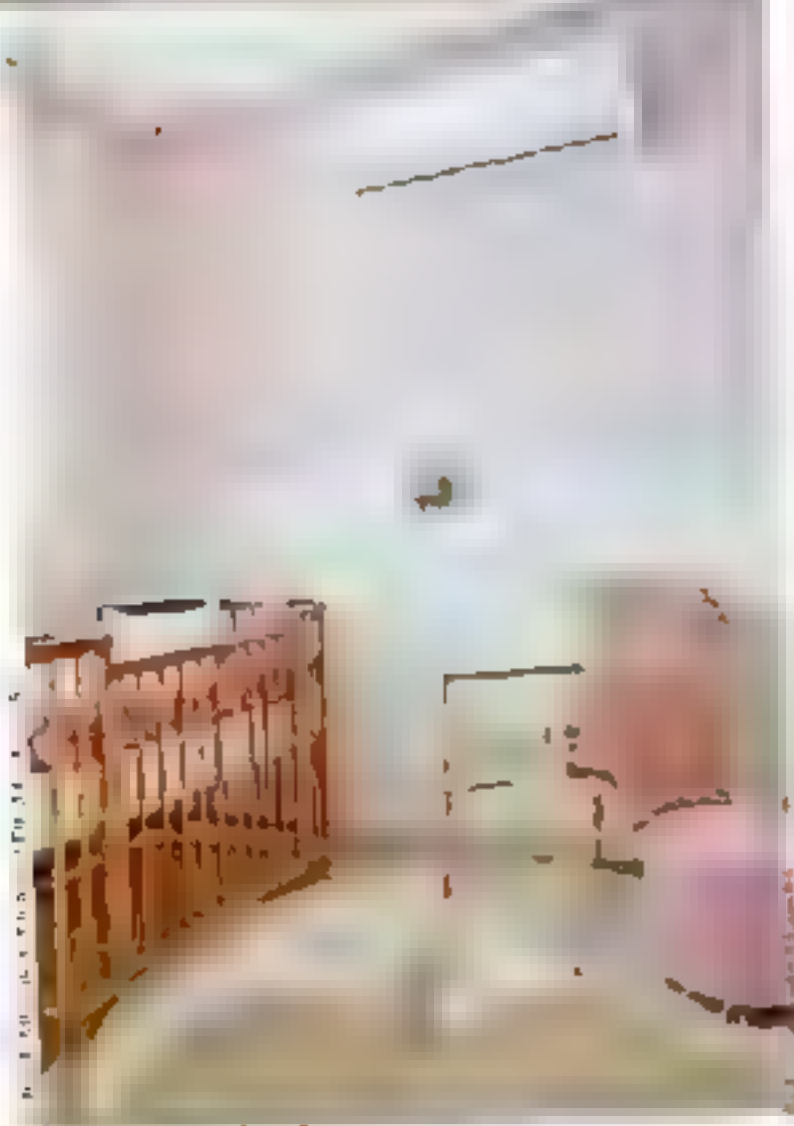
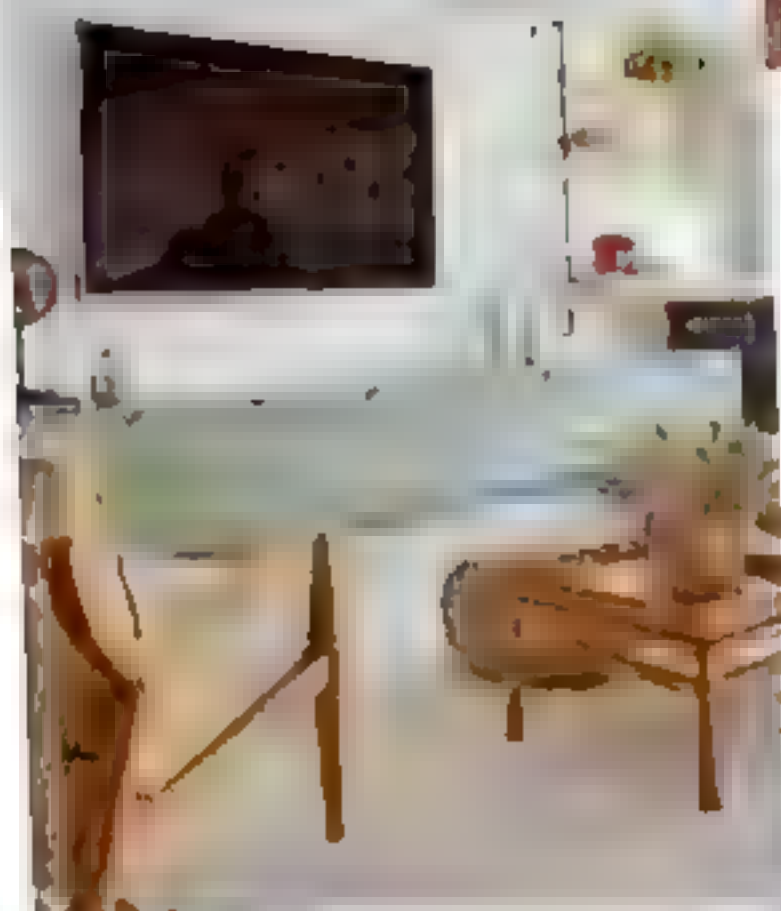
AMBIENTES ACONCHEGANTES

A Ana Carolina, mãe da Alice, de 5 anos, procurou o escritório Maia Romeiro Arquitetura para dar uma repaginada no quarto da filha, de 12m², que tinha a mesma "cara" desde o nascimento da menina. Como Alice, ainda filha única, tinha muitos brinquedos e pouco espaço de armazenamento, esse foi um dos principais pedidos da mãe na elaboração do novo projeto. Já a menina queria um quarto rosa com toques de vermelho e alguma relação com o universo do balé e, se possível, das borboletas.

Com base nessas informações, a arquiteta elegeu o rosa como a cor principal do quarto, trabalhada em tom bem suave para não pesar visualmente no espaço e também para remeter ao uniforme de balé. Já o vermelho acabou sendo descartado para, no lugar dele, entrar o verde-água como a cor complementar ao rosa clarinho. "Particularmente, adoro lançar mão desse verde nos meus projetos por ser um tom reconfortante, que remete à natureza e traz uma sensação de aconchego", conta a arquiteta Marina.

Um jovem casal de médicos, ambos na faixa de 34 anos e sem filhos, já morava neste apartamento de 115m², na Lagoa, Zona Sul do Rio, quando decidiu encomendar às arquitetas do Studio Duas Arquitetura (@studioduas.arq) um projeto para integrar os ambientes da área social e trazer mais personalidade e conforto não só à sala como também ao quarto onde eles dormiam. "Especificamente, os dois nos pediram uma mesa grande, um espaço de bar, aparador, um sofá confortável, uma TV grande e um sistema de som embutido no forro. Na decoração, disseram que preferiam ambientes com base neutra, madeira clara e alguns pontos coloridos", conta a arquiteta Victória.

Localizado em Icaraí, bairro de Niterói, este apartamento de 145m² foi recém-adquirido por um casal de empresários de meia idade, com dois filhos (um adolescente e um bebê) para ser a nova morada da família. Eles contrataram os arquitetos Cadé Marino, Michele Wilkinson e Thiago Morsch, do escritório Up3 Arquitetura (@up3arquitetura), para desenvolver um projeto sob medida para suas necessidades e gostos. "Eles pediram um projeto ao mesmo tempo leve e sofisticado, com presença de cor apenas nos detalhes", conta o arquiteto Cadé Marino. No quarto do bebê, o destaque é a parede bicolor com molduras que simulam borseries (ornamentos como molduras) e deixaram o ambiente divertido e elegante.



TAÍS ARAUJO

TUDO A SEU TEMPO

Pela primeira vez vivendo duas personagens na mesma novela, atriz completa 18 anos com Lázaro Ramos, afirma ter encontrado seu propósito de vida no trabalho e conta por que demorou a conversar com os filhos sobre racismo: 'Não queria tirar deles o direito de viver uma infância plena'

TEXTO **ISABELLA CARDOSO** isabella.cardoso@extra.inf.br STYLING **RYTA LAZZAROTTI** BELEZA **WALTER LOBATO** FOTOS **MARCUS SABAH**



“DESCOBRI QUE CLARICE ESTAVA VIVA HÁ MENOS DE UM MÊS. PARA MIM, ELA ESTAVA MORTA. GARANTI ISSO (RISOS)”

Era uma segunda-feira, às 10h, quando Taís Araujo surgiu pontualmente para a entrevista marcada por videochamada. Para quem costuma acordar às 5h30 para dar conta de todos os compromissos da agenda, àquela altura, a atriz de 43 anos já estava a todo vapor.

— É uma correria. Fiz análise às 7 horas da manhã, aí veio um laboratório para tirar sangue dos meus filhos (João Vicente, de 11 anos, e Maria Antonia, de 7), levei os dois para a escola, trancei o cabelo... Já fiz umas 300 coisas! — exagera ela, que costuma ir para cama antes do marido, Lázaro Ramos: — Ele é o último que dorme. Se bobear, eu boto as crianças na cama e apago na mesma hora. Acordo antes do resto da casa para ter um tempo só meu. Tem dias em que consigo, em outros não.

O fato é que Taís faz um pouco de tudo na vida. Como boa sagitariana, que adora viver novas experiências, a carioca do Méier encara pela primeira vez duas personagens ao mesmo tempo numa novela. Em “Cara e coragem”, a atriz é Anita e Clarice, que reapareceu viva e ainda vai dar muito o que falar na trama das sete. A artista, que está tirando de letra a dupla missão, conta que a inspiração veio do seu entorno. Para levar a massoterapeuta Anita para a telinha, ela se inspirou nas suas trancistas.

— Queria que ela fosse como essas garotas que vivem no corre. Ela é muito parecida com as meninas que trabalham comigo, a Maia Boitrago, que trança meu cabelo no Rio, e a Welida Souza, que trança em São Paulo. Elas são jovens, gatas e muito seguras dos seus corpos. Ao mesmo tempo, têm algo no andar quase masculino para não dar brecha para os caras mexerem com elas. As duas sabem se virar nos ambientes, se defender. Elas também têm o lado do embate, que é bonito, seguro — diz a atriz, que também

NA CARA E NA CORAGEM

DO QUE VOCÊ TEM MEDO?

Sou bem medrosa. Tenho pavor de altura! Teve uma cena do primeiro capítulo da novela em que fui gravar num heliponto. Numa parte, o chão era todo de metal tramado. Então, dava para ver lá embaixo. A minha perna não mexia, eu estava morrendo de medo. O take não foi ao ar por causa da cara que eu fiz! (risos)

TEM MEDO DE BARATA?

Barata eu corro atrás para matar!

VOCÊ SE CONSIDERA CORAJOSA?

Eu não gosto de me arriscar. Não é algo que me motiva, pelo contrário.

QUEM É A PESSOA MAIS CORAJOSA QUE JÁ CONHECEU?

Qualquer brasileiro. Só tem gente corajosa aqui. O Brasil não te dá opção para não ter coragem.

QUAL FOI O SEU MAIOR ATO DE CORAGEM NA VIDA?

A maternidade. É muito bom, mas é muito difícil. Eu escolhi ser mãe e eu não me arrependo da minha escolha. Nem todo dia você fica feliz com a mãe que você é. Mas a maternidade é tão desafiadora, e pode ser tão bonita que eu prefiro olhar sempre pelo lado do que ela me desafia para o bem.

fala da composição de Clarice: — Pensei em fazer uma CEO incrível. Ela parece segura, mas não é, tem fragilidades. É uma mulher muito bem resolvida sexualmente, realmente pega todo mundo. Se joga, manipula as pessoas... É daquele tipo que seduz até o copo.

O assassinato de Clarice é um dos grandes mistérios da novela das sete e, mesmo com o seu reaparecimento em coma, o suspense continua. A personagem simulou a própria morte, mas o plano não deu tão certo e ela está hospitalizada desde então. A volta da protagonista era um caminho natural na história, acredita Taís.

— Eu descobri que Clarice estava viva há menos de um mês. Para mim, ela estava morta e eu garanti isso para todo mundo (risos). Quando ela acordar do coma, terá várias cenas legais. Vai sair aprontando com todo mundo. O público estava querendo isso. As pessoas não aceitavam muito que ela tinha morrido. Acho que os telespectadores podem esperar o que uma boa novela traz: conflito, tensão e romance — afirma ela, que insistiu para que a autora da novela, Claudia Souto, contasse para ela desde o início os segredos da trama, mas não adiantou: — Tem coisas que Claudia não conta para ninguém. Eu ainda falei para ela que sabia guardar segredo. Em “Amor de mãe”, eu sempre soube que o personagem do Humberto Carrão era meu filho e não da Regina Casé. Lembro de eles fazendo assim a cena superemocionados e eu ficava rindo por dentro!

AS DUBLÊS DE TAÍS

Em breve, a atriz vai viver a experiência de um triângulo amoroso dela com ela mesma, já que Clarice tinha uma relação com Ítalo (Paulo Lessa) antes de sua suposta morte, e agora o rapaz se envolve com Anita. Para isso, Taís conta com a ajuda de uma dublê, Greice Fontes.

“SOU BEM MEDROSA. TENHO PAVOR DE ALTURA!”

— Quando Greice está vestida de Clarice ou de Anita, todo mundo a confunde comigo. Não chega a ser minha sócia, mas fica bem parecida. Preciso muito dela para fazer essas cenas de dupla. Muitas vezes, quando uma das personagens está de costas, é ela, não sou eu. Nós temos o mesmo trabalho de estudar a cena. A gente joga junto — conta a atriz, que brinca: — Anita tinha que empurrar um carro de uma ribanceira. Me perguntaram se eu queria fazer e eu disse que não fazia a menor questão. Eu não tenho talento para sequências de ação. Já fico nervosa, acho que não vou fazer bem. Tenho medo, sou a maior cagona. A gente tem que saber para o que a gente serve nessa vida, né?

E se, na trama, Clarice tem uma sócia, Taís também parece ter várias na vida real. Pelo menos é o que costumam dizer as pessoas que a encontram pelas ruas.

— Acho que sou a pessoa que mais se parece com os outros no Brasil. Sempre encontro alguém na rua que fala que a sobrinha, a prima ou a irmã é a minha cara. É muita gente, não é pouca! Já vi algumas fotos e algumas lembram mesmo. Mas também há casos em que a pessoa acha tanto que parece que não tenho coragem de dizer que não (risos). Então, quando não é parecida, eu concordo para todo mundo ficar feliz.

Além disso, Taís tem uma cópia dentro da própria casa. Segundo a atriz, sua filha, Maria Antônia, é muito parecida com ela fisicamente.

— É engraçadíssimo olhar. Quando eu a arrumo para o colégio, parece que sou eu de novo. Não sei se quando ela crescer vai continuar tão parecida comigo. Mas enquanto é criança está igual. Só não vai dar para ser minha sócia porque eu tenho 36 anos de diferença para ela (risos). Na personalidade, ela também parece muito, mas da forma como sou hoje. Aí já é es-

“A VIDA QUE TENHO HOJE É A QUE SEMPRE QUIS”

tranho. Uma criança de 7 anos que é toda despachada. Nessa idade, eu não era assim, não!

A MÃE TAÍS

O grande público, porém, pode ser que não saiba da semelhança entre a atriz e a filha. Na contramão de muitos artistas, Taís e Lázaro optaram por não mostrar as crianças nas redes sociais.

— Pensamos em preservá-los até o momento em que eles peçam para aparecer. Mas até então não pediram. Seguimos desse jeito, e as crianças são bem felizes assim para falar a verdade. É claro que eles sabem que somos pessoas públicas, mas eu sou só a mãe deles. Eles nem ligam para o que fazemos, sério! Às vezes, fico tentando impressioná-los usando as pessoas que eu conheço e eles gostam. Para a Maria Antônia, eu falo “Sabia, Maria, que Iza é minha amiga?”. “Maria, eu vou conhecer a Gloria Groove!” (risos).

Taís considera a escolha de ser mãe a mais corajosa que fez na vida (veja na página 8). Entre os altos e baixos que a maternidade traz, ela celebra a vida que escolheu ter.

— A vida que eu tenho hoje é a que eu sempre quis. Ter dois filhos, uma família. Eu não era louca por isso, não. Só que, quando decidi ter, a minha vontade foi muito latente, verdadeira e forte — diz ela, que completa: — Não vou dizer que a minha vida é mais tranquila que antes, mas ela é muito preenchida pelos meus filhos. Eles me mudaram muito. Tudo o que faço e desejo de fazer é muito motivado pela chegada deles. Tem dias em que fico triste com a mãe que sou, com a própria maternidade, com todo o peso que há nisso. É muita responsabilidade. Mas, se me perguntarem se eu quero ter a vida que eu tinha sem filhos, eu não quero, não.

João, o filho mais velho de Taís, já está quase entrando na pré-adolescência, mas ela diz que não pensa ainda no assunto porque “vai trabalhando de acordo com a demanda”. Em casa, quando Ma-





“A GENTE CONVERSA MUITO PARA ENSINÁ-LOS (FILHOS) A SE DEFENDER. SABER SE DEFENDER É IMPORTANTE”

ria questiona por que não pode fazer tal coisa e o irmão sim, a atriz explica que é apenas por conta da idade e não do gênero. Racismo e preconceito também são temas de conversas na casa da artista, apesar de as crianças nunca terem sido vítimas de um caso como o dos filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, que foram ofendidos publicamente por uma mulher em Portugal.

— Até agora eu nunca testemunhei algo como Giovanna testemunhou. Mas vivo dialogando com as crianças sobre o assunto. Hoje em dia, eu faio, mas eu demorei para entrar nesse tema, porque eu não queria tirar deles o direito de viver uma infância plena. Achava que eles não tinham

que saber o que não era adequado para a idade deles. Mas a gente conversa muito para ensiná-los a se defender. Isso passa por vários caminhos. Às vezes é verbalizar que não gosta. Às vezes é sair de perto. Às vezes é falar com algum adulto que está próximo. Saber se defender é importante.

A MISSÃO DE TAÍS

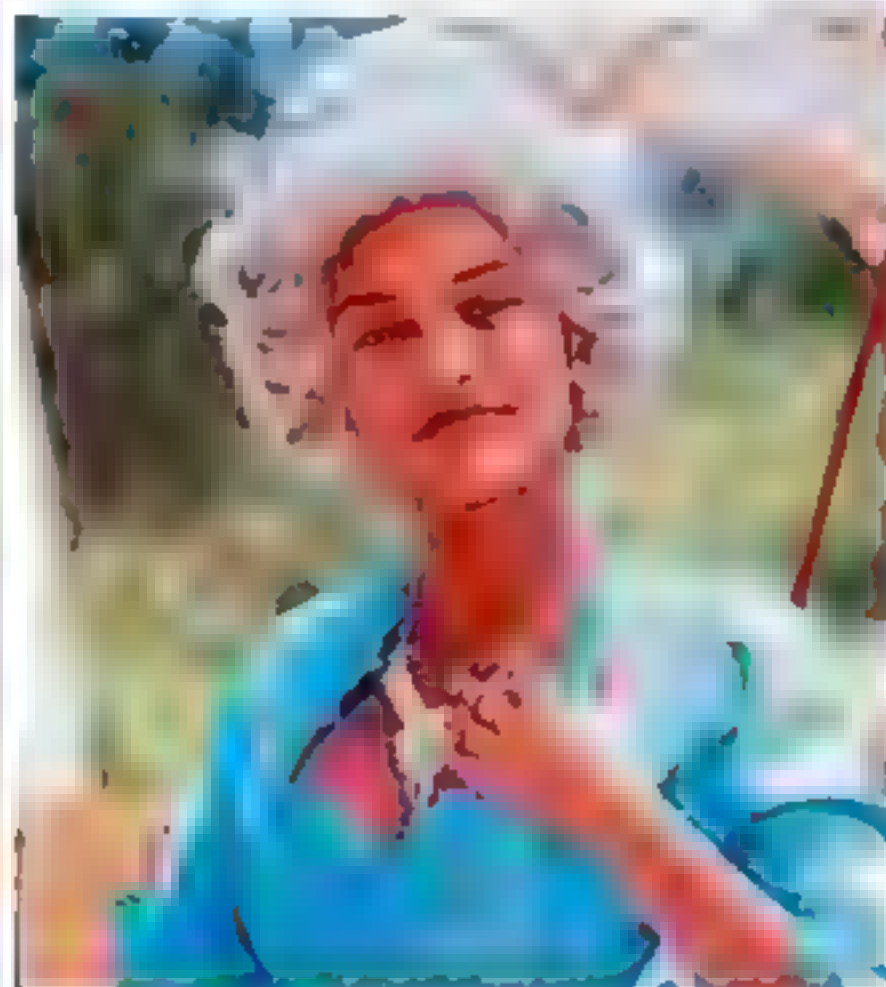
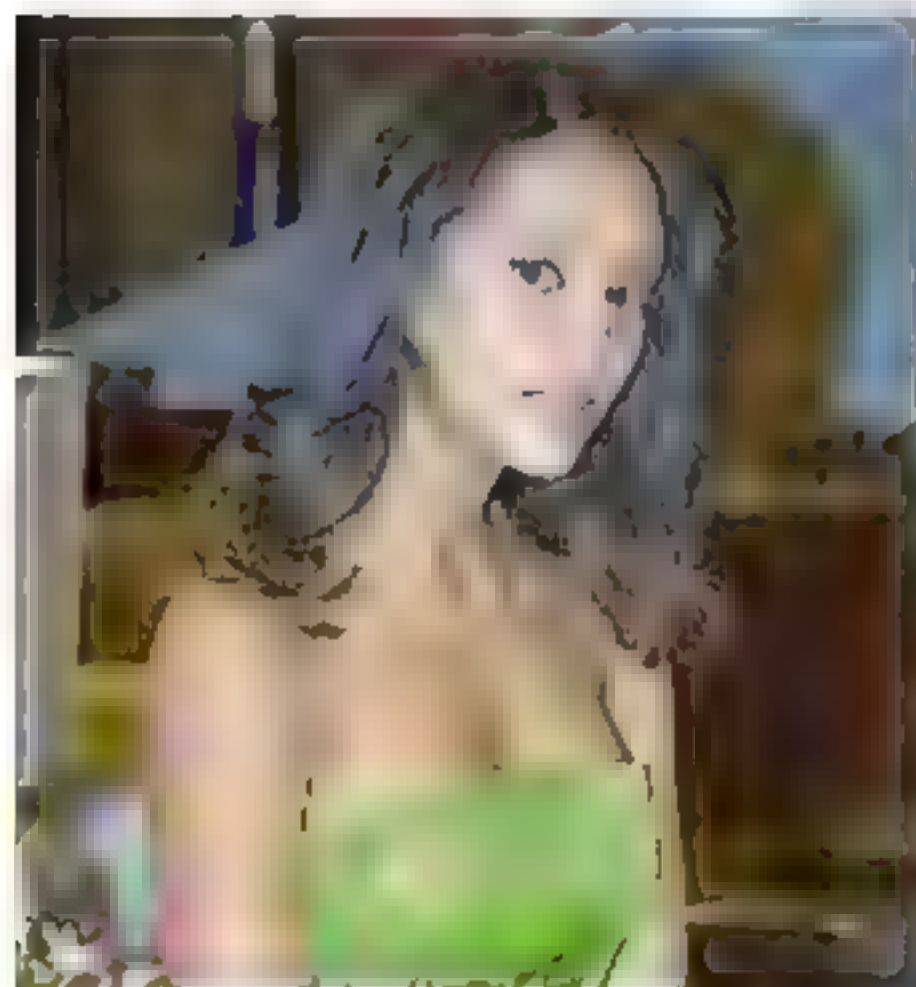
Com 27 anos de carreira, a atriz, que viveu a sua primeira e histórica protagonista em “Xica da Silva” (1996, na TV Manchete) com apenas 18, fica feliz por poder ser exemplo para outros artistas.

— Meu trabalho é o meu propósito na vida. É muito legal ocupar esse lugar na sociedade. Vejo

como uma missão. Não tenho dúvida de que estou no lugar certo, fazendo a coisa certa. Essa profissão, além de emocionar as pessoas e a mim mesma, me motiva muito a querer viver, fazer melhor, fazer mais. Meu encontro com a atuação é uma das coisas mais lindas que eu vivo — conclui ela, que relembra algumas de suas personagens marcantes: — Acho que as mais populares são Xica da Silva e Preta, de “A cor do pecado” (2004). Eu tinha muita vontade de fazer Xica com experiência. Mas eu também adoro, por exemplo, a Ellen de “Cobras e lagartos” (2006). A televisão me oferece muito heroínas, já fiz muitas. Eles acham que eu tenho cara de boazinha. Alimento o desejo de fazer mais vilãs.

Apesar da bela trajetória, Taís não é diferente de tantas outras pessoas que encaram suas questões para conquistar seu espaço. Foram muitos “nãos”, e até hoje, ela conta, tem que botar limites por onde passa. A síndrome de impostora também é uma das dificuldades que ela enfrenta.

— Eu tenho tendência a ser mais conciliado-



PRETA Xica da Silva e Ellen são três das personagens mais marcantes de Taís Araujo



CASAL DE VERDADE: Lázaro Ramos e Tais Araújo completam 18 anos juntos na próxima terça-feira

ra. Mas tem coisas que eu, realmente, não nego-
cio, como falta de respeito. O tempo inteiro as pes-
soas tentam atravessar a gente de alguma maneira
e tenho que botar limite — entrega ela, que acres-
centa: — Recebi os “nãos” como todo mundo rece-
be, chorando, ficando triste, mal, às vezes me aba-
tendo. Não posso falar que “Fui lá e fiz!”. Sempre
me senti péssima, duvidei de mim, assim como to-
do mundo. Mas fui seguindo. Eu não parei por
mais triste e frustrada que eu ficasse. Mas a síndro-
me de impostora é a coisa mais difícil de a gente
vencer, mulheres então... Num país tão machista
como este, parece que a gente nunca merece o lu-
gar que a gente ocupa. É muito estranho, mas eu
tento me livrar disso. É um exercício diário de
acreditar em si, de dizer que conquistei porque ba-
talhei e estudei.

Estabilidade parece ser a palavra de ordem
para Tais. Além dos 27 anos de carreira, são 17
na Rede Globo, 16 com o mesmo analista, 15
com o mesmo assessor de imprensa... E, depois
de amanhã, terça-feira, 18 com Lázaro Ramos.
Os dois chegaram a se separar por menos de um
ano, depois de “Cobras e lagartos”, trama em
que trabalharam pela primeira vez juntos. A
parceria na carreira, porém, não é mais um pro-
blema para o casal.

— Agora a gente ama, né? (risos) Já foi na
peça “O topo da montanha”, na série “Mister
Brau”, no filme “Medida provisória”... A gente
encontrou uma maneira de trabalhar junto que

“ALÉM DO SILICONE, NÃO FIZ NENHUM (PROCEDIMENTO)”

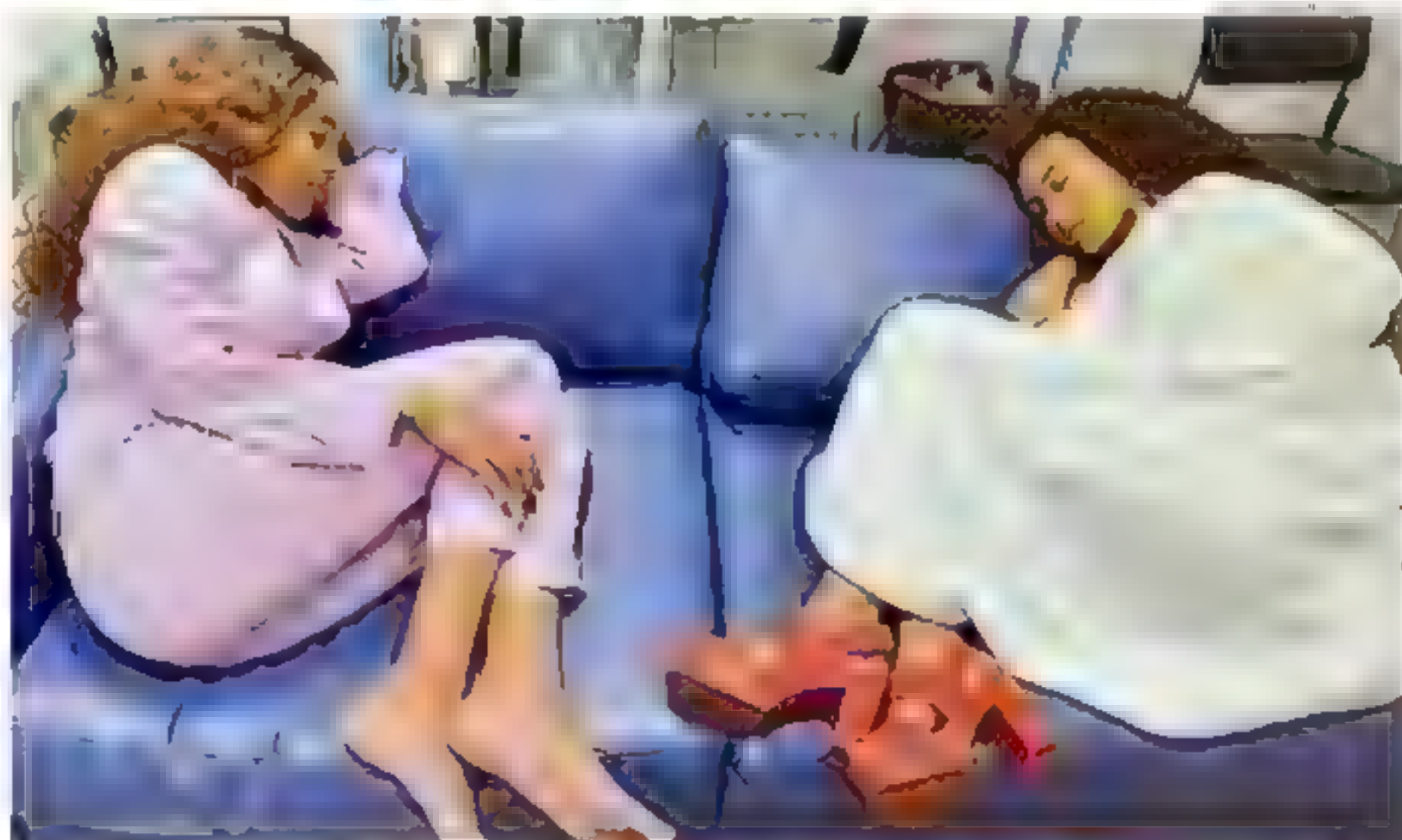
é muito legal, que a gente não tinha antes. Não
era bom, mas hoje em dia é. Espero que conti-
nue assim! — diverte-se a atriz, que diz inven-
tar dicas para o relacionamento durar, de tanto
que as pessoas perguntam: — Gente, não tem
uma fórmula, não. Não tenho nem uma dica
para dar. Às vezes, até fico inventando umas...
Fico pensando na relação que a gente tem.
Acho que as pessoas querem ouvir alguma coi-
sa. Eu e Lázaro temos muitos planos juntos, de
carreira e de vida pessoal. Talvez isso seja algu-
ma coisa... Aqui é uma fábrica de sonhos. Vive-
mos sonhando

E com o que Tais sonha no momento? Aos
risos, ela confessa:

— Quando estou trabalhando, eu só sonho
com férias. Sempre!

Até dezembro, ela grava “Cara e coragem”, mas
em meio à correria arranja tempo para se exercitar.

— Faço exercício quase todo dia. Também
tenho uma alimentação muito saudável, o que
me deixa à vontade para chutar o balde quando
quero. Meto o pé na jaca sem dó nem piedade
— conta ela, que fala de outros cuidados com o
corpo: — Vivo na dermatologista. Eu me cuido,
faço “skincare”. Tenho o maior prazer. Não te-
nho o menor problema em fazer procedimen-
tos estéticos, mas, além do silicone, não fiz ne-
nhum. De tratamento, faço Sculptra, que é um
bioestimulador para colágeno da pele. Esse, se
pudesse, faria todo dia.●



GREICE Fontes, a dublê de Tais em “Cara e coragem”, tira uma soneca ao lado da atriz nos bastidores



NÃO INVEJE A FELICIDADE ALHEIA. GENTE FELIZ NÃO ENCHE O SACO

Sempre me intrigou ver gente que gasta tempo e energia com coisa ruim. Chegamos hoje ao último dia de um mega-festival de música no Rio, que atrai pessoas do Brasil todo e do exterior, e já durante a primeira leva de show, na semana passada, repercutiu a notícia de uma golpista que faturou uma bolada vendendo ingressos falsos. A salafrária é irmã de um ex-jogador de futebol, famoso que, constrangido, se pronunciou afirmando não ter nada a ver com os atos praticados por ela. Triste para uma família ser exposta por um parente assim e lamentável para quem é lesado. Depois de um longo período de reclusão imposta pela pandemia, não dá para negar que um evento do tamanho do Rock in Rio ganhou um significado especial. Ver uma multidão reunida sendo feliz nos faz acreditar que a vida pode ser melhor. Enquanto na Cidade do Rock as pessoas são movidas por algo bom, a espetalhona se uniu a outras para se dar bem e tirar vantagem. Por que em vez de criar um site falso ela não reuniu amigos e foi lá curtir também? Deve ser incapaz disso a egoísta.

Como jornalista, tenho a oportunidade de misturar trabalho e diversão às vezes. Estava eu na plateia ouvindo grandes artistas e reparando ao redor, afinal, uma matéria pode pipocar ao meu lado a qualquer momento. Mas minha atenção foi tomada pelo clima que pairava em meio àquele público composto por tipos

diversos: jovens, velhos, pretos, brancos, famílias com crianças, casais heteros ou homossexuais.

Todo mundo cantarolando, dançando e sorrindo, para estranhos ao lado, numa comunidade aparentemente perfeita. Não dá para saber se tantos desconhecidos assim teriam afinidade no dia a dia. Ali, entretanto, a intenção era única: festejar. E pode parecer conversa de livro de autoajuda, mas estar rodeada de gente feliz traz uma sensação excepcional de que estamos blindados de qualquer mal. Em vários momentos, eu repetia em pensamento: "O mundo poderia ser assim, parece que nada de ruim é capaz de acontecer aqui".

Sim, sei que eu estava num lugar que reunia, em sua maioria, privilegiados. Os ingressos são caros. Duas semanas antes, no entanto, fui a outro show, só que dessa vez no Centro da cidade, gratuito. Com a mania de problematizar tudo, fiquei olhando para os ambulantes, que estavam ali batalhando por uns trocados. Naquelas duas horas de espetáculo, eles ensaiavam uma paixon, olhavam atentos para o palco e aplaudiam. Algum prazer tiveram, e isso é bom.

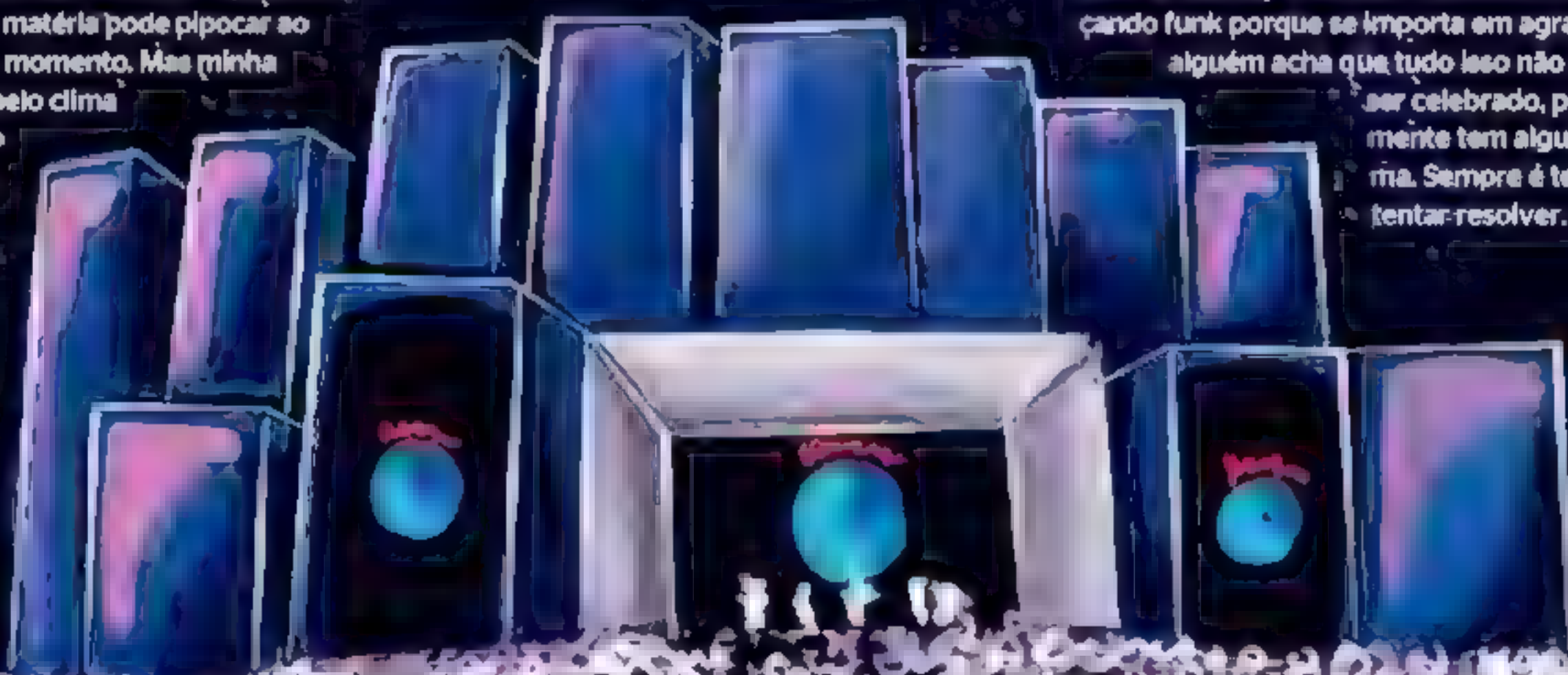
A alegria alheia poderia sempre nos contaminar, e não incomodar. Até mesmo quando ela

parece incompreensível. Heavy metal, por exemplo, não é um tipo de música que eu aprecie. E estar num ambiente do meio-dia à meia-noite ouvindo esse som não sou muito agradável. Mas basta cruzar com os coros de camiseta preta e com os grupos de cabelo colorido para perceber a empolgação deles por poderem ver suas bandas preferidas. O clima é tão amigável que desmonta. Não gostar disso ou daquilo é problema meu, só meu. Os outros que se esbaldem.

Tá, a vida não é um eterno festival de música ou um estádio com uma torcida extasiada pela vitória de seu time, onde marmanjos se abraçam como se fossem amigos desde o berçário. Mas se mais gente se juntasse por motivos bons, talvez a vida fosse um bocadinho mais agradável. Se mais gente comemorasse o sucesso alheio em vez de invejá-lo, ele seria mais propulsor e não fator intimidador. Vocês já viram gente feliz e realizada encher o saco dos outros? Eu não.

No Rock in Rio, tem uma primeira mulher negra brasileira que chega ao palco principal e leva sua mãe para tocar piano com ela. Tem uma cantora gospel que canta com o rapper mais celebrado do país. Tem banda gringa que defende a Amazônia. Tem astro norte-americano dançando funk porque se importa em agradar. Se

alguém acha que tudo isso não merece ser celebrado, provavelmente tem algum problema. Sempre é tempo de tentar resolver.



Luiza Casagrande

TELEVISION

MOVIDAPELO PRÓPRIO DESEJO



ALANIS GUILLEN

Alçada ao sucesso como a Juma de 'Pantanal', atriz se mostra tão firme quanto a personagem: 'Meu corpo está a meu serviço e de mais ninguém. Se o outro acredita que tem poder sobre mim, sinto muito, mas é uma ilusão'

TEXTO YASMIN SETUBAL yasmin.pegado@oglobo.com.br FOTOS PEDRO LORETO STYLING HELENO MANOEL

Os termômetros marcavam 16°C no fim da manhã de uma sexta-feira, no Rio. Agasalhada, Alanis Guillen chegou sob chuva e ventania à Casa Bicho — espaço de exposição para artistas independentes no Jardim Botânico — para fazer as fotos deste ensaio. De cabelo molhado, pés descalços e pele à mostra, encarou com bom humor o frio cortante nas horas que se seguiam. Mais um dos perrengues impostos pela natureza desde que conquistou o disputado papel de Juma Marruá, a protagonista do remake de "Pantanal", que termina no próximo mês.

— Nosso corpo ficava exposto a tudo quando estávamos gravando por lá. Tive que me acostumar com a dor dos carrapatos me mordendo durante as cenas, as formigas saúvas que invadiram a tapera e que me cortavam quando andava sem sapato — narra a atriz, de 24 anos.

Natural de Santo André, São Paulo, e morando no Rio em função das gravações, Alanis já havia sido destaque quando estreou na teledramaturgia como a mocinha Rita, da última temporada de "Malhação", em 2019. Mas foi como a "mulher que vira onça" e seus trejeitos que beiram à antissocialidade que ela caiu nas graças do público.

— Estava muito envolvida com as questões ambientais. Quando vi que poderia unir trabalho com essa vivência, meu coração gritou. No fundo, sabia que precisava viver isso, mas na pandemia fiz teste para tantas outras coisas e nada acontecia... — relembra a atriz: — Digo que trabalho com a Juma desde 2020, e ainda está sendo um mergulho profundo, um processo muito



“NA PANDEMIA FIZ
TESTE PARA TANTAS
OUTRAS COISAS E
NADA ACONTECIA...”

intenso e de mudanças drásticas.

Em 1990, o papel também catapultou Cristiana Oliveira ao sucesso na novela original, escrita por Benedito Ruy Barbosa e exibida pela extinta TV Manchete. Procurada pela reportagem, a atriz se pronunciou por meio de uma nota. Ela elogia a jovem, mas, segundo sua assessoria, prefere evitar comparações. “Alanis é uma ótima atriz! Visceral, dedicadíssima, é uma apaixonada pela arte”, afirma.

Para Osmar Prado, que interpreta o Velho do Rio e com quem Alanis contracenou boa parte da trama, a jovem atriz não teve uma tarefa fácil com o papel:

— É uma personagem muito emblemática, mas, desde ao início, nos sintonizamos de uma forma radical. Já sei que juntos, logo na primeira passada de texto, vamos conseguir atingir a emoção necessária. Ela é muito generosa, competente e doce.

Desde que sua escalção foi anunciada, Alanis se viu mergulhada nas expectativas da crítica e do público sobre a adaptação do clássico. O medo a acompanhou durante parte do processo, mas também “deu coragem de tocar essa missão”.

— Penso em dar o meu melhor para tudo o que faço, com muita dignidade e honestidade. Se acatarem isso, que bom. Senão, vejo o que fazer depois — avalia: — Vivi altos e baixos, situações de extremo limite do corpo. É como se todo dia eu me vestisse para ir à guerra. Foi um trabalho de devoção e sacrifício, e falo com paixão.

Autor da nova versão de “Pantanal” e um dos responsáveis pela escolha da jovem como protagonista, Bruno Luperi, neto de Ruy Barbosa, a enaltece como quem “gra-

vou seu nome na história da dramaturgia”.

— Ela superou todas as minhas expectativas, que já eram altas. Nos brindou com uma Juma maravilhosa e que ficará na memória para sempre — destaca.

Foi na memória do diretor artístico Gustavo Fernández que Alanis deixou uma de suas cenas mais marcantes.

— Ela já tinha beleza e carisma, faltava um pouco mais de experiência, e é impressionante como evoluiu em tão pouco tempo. A morte da Maria Marruá (Juliana Pães) poderia ter descambado para um lugar mais óbvio, mas ela fez de um jeito tão emocionado e comovente, foi muito bonito.

Juliana, por sua vez, diz que “deu um orgulho danado poder falar que já sabia” que a filha da ficção “daria conta e surpreenderia as pessoas”. Tamanho sucesso frente às câmeras veio acompanhado da curiosidade do público sobre sua vida íntima.

— Pedi aos meus familiares que falassem comigo antes de acreditar em qualquer coisa. É algo que ainda estou tentando entender e lidar — conta Alanis, já que, recentemente, viu seu nome envolvido em um suposto romance com a artista plástica Poli Pieratti e também com o ator Jesuít Barboza, que interpreta Jove, seu par romântico.

Apesar de terem se beijado em um vídeo gravado nos sets de filmagem e serem vistos juntos com frequência, ela não confirma que tenha ocorrido algo além:

— Eu e ele temos uma relação muito livre com nossos corpos e uma intimidade. Conseguimos criar uma conexão muito fácil na hora de trabalhar. Mas sobre essas questões de relacionamento, se houve ou não, acho que é uma coisa tão pessoal, que só diz respeito a mim e à outra pessoa. Não me importo se falarem que hoje estou com um, amanhã com outro. O amor é muito precioso e raro para ser manchete de jornal.

Jesuít, por sua vez, exalta a parceria entre eles e não economiza elogios à amiga, com quem sempre é visto nas redes sociais.

— Alanis é uma força da natureza. Tem um carisma que encanta e me surpreende todo dia, além de uma energia que se divide com quem está próximo. Comigo foi assim, de primeira — declara o ator.

Mesmo reservada sobre a vida amorosa, a atriz aborda com naturalidade sua sexualidade fluida, descoberta na adolescên-

“EU E ELE (JESUITA BARBOSA) TEMOS UMA RELAÇÃO MUITO LIVRE COM NOSSOS CORPOS E UMA INTIMIDADE”



cia e que sublinha o interesse por pessoas de todos os gêneros. Caçula de três filhos de um engenheiro civil e uma arquiteta, foi ela quem deu início a diálogos em casa sobre o assunto para contornar a possível resistência dos pais, servindo como ponte para que a irmã mais velha tivesse a coragem de falar sobre a relação com outra mulher:

— Comecei a respeitar mais os meus desejos, ouvir o que meu corpo queria. Nunca tive medo de enfrentar preconceitos, não tive dificuldade de “sair do armário”, mas me questionava sobre como me expressaria num mundo opressor. Já passei por situações desagradáveis, escuto muitas piadinhas, mas isso nunca foi tão forte para mim.

Entre os seus relacionamentos, ela revela que teve um único “namoro”, com alguém cuja identidade prefere não revelar.

Sobre nudez e sexo em “Pantanal”, assuntos que dão o que falar nas redes sociais, Alanis afirma que não sentiu o menor constrangimento durante as gravações.

— Se a cena conta uma história, não é uma questão. Não fico grilada com sequências de sexo. Você não fica elaborando muito ali, assim como na vida real. A arte também tem esse papel de tirar um pouco o corpo nu dessa objetificação.

Estar no centro de todas as atenções também trouxe, inevitavelmente, a questão do assédio nessas mesmas redes.

— Vivemos numa cultura machista, misógina, que vê as mulheres com olhar objetificado. Mas isso não me acua, meu corpo está a meu serviço e de mais ninguém. Se o outro acredita que tem poder sobre mim, sinto muito, mas é uma ilusão — dispara ela: — Muitos homens nos manipulam e nos fazem questionar nossas certezas.

Atento ao alcance que a história tomou, o mercado da moda também se abriu para a jovem. No mês passado, Alanis foi chamada para protagonizar a última campanha da Ellus, que celebrou os 50 anos da marca.

— Ela é muito forte e, ao mesmo tempo,

sensível ao mundo em que vive. Faz parte de uma geração que tem muito a dizer. Além de ser uma mulher linda, com uma beleza natural — elogia Adriana Bozon, diretora criativa e de branding da empresa.

Apesar de hoje ter uma relação mais tranquila com seu corpo, Alanis viveu fases de insegurança na adolescência:

— Cresci sob a influência de que eu tinha que ser magra. Não tenho muito busto, e, com essa chuva de silicone, já cheguei a me perguntar se tinha que colocar, mesmo gostando do jeito que sou. Claro que ainda tenho meus dias de insegurança, mas hoje vejo que a autoestima está mais ligada a estarmos conectadas com nós mesmas, a levarmos a vida com mais fluidez, do que com a estética. Se estou dormindo bem, comendo e indo ao banheiro, está tudo certo.

Com a mesma tranquilidade, a atriz conta que a maternidade não está nos planos de um futuro próximo:

— Sou muito jovem, muita coisa está acontecendo na minha vida e realmente isso é uma coisa que não quero no momento.

Fruto de uma geração engajada e marcada por idealismos, a atriz não se esquiva de falar sobre temas polêmicos, posicionando-se a favor do aborto (“Precisamos ter direitos sobre nossos corpos”) e da descriminalização das drogas (“É um assunto que precisa ser tratado como saúde pública”). Sobre a atual gestão política, Alanis, que já fez críticas ao governo de Jair Bolsonaro nas redes, avalia que o país está passando por uma fase de “desmonte” e que a cultura tem papel fundamental:

— O que me alimenta é saber que meu trabalho não só diz sobre minha carreira pessoal, mas também atinge o coletivo com fomento à arte, tão necessária para mudar o cenário político.

Planos para o fim da novela? Agora, ela está focada em fechar o ciclo de Juma.

— Muita gente tem me perguntado se vou cortar o cabelo. Não sei ainda, estou vivendo esse final intensamente. Mas, quando terminarem as gravações, vou estudar, fazer algo voltado às artes plásticas, cuidar da saúde e, talvez, viajar por algum lugar do Brasil — planeja. ●

* Colaborou LAÍS RISSATO

COM ESSA
CHUVA DE
MILICONE, JÁ
CHEGUEI A ME
PERGUNTAR
SE TINHA QUE
COLOCAR*



TELINHA

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br



DE FRENTE PARA A TV

ÓDIO GERA ENGAJAMENTO

Recentemente, ao postar em meu perfil nas redes sociais uma foto do Renato (Gabriel Santana) de "Pantanal", contando que o filho de Tenório (Murilo Benício) passaria a assediar Zefa (Paula Barbosa), notei que a publicação teve quatro vezes mais engajamento que as outras sobre a novela da Globo. Pipocaram comentários negativos sobre o personagem e até mensagens de ódio. Entrevistado pelo EXTRA, Gabriel Santana comentou sobre o ranço que o público nutre pelo filho de Zuleica (Aline Borges) na internet: "Tudo que falam do Renato no Twitter não diz respeito ao Gabriel, mas ao que pensam sobre as atitudes do personagem. E, se estão bravos com isso, em algum lugar estou fazendo bem o papel. Então, fico muito feliz em ser odiado no Twitter como personagem, não como ator". Nos capítulos da próxima semana, a revolta do públi-

EM 'PANTANAL', A REVOLTA DO PÚBLICO CONTRA RENATO DEVE AUMENTAR APÓS MAIS VILANIAS

Gabriel Santana atuou em 'Chiquititas'

Ator que completa 23 anos no próximo dia 27, Gabriel Santana, o Renato de "Pantanal", estreou na televisão no remake de "Chiquititas", trama infantil exibida pela primeira vez pelo SBT entre 2013 e 2015. O artista, que fez parte da produção dos 13 aos 15 anos, interpretou o órfão Mosca na história. Mais recentemente, antes de ser escalado para a atual novela das nove da Globo, Gabriel foi visto ainda em "Malhação: toda forma de amar" (2019), como Cleber, par romântico de Anjinha (Caroline Dallarosa).

co contra Renato deve aumentar consideravelmente, depois que o jovem começa a assediar Zefa (Paula Barbosa) de forma mais frequente. Sem conseguir se entender com Tadeu (José Loreto), a empregada volta a trabalhar na casa do pai de Guta (Julia Dalavia). Lá, terá que lidar com as ameaças constantes de Renato.

Num determinado momento, Zefa passa a reagir às investidas do rapaz. A moça decide ir à fazenda de José Leônicio (Marcos Palmeira) após escutar uma conversa entre Renato e Solano (Rafael Sieg), que falará abertamente sobre suas próximas vítimas. Zefa conta ao Rei do Gado que Solano é um matador e que o fazendeiro está jurado de morte. Só que Renato também procura Zé Leônicio e inventa mentiras para desmoralizar a empregada. Sem ter como provar o que disse, Zefa acaba sendo expulsa da casa do fazendeiro.

Único filho que herdou o caráter torto do pai, Renato ainda vai aprontar na trama. Ele tentará assassinar Zaquileu (Silvero Pereira) depois da morte de Tenório, por acreditar que o peão esteja envolvido no crime. Mas, numa dessas reviravoltas típicas de folhetins, o folgado se dará bem no final da história.



... ZAPEANDO

JORNALISTA INSPIRA PERSONAGEM DE SÉRIE

Visto na segunda temporada de "Bom dia, Verônica", da Netflix, Pedro Nercissian buscou inspiração para interpretar o jornalista Davi com o repórter Pedro Figueiredo, da Globo. "Admiro muito o trabalho do Pedro e perguntei se ele topava me contar os segredos da profissão" entrega o ator



GLORIA GROOVE EM NOVA FUNÇÃO

Após se apresentar no Rock in Rio, Gloria Groove estreia como apresentadora da nova temporada do "Música boa ao vivo" nesta terça-feira, às 20h, no Multishow. Na primeira edição, ela recebe Jão, Xamã e Marina Sena, num encontro que promete feats inéditos.

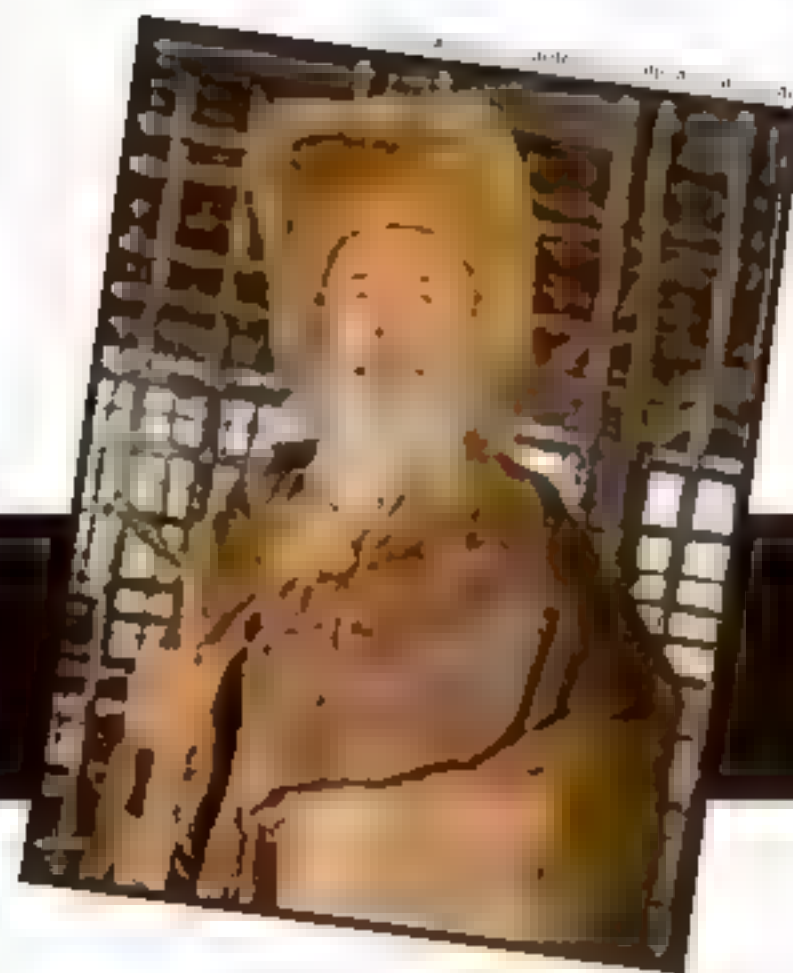
FILME INÉDITO NO CANAL BRASIL

O Canal Brasil exibe amanhã, às 20h, o filme inédito "A felicidade das coisas". Dirigida por Thais Fuinaga, a produção conta a história de Paula (Patrícia Saravy), que está grávida do terceiro filho e sonha construir uma piscina para os seus outros rebentos na modesta casa de praia da família.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

O Velho do Rio (Osmar Prado) deixa claro para Juma (Alanís Guillen) que é importante que ela esteja na tapera quando chegar a hora do parto.



PANTANAL

GLOBO • SEG A SAB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA

Filó não se conforma com decisão de Juma de parir com a ajuda do Velho do Rio. Guta e Marcelo tentam convencer Maria Bruaca a negociar com Tenório. O vilão orienta Solano a tirar as vidas de José Leôncio e seus filhos de uma só vez. Solano ensina Renato a atirar. Irma presente que haverá morte. Juma aconselha Zefa a conversar com Tadeu. Zefa decide voltar para a fazenda de Tenório.

TERÇA-FEIRA

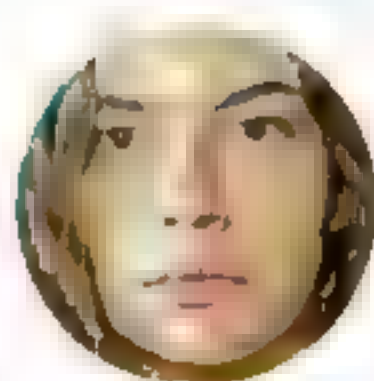
Tadeu se nega a seguir os conselhos de Filó e não pede desculpa a Zefa. Renato tenta seduzir a moça. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório quer enganá-la. Filó se sente culpada pelas coisas que disse a Zefa.

QUARTA-FEIRA

Muda ataca Alcides contra Tenório. O Velho do Rio deixa claro para Juma que é importante ela estar na tapera na hora do parto. Zefa reage ao assédio de Renato. Depois, observa sua conversa com Solano e se assusta. José Leôncio avisa que Maria Bruaca conseguiu o divórcio e que abriu mão da fazenda.

QUINTA-FEIRA

Muda não gosta de saber que Maria Bruaca ficará com as terras que eram de sua família. Renato quer tirar a vida de Tadeu. Zefa volta para a fazenda de José Leôncio. Guta conta a Zuleica e Tenório que Zefa foi embora porque Renato estava abusando dela. Zefa revela a José



VINGANÇA

Juma (Alanís Guillen) sugere que Jove (Jesuita Barbosa) e os irmãos tirem a vida de Tenório (Murilo Benício).



ZEFA REAGE APÓS SER ASSEDIADA POR RENATO

Zefa (Paula Barbosa) decide voltar para a fazenda de Tenório (Murilo Benício) e passa a ser assediada por Renato (Gabriel Santana). Quando resolve reagir às investidas do rapaz, a empregada acaba escutando uma conversa dele com o matador Solano (Rafael Sieg), que cita a lista das suas próximas vítimas.

Leôncio que Solano é matador e que o fazendeiro está jurado de morte. Irma presente que haverá duas mortes.

SEXTA-FEIRA

Juma sugere que Jove e os irmãos tirem a vida de Tenório. Alcides ameaça Solano, enquanto Zaquieu procura a arma no quarto do matador. Zuleica repreende Renato pelo assédio a Zefa. Alcides faz Solano refém e o leva para a fazenda

de José Leôncio. Renato desmoraliza Zefa, e José Leôncio expulsa a moça de sua fazenda.

SÁBADO

José Leôncio pede desculpa a Solano. Alcides continua desconfiando de Solano e de Tenório. Filó tenta convencer José Leôncio a não mandar Zefa embora. Marcelo afirma que viu uma arma no quarto de Solano. Tadeu apoia Zefa.

CARA E CORAGEM

GLOBO • SEG A SAB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA

Alfredo convence Pat a deixar Gui com ele. Joca faz intriga de Alfredo para Olívia. Renan destrata Andréa na companhia de dança. Ítalo revela a Pat e Moa um pouco sobre sua vida pessoal. Bob fica constrangido quando Andréa o chama para tirar uma foto com Olívia. Armandinho flagra Ítalo na casa de Jonathan.

TERÇA-FEIRA

Rebeca diz a Danilo que quer procurar seus pais biológicos. Dalva conta que seu carro foi achado carbonizado, e Anita avisa a Jéssica que elas precisam encontrar as placas do veículo. Paulo descobre como Ítalo ficou rico. Martha conhece Caio, um falso empresário contratado por Regina para seduzir a sogra.

QUARTA-FEIRA

Bob fica tenso ao ser apresentado a Pat. Sossô conta a Gui que Pat e Moa se beijaram antes da separação dos pais, e ele questiona Alfredo. Regina revela a Leo seu plano para afastar Martha da presidência.

QUINTA-FEIRA

Martha pede para Luana pesquisar sobre Caio nas redes sociais. Danilo proíbe Duarte de sair de casa. Ísis desmala durante um ensaio. A fechadura biométrica é instalada no laboratório, para a satisfação de Jonathan. Alfredo leva Gui para conversar com Pat e Moa. Rebeca chega ao abrigo onde cresceu.

SEXTA-FEIRA

Gui aceita o namoro de Pat e Moa. Danilo propõe colocar um detetive para achar a mãe de Rebeca. Paulo e Marcela se beijam. Danilo deixa Bob de castigo. Regina instrui Caio a fazer Martha se apaixonar por ele. Lou aparece na casa de Pat e provoca Joca.

SÁBADO

Caio pede dinheiro para Regina. Lou revela a Rico que Joca é seu pai. Rebeca não aceita que Danilo contrate um detetive para procurar sua mãe. Armandinho entra na sala de inteligência e vê o organograma na parede. Ísis compra um teste de gravidez. Uma servente do abrigo reconhece Rebeca.



SEGREDO DO PASSADO DE REBECA VEM À TONA

Rebeca (Mariana Santos) foi abandonada num orfanato. Por isso, teve tanta dificuldade em aceitar a ideia de ser mãe. Essa revelação vem à tona em “Cara e coragem” nesta semana, quando ela diz a Danilo (Ricardo Pereira) que quer procurar seus pais biológicos. A dondoca decide ir ao abrigo onde cresceu, mas não consegue ficar no lugar por muito tempo, porque lembranças a atormentam. Danilo, então, propõe colocar um detetive para encontrar a mãe de sua mulher, mas ela não aceita. É quando uma servente do orfanato a reconhece...



ENROLADO
Bob (Kiko Mascarenhas) fica constrangido ao ser convidado a tirar uma foto com Olívia (Paula Braun) e ao ser apresentado para Pat (Paolla Oliveira).

Não perca!

Sossô revela traição da mãe a Gui



Alfredo (Carmo Dalla Vecchia) convence Pat a deixar Gui (Diogo Caruso) com ele durante um tempo. Aí, Sossô (Alice Camargo) conta para o irmão que a dublê e Moa (Marcelo Serrado) se beijaram antes da separação dos pais. Impressionado, o menino questiona Alfredo, que o leva para conversar com o novo casal. Gui acaba aceitando o namoro da mãe, e tudo fica em harmonia.

MAR DO SERTÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H30

SEGUNDA-FEIRA

O Coronel Tertúlio reage ao saber da volta de Zé Paulino. Candoca confessa a Labibe e Lorena sua dificuldade em contar para Manduca sobre Zé Paulino. Tertulinho acerta com Mirinho a morte de Adamastor. Timbó afirma a José que Candoca nunca deixou de amá-lo. Tertulinho procura José.

TERÇA-FEIRA

Tertulinho ameaça José e exige que o empresário se afaste de sua família. Timbó encontra Maruan ao relento e o leva para dormir com ele na pousada. Tertulinho discute com Candoca. José procura o Coronel e oferece comprar as terras que foram de Daomé.

QUARTA-FEIRA

O Coronel se revolta contra José. Candoca exige que José não se aproxime de Manduca até que ela converse com o filho. Timbó estranha a presença de Mirinho na cidade.

QUINTA-FEIRA

Tertulinho interrompe a conversa de Candoca com Manduca, que acaba ouvindo, escondido, sobre a volta de Zé Paulino. A criança foge de casa e encontra Xaviera. O carro da mulher quebra, e Manduca a convence a seguir pela mata. Candoca, Tertulinho e José encontram rastros do filho e Xaviera.

SEXTA-FEIRA

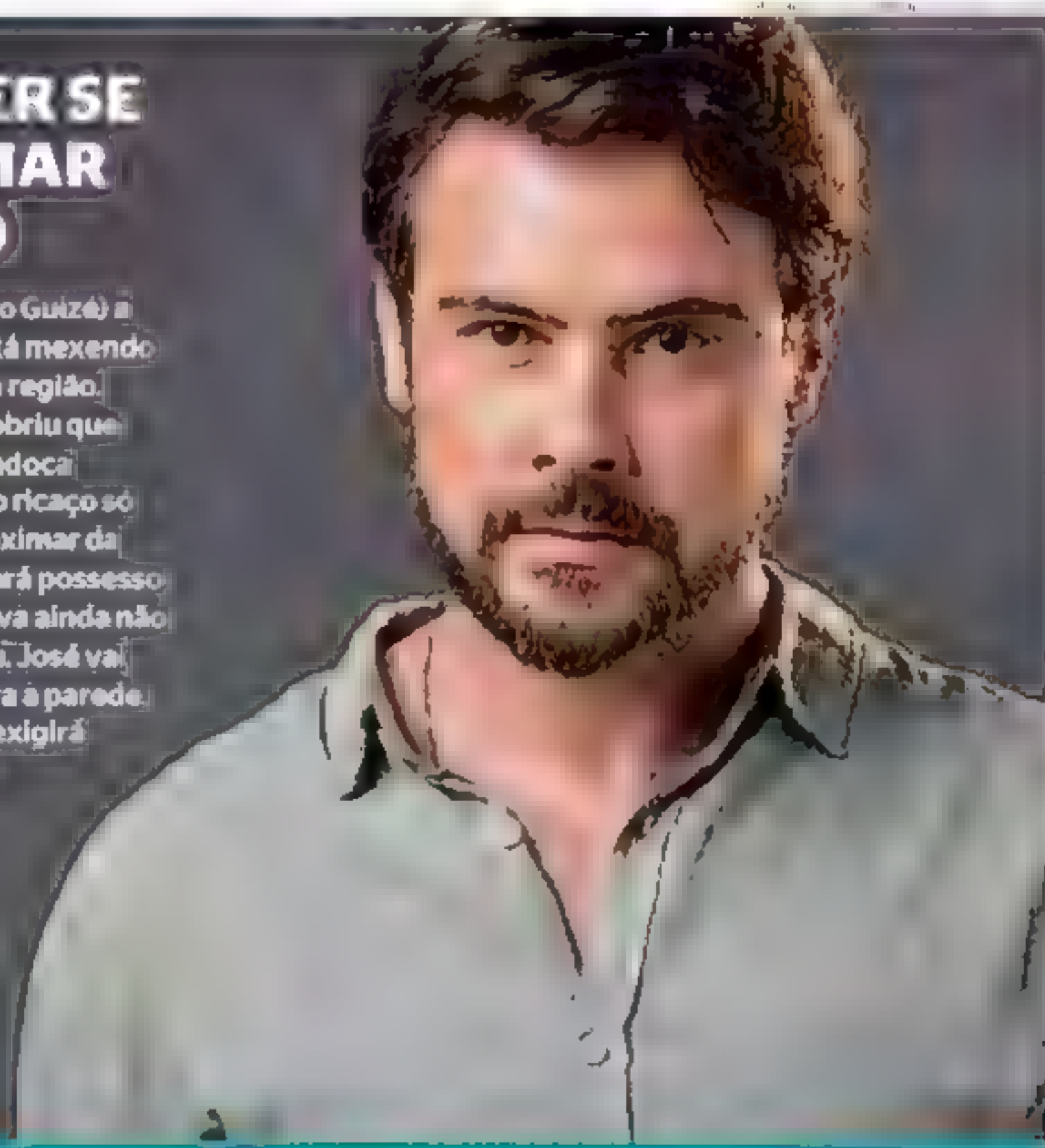
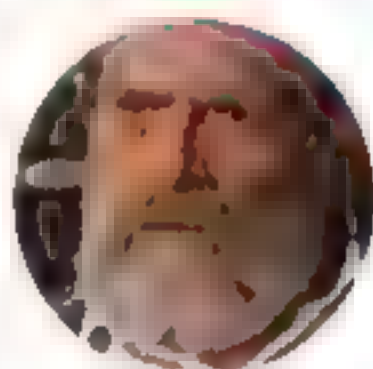
José e Tertulinho adentram a mata à procura de Manduca. Lorena insinua que Labibe está apaixonada por Maruan. Timbó e Maruan combinam de manter o príncipe escondido em segredo na casa de Latifa. Candoca questiona o comportamento de Tertulinho com Xaviera no passado.

SÁBADO

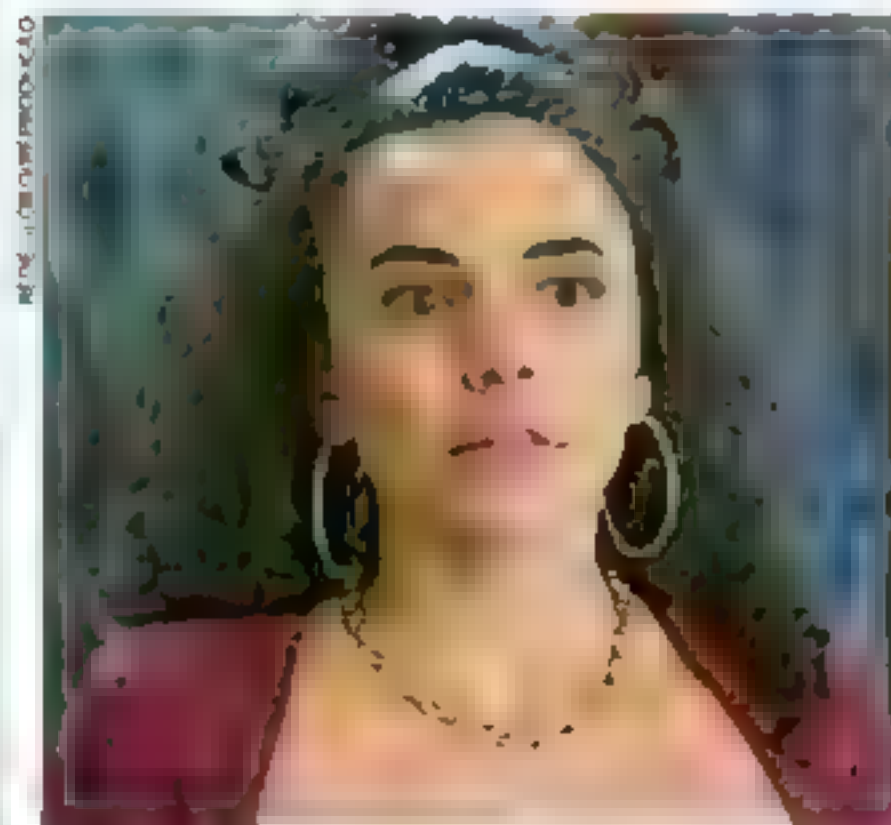
Candoca agradece Xaviera por cuidar de Manduca. José pede à ex-namorada que explique sua história ao filho. Timbó furta o anel de Latifa, que estava com Cajuína. José agradece Xaviera e a contrata para trabalhar com ele. Candoca revela a história de José para Manduca. Xaviera e Laura têm uma discussão. Manduca procura José.

JOSÉ QUER SE APROXIMAR DO FILHO

A volta de José (Sergio Guizé) a Santa Pedra ainda está mexendo com os moradores da região. Mas, desde que descobriu que tem um filho com Candoca (Isadora Cruz), o novo ricoço só quer saber de se aproximar da criança. Primeiro, ficará possesso ao saber que a ex-noiva ainda não contou que ele voltou. José vai tentar colocá-la contra a parede, mas a ex-professora exigirá mais tempo, além de proibir que Zé se aproxime do filho por enquanto. Manduca (Enzo Diniz) fugirá após ouvir, escondido, a mãe falando sobre Zé Paulino.

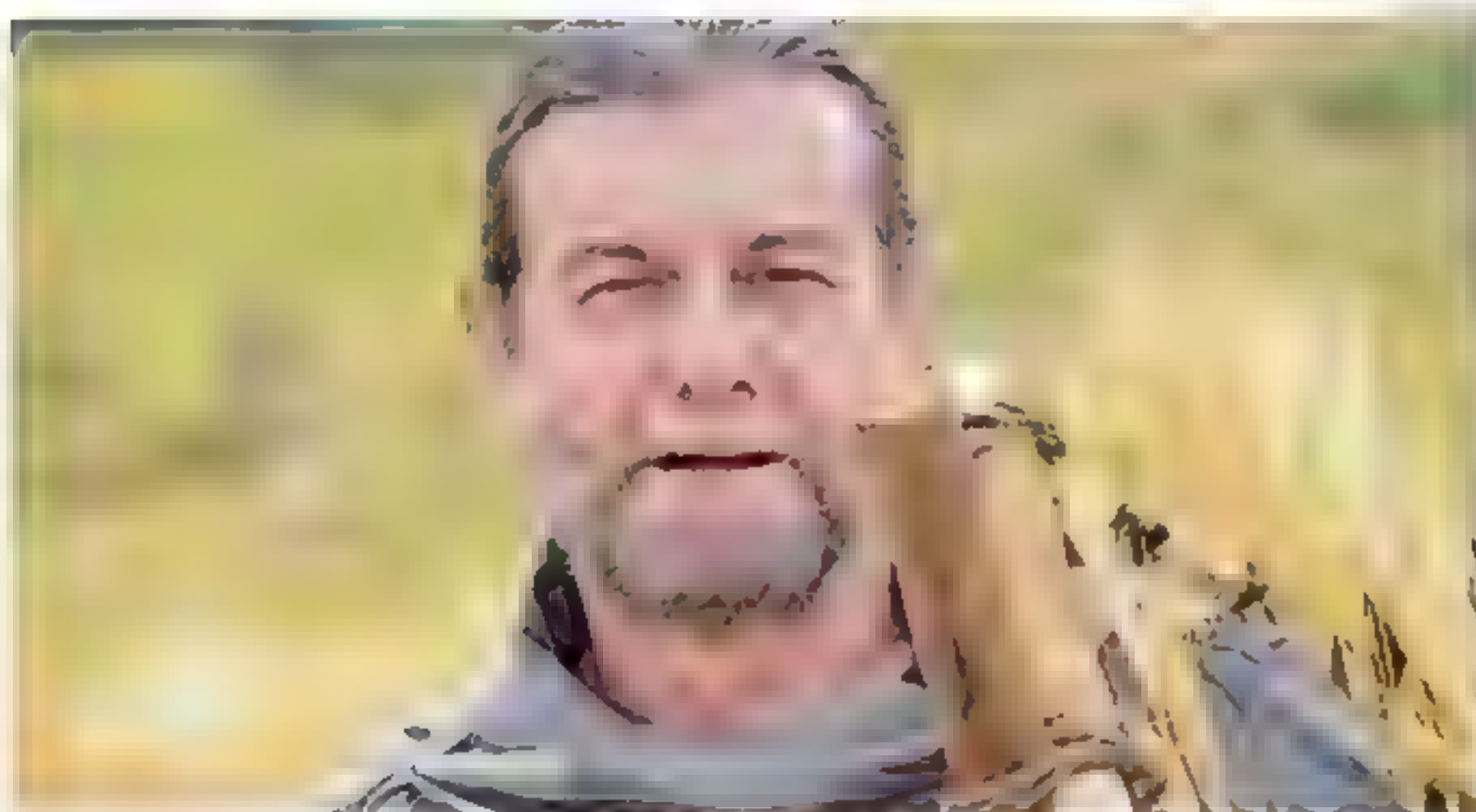
**Não perca!****Xaviera resgata filho de Candoca****SEM NEGÓCIOS**

Tertulio (José de Abreu) não vai gostar de saber que Zé Paulino está de volta. E ficará ainda mais possesso ao ver o ex-peão querendo comprar uma de suas terras.



Xaviera (Giovanna Cordelero) é quem vai encontrar Manduca fugindo. A mulher ajudará o menino e até cairá na lábia dele quando o carro dela quebrar. O filho de Candoca vai sugerir que eles entrem numa mata, e os dois acabarão perdidos. Mais tarde, Candoca, Zé e Tertulinho (Renato Góes) encontrarão a dupla e salva. Como gratidão, José vai convidar Xaviera para trabalhar com ele.

REIS



SAMUEL RECEBE UM AVISO DIVINO

Os Israelitas vencem uma batalha, mas Samuel (Roberto Birindelli) questiona a atitude de Saul (Carlo Porto) e recebe um aviso divino sobre o futuro rei de Israel.

RECORD • SEG A SAB | 21H15

SEGUNDA-FEIRA

Ner tenta resolver seu impasse com Quis. Saul descobre a origem de Kayla. Ainoã ameaça deixar Saul. Ainoã fica perplexa com a fúria de Saul. Abner faz pacto com Kayla.

TERÇA-FEIRA

Abner começa a se adaptar aos costumes de Kayla. O comandante israelita fica chocado com a revelação da vilã. Saul incentiva seus soldados.

QUARTA-FEIRA

Kayla se choca com traição. Saul fica frente a frente com Luciér. Os israelitas vencem uma importante batalha.

QUINTA-FEIRA

Samuel questiona a atitude do rei. Jônatas pede a ajuda de sua mãe para resolver sua situação com Maya.

SEXTA-FEIRA

Saul se declara a Ainoã. Joiada tem um encontro com Dalía. Samuel recebe aviso divino sobre o futuro rei de Israel.

POLIANA MOÇA

SBT • SEG A SAB | 20H30

SEGUNDA-FEIRA

Poliana e Éric estão namorando. Suspenso por 15 dias da rádio da escola após a declaração para a namorada, Éric vai à casa de Otto anunciar o relacionamento com a filha dele. O pai pergunta a Poliana se ela realmente gosta do rapaz ou se foi pressionada. João parabeniza o novo casal, mas confessa a Marcelo que ainda gosta de Poliana. Kessya e Gleice assinam contrato na Luc4tech.

TERÇA-FEIRA

Marcelo aconselha que João abra o jogo com Helena. Song fica com inveja do vídeo de Kessya nas redes da Luc4tech e alega que está chateada, pois Kessya a prejudicou. Claudia aconselha Eugênia a contar a verdade à família, mesmo com medo de perder os filhos. O telefone que ligou para a casa de Roger está cadastrado no endereço de Tânia. Pinóquio fica impaciente no esconderijo, pulando em uma perna só. João termina com Helena.

QUARTA-FEIRA

Kessya conta a Poliana que João e Helena terminaram. A

amiga sorri. Eugênia diz a Davi que teve medo de falar que a mãe biológica das crianças veio atrás dos filhos. Kessya fica chateada com Helena e Song por inverdades contadas. Yuna lê numa reportagem que Pinóquio já tinha sido roubado antes, pelo pai de Roger.

QUINTA-FEIRA

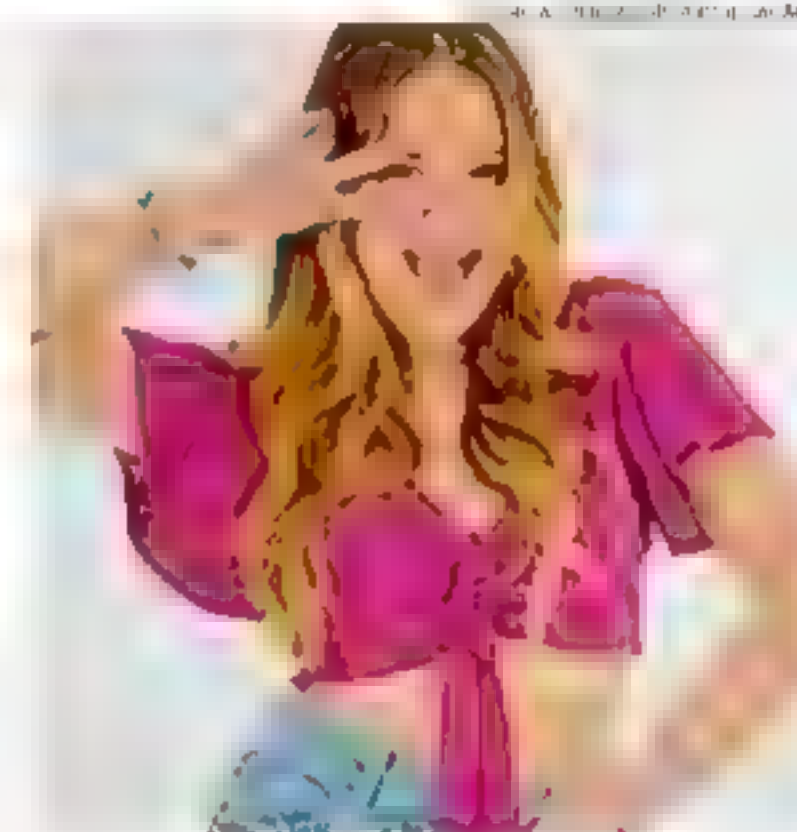
Song pede desculpa a Kessya. Pinóquio diz a Luca que Roger está mentindo e fica interessado no boneco. Pedida em casamento por Jefferson, Brenda conta a novidade a Raquel. Eugênia revela aos filhos a verdade sobre a mãe biológica.

SEXTA-FEIRA

Pedro e Chloe perdoam Eugênia. Éric tenta dar o primeiro beijo como namorado de Poliana, mas João atrapalha. pede para conversar e revela à menina que não amava Helena de verdade. Helena e Song riem de Lorena, que quer saber como é namorar. Tânia é internada e pode ser a paciente zero do Heptavírus. Renato flerta com Ruth.

SÁBADO

A emissora exibe um resumo dos capítulos da semana.



POLIANA NAMORA ÉRIC, E JOÃO ATRAPALHA

Com Poliana (Sophia Valverde) e Éric (Lucas Burgatti) juntos, João (Igor Jansen) interrompe o beijo dos dois e revela que não ama Helena (Luisa Bresser).

CANAL EXTRA 23

ESOTERISMO

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04

Você tende a ter um olhar atento às oportunidades e uma postura perseverante. Busque evitar agir sem avisar as pessoas.

NO AMOR: a harmonia entre Lua e Júpiter pode pedir abertura emocional para focar mais no envolvimento amoroso. Sendo assim, busque agir com maior desenvoltura diante das necessárias mudanças da convivência afetiva. É importante que você se comunique de modo eloquente e sincero neste momento.

CÂNCER 22/06 A 22/07

Antes de tomar alguma decisão importante, busque considerar o impacto de suas ações no entorno. Tente se aproximar mais.

NO AMOR: procure demonstrar calma ao encarar conceitos sobre o romance. É importante administrar suas tarefas com atenção e respeito pelo seu par. Lua e Júpiter em harmonia podem pedir que você repense certas atitudes e tenha atenção a aspectos pouco trabalhados da relação.

LIBRA 23/09 A 22/10

Sua percepção sobre as vantagens advindas das parcerias pode melhorar. Tente evitar se associar a outras pessoas sem analisar antes.

NO AMOR: busque fazer com que as prioridades da vida a dois sejam exaltadas. É importante não deixar o relacionamento cair em desentendimentos sem sentido. Lua e Júpiter em harmonia apontam para possível estresse e pedem que você passe a agir com cautela no seu vínculo afetivo.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Sua ideia de prosperidade pode se alicerçar na família e na qualidade da vida. Procure não deixar que as pendências se acumulem.

NO AMOR: tente buscar e preservar o equilíbrio emocional. É necessário resolver as pendências afetivas de acordo com a cumplicidade entre você e a pessoa querida. A harmonia entre Lua e Júpiter tende a abalar o equilíbrio do seu envolvimento amoroso com estresse e dúvidas sobre a vida a dois.

TOURO 20/04 A 20/05

Este momento astrológico pode fazer você identificar oportunidades, o que ajuda a reverter determinadas situações.

NO AMOR: Lua e Júpiter em harmonia tendem a fazer repensar atitudes e perceber que é necessário administrar melhor as questões ligadas ao convívio romântico. Busque dedicar mais tempo à relação amorosa. Para isso, procure rever suas posturas emocionais quanto à cara-metade.

LEÃO 23/07 A 22/08

Bom humor pode se fazer presente agora. Você tende a vivenciar de peito aberto as oportunidades. É preciso aproveitar!

NO AMOR: Lua e Júpiter harmonizados tendem a abalar o vínculo afetivo. Pensando nisso, busque se interessar em manter a convivência em ordem e agir diante de aspectos negativos do envolvimento emocional. Certas mudanças podem merecer ser levadas em conta dentro da rotina amorosa.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Ações promotoras de bem-estar podem ser favorecidas, mas cuidado para não se exceder nos gastos. Busque ser mais estratégico.

NO AMOR: Lua e Júpiter podem pedir uma postura mais tranquila diante de contratempos do relacionamento. Por isso, busque evitar tempestades emocionais e fazer com que situações difíceis sejam resolvidas com equilíbrio emocional e dedicação. Tente trazer mais força ao romance.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Seu emocional tende a fluir em benefício da extroversão do pensamento e das trocas. Busque não se deixar levar por idealizações.

NO AMOR: Lua e Júpiter vão estimular maior disposição para manter a tranquilidade que o vínculo afetivo precisa para lidar com qualquer questão complicada. Busque demonstrar uma postura emocional equilibrada diante de medos ou problemas reais relacionados ao envolvimento amoroso.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

O lado mais amistoso da sua personalidade pode se fazer presente, favorecendo o trato humano e motivando ações positivas.

NO AMOR: tente demonstrar atenção aos seus sentimentos mais profundos. Este momento astrológico tende a ser bastante útil para resolver pendências e manter o afeto em primeiro plano. Você precisa se atentar às mudanças que Lua e Júpiter podem oferecer ao seu envolvimento amoroso.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Você tende a criar oportunidades para sua vida. Restrições financeiras podem limitar suas ações, por isso, valorize outros recursos.

NO AMOR: chegou a hora de se render a certos prazeres e fazer com que o relacionamento evolua da melhor forma. É preciso se atentar mais ao vínculo afetivo para haver equilíbrio emocional. Sua convivência romântica pode pedir apoio para que posturas exageradas não afetem a situação.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É importante buscar situações prazerosas e se mostrar mais acessível. Cuidado com suas companhias e tente se expor menos.

NO AMOR: procure agir com tranquilidade diante das novidades. É preciso ver e rever a maneira como você encara as novidades na convivência amorosa. A harmonia entre Lua e Júpiter tende a fazer com que você repense as dificuldades e busque soluções para que o envolvimento se mantenha em ordem.

PEIXES 19/02 A 20/03

A tendência é que você tenha um ideal de prosperidade baseado no prazer dos aspectos materiais da vida. Cuidado com extravagâncias!

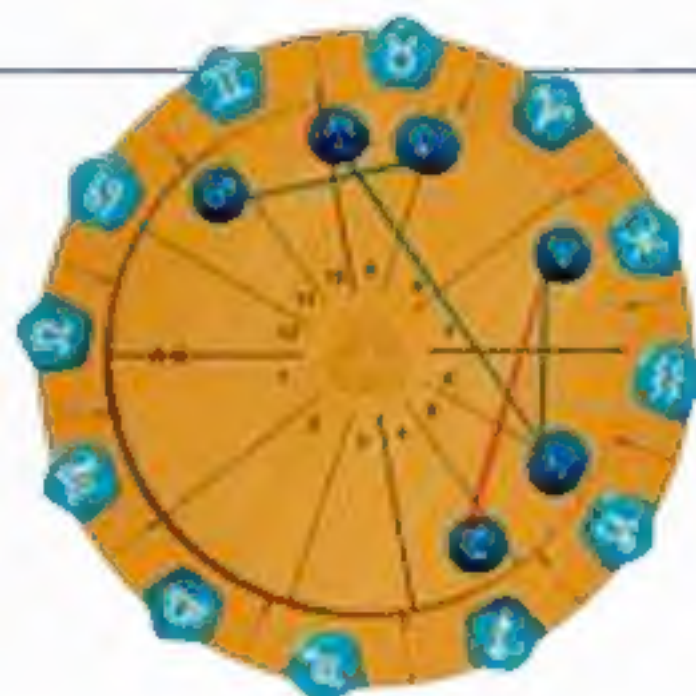
NO AMOR: Lua e Júpiter tendem a demandar tranquilidade e empenho ao envolvimento amoroso. Por isso, busque cuidar melhor da vida a dois sem que preocupações desnecessárias tirem sua paciência. Momento favorável para demonstrar cada vez mais atenção aos seus interesses afetivos.

MAPA ASTRAL

TRÍGONO

Na astrologia, um trígono se dá quando dois planetas estão a uma distância de 120 graus entre si em um mapa astral. Um triângulo representa o que é um trígono, que significa que os planetas neste aspecto astrológico cooperam entre si.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral



TARÔ

Arcano 17 – A Estrela

Acostume-se a observar a natureza e os acontecimentos ao seu redor. Muitas vezes o barulho do vento, o canto dos pássaros, um encontro inesperado, uma palavra solta na rua são formas de receber a inspiração que você precisa. À noite, dedique alguns minutos para refletir sobre o que fez durante o dia, agradeça a oportunidade de viver e prometa ser ainda melhor amanhã. Você pode conhecer alguém especial que, apesar de bem diferente do que imagina, vai provocar uma atração imediata. Em família e com os amigos, haverá mais proximidade e diálogo. Aproveite a oportunidade!

GLÓRIA BRITHO

www.gloriabritto.com.br

DICA HOLÍSTICA



SINAIS DO CORPO

COMO SABER SE É FOME OU ANSIEDADE?

No dia a dia é comum ligar o piloto automático e não parar para perceber algumas reações do corpo. Por isso, fica difícil responder: é fome ou ansiedade? Quando saber se é fome? O estômago emite sons; há azia, enjoo; dor de cabeça; fraqueza; cansaço; falta de concentração; irritação; mau humor e pensamentos repetitivos sobre comida. E ansiedade? Incômodo na barriga; dor de cabeça; corpo acelerado e oscilando no cansaço e na exaustão; diminuição da concentração e do foco; irritação, impaciência e mau humor; pensamentos repetitivos e vontade de comer para se distrair. Quando se está ciente das mensagens do corpo, pensamentos e emoções, é possível fazer uma escolha atenta e não impulsiva.

SANTO DO DIA

SANTA PULQUÉRIA Filha do imperador romano Arcádio, ela nasceu em Constantinopla, em 399. Com a morte dos pais e a menoridade do irmão, tornou-se regente do Império Romano. Afastou-se da vida pública anos depois, até que seu irmão morreu, e ela assumiu o império. Dedicava parte de seu tempo à caridade. Morreu em 453.

PERFIL



ANDRÉA BELTRÃO

VIRGEM E A SAÚDE

A preocupação com higiene e saúde é destaque na personalidade do signo de Virgem – o da atriz Andréa Beltrão, aniversariante da próxima sexta-feira. Sua vaidade e limpeza, por exemplo, ficam evidentes nos inúmeros cuidados com o corpo, com suas vestimentas e com o seu ambiente. A autoestima de Virgem está na saúde porque este signo pode conseguir cumprir todas as ordens médicas, sejam agradáveis ou não. O fato é que os virginianos típicos são bem preocupados com a ideia de controle das emoções, conhecimento e também do corpo. Sempre que estabelecemos um ritual cuidadoso, estamos ativando a força Virgem que existe em nós.

Planeta regente: Mercúrio
Elemento: terra
Cores: azul e verde
Flor: hibbertia
Cristal: selenita

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA,

Ana Maria Braga



MENINA!

é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para fazer batata frita crocante, coloque as batatas cortadas no freezer antes de jogá-las no óleo.

ENTRADA



MAIONESE DE BETERRABA

INGREDIENTES: 1 ovo • 120g ou 1/2 xícara (chá) de beterraba cozida e picada • suco de 1 limão-taiti • 1 colher (chá) de mostarda • 250ml de óleo • Sal a gosto

No mixer ou no liquidificador, coloque o ovo, a beterraba cozida e picada, o suco de limão-taiti e a mostarda e bata até formar uma mistura homogênea. Enquanto bate, vá despejando, aos poucos, o óleo, até ficar em ponto de maionese. Desligue o mixer, tempere com sal e leve para a geladeira por, no mínimo, uma hora antes de servir.

SOBREMESA

PETIT GATEAU NA AIR FRYER

INGREDIENTES: 200g de chocolate meio amargo derretido • 2 colheres (sopa) ou 30g de manteiga derretida • 2 ovos inteiros • 2 gemas • 40g ou 1/4 xícara (chá) de açúcar • 2 colheres (sopa) ou 30g de farinha de trigo • Manteiga e cacau em pó para untar as forminhas

Numa tigela, coloque o chocolate derretido, a manteiga derretida, os dois ovos inteiros (gema e clara) mais as duas gemas, o açúcar e a farinha de trigo e misture com um batedor de arame (fouet) até ficar uma mistura homogênea. Distribua a massa igualmente em 4 forminhas de empadinha, com 5cm de altura, 4cm de diâmetro no fundo e 7cm de diâmetro de boca, untadas com manteiga e polvilhadas com cacau em pó. Leve à air fryer preaquecida a 200°C e deixe assando por cinco minutos. Observação: este tempo pode variar de cinco a seis minutos, dependendo do modelo da sua air fryer. Retire da air fryer, deixe amornar por um minuto e desenforme. Você pode servir com sorvete, por exemplo, ou com morangos.

